FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 15 057

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Gratidão

Seja qual for a posição ou a reserva que se mantenha em face da atitude recentemente assumida para connosco por um organismo internacional, não podemos deixar de agradecer aos amigos o apoio que nos dispensaram nessa emergência, colocando-se abertamente ao nosso lado e verberando com excepcional energia a injustiça de que fomos alvo, a injustiça de que foi alvo um país que levou a sua cultura a regiões do Globo onde não tinham chegado ainda as luzes da civilização e que se vê, inexplicàvelmente, afastado do lugar que lhe competia por direito próprio. Entre esses amigos, destaca-se Eugénio Montes, o eminente escritor e jornalista espanhol, que às provas de amizade que nos tem

(Continua no 22.ª página)

A rainha Isabel conversa com Harold Wilson e outros membros do Governo, durante uma recepção no County Hall, em Londres, comemorativa do 75.º aniversário do County Councils

Peron chega no dia 28 à capital do Uruguai

—garante um dirigente do movimento peronista

MONTEVIDEU, 14 — (R.). — Guillermo Patrício Kelly, antigo «braço direito» de Juan Peron, afirmou, a noite passada, nesta cidade, que o antigo ditador argentino chegaria no próximo dia 28 a Montevideu.

Kelly, que actualmente pertence á ala esquerda do movimento peronista, fez essa afirmação durante uma conferência de Imprensa a que assistiram cerca de 40 jornalistas uruguaios.

Kelly disse ainda que essa decisão lhe fora comunicada por Juan Carlos Algarve, secretário particular de Peron, que veio de avião de Madrid para Santiago do Chile, no princípio desta semana, e acabou por ser expulso do Chile, partindo ontem no primeiro avião.

Patrício Kelly reiterou ataques anteriores contra os conservadores do movimento peronista, especialmente contra Augusto Vandor. Disse ainda que a ala esquerda a que ele pertence, conhecida pelo nome de Aliança Nacional Peronista, defenderia Peron se ele voltasse mostrando-se favorável ao pontos de vista socialistas, mas se lhe oporia se ele regressasse apoiando a ala direita.

A seguir, Kelly fez funcionar um aparelho de gravação, ouvindo-se Peron elogiar movimentos socialistas internacionais.

O EX-DITADOR PARECE CONTINUAR EM MADRID

BUENOS AIRES, 14 — (R.). — O Governo argentino continua a manter fortemente guardados todos os edifíos estratégicos, tais como os principais postos de rádio do país e nos aeroportos, embora notícias indiquem que o antigo ditador Juan Peron não abandonou ainda a sua vivenda nos arredores de Madrid.

Informações oriundas da capital espanhola, recebidas em Buenos Aires, parecem revelar que o general Peron, de 69 anos, que foi exilado em 1955, se encontra ainda em Espanha, mas que aumentou a actividade entre os seus associados mais íntimos.

A possibilidade do regresso de Peron á Argentina em futuro próximo — pois o general, segundo se sabe, desfruta ainda de muito forte apoio neste país — avolumou-se desde que uma «comissão para o regresso de Peron, de cinco membros, se avistou, há duas semanas, com o ex-ditador, em Madrid.

Perto de dez mil vietnamianos perderam a vida nas inundações

—segundo um comunicado oficial

SINGAPURA, 14 — (F. P.) — Um comunicado oficial do Governo de Saigão, distribuido pelo consulado-geral vietnamiano nesta cidade, declara que perto de 10 mil pessoas perderam a vida nas inundações no Vietnam do Sul e há centenas de milhar de sem-tecto.

Quatro províncias do centro do Vietnam foram as que mais sofreram os efeitos dos tufões «Iris» e «Joan».

«O Governo da Republica do Vietnam» — diz o texto oficial — «pede a todas as nações amigas e ás organizações especializadas socorros e assistência ás vitimas».

AMEAÇA O VIETNAM OUTRO TUFÃO

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — Em Danang, capital da província do Vietnam central mais afectada pelos tufões «Iris» e «Joan» e onde, até agora, se contam 2500 mortos, recomeçou a chover e, a continuar, a situação pode agravar-se.

«Numerosos refugiados chegam, constantemente, á cidade — anunciou o cônsul da França em Danang — «onde se manifesta um movimento de solidariedade extraordinário de budistas e católicos, cooperando na ajuda aos refugiados e sinistrados».

Teme-se agora a chegada, prevista para amanhã, do tufão «Kate», mas, segundo as ultimas indicações dos serviços meteorológicos americanos, o «Kate» é susceptivel de mudar de direcção.

40 PÁGINAS

HOJE

MAGAZINE

Nota do dia

SEM ALTERAÇAO

A poucos dias da inauguração de uma nova temporada teatral, verifica-se intensa actividade nos bastidores, que pode ser prenúncio de uma época frutuosa para os empresários e atraente para o público. Vão funcionar em Lisboa, segundo se anuncia com evidente satisfação, nada menos de nove casas de espectáculos, algumas ocupadas por companhias de recente formação e nas quais se depositam as maiores esperanças pelo que diz respeito à dignificação do espectáculo teatral. Tudo estaria muito bem, e o público que gosta de teatro só teria razões para se felicitar, se as empresas não continuassem a lutar com as maiores dificuldades para organizar com a necessária antecedência a sua programação, em virtude do condicionalismo a que está sujeita a escolha de repertório. Um dos empresários mais activos declarou recentemente que tinha submetido à apreciação de quem de direito nada menos do que dezoito peças, chegando-se à conclusão de que nenhuma delas se pode representar entre nós, o que veio alterar profundamente o plano de exploração dos seus teatros. Num judicioso e oportuno comentário, o nosso prezado colega «O Século» ocupava-se, há dias, do problema candente dos originais portugueses, afirmando que, com excepção de três aprovados pelo Conselho de Leitura para serem representados no Teatro Nacional D. Maria II, não se descortinava «a estreia de qualquer peça de autor nacional, livremente solicitado por empresário lisboeta». E acrescentava, com evidente tristeza: «O estímulo, portanto, é nulo e se isto continua será o fim. (...) Lá fora é costume os empresários convidarem comediógrafos e dramaturgos. Há mesmo corridas a certos autores. Aqui... a marcha é para trás. Abençoado teatro». E está tudo dito.

Maurício de Oliveira

A convite do Governo alemão, partiu hoje por via aérea para a Alemanha Ocidental, o nosso prezado camarada Maurício de Oliveira, secretário-geral do «Diário de Lisboa», que vai visitar, naquele país, as organizações industriais, agrícolas, culturais e sociais, bem como as principais cidades, incluindo Berlim, Hamburgo e Hannover.

AGRAVOU-SE O ESTADO DE VON BRENTANO

BONN, 14 — (F. P.) — O estado de saude de von Brentano continua a agravar-se e pode ser considerado «muito sério» — indicam médicos do hospital de Darmstadt, onde o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros foi internado anteontem.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

AS DUAS FRENTES

Mal regressou da sua viagem pela América Latina, o general De Gaulle lançou uma dupla ofensiva na direcção de Bonn e Washington. Os alvos dessa ofensiva são aparentemente, o preço dos produtos agrícolas do Mercado Comum e a força nuclear multilateral da N. A. T. O. De facto o general visa mais alto. Favorecido pelas circunstancias, escolheu a melhor oportunidade para atacar os seus aliados, tratando-os como adversários. Pretende ele forçar o Governo federal a optar entre o tratado franco-alemão e a aliança atlantica, quer dizer entre a França e os Estados Unidos. O chanceler Adenauer era e continua a ser partidário da primeira, o seu sucessor vê na segunda a garantia da sobrevivência do seu país.

A opção que De Gaulle se propõe extrair das dificuldades do seu vizinho é não só difícil, mas impossivel. O dr. Erhard limita-se a exprimir essa impossibilidade. Se o não fizer, com a firmeza e coragem que as circunstancias impõem, cederá o lugar a outro que esteja em condições de o fazer. As concessões que estão na sua alçada não bastam para dar satisfação ás exigências do presidente francês pois se limitam sobretudo ao ambito económico, o que só em parte lhe interessa. O seu desdém pela intendência é conhecido de longa data e foi confirmado por uma frase que fez carreira. No pensamento do general De Gaulle o Governo federal tem de escolher pronunciando-se pela Europa, reconhecendo a posição predominante da França, ou pela América.

Morte na meia-idade—I

pelo DR. MÁRIO MONTEIRO PEREIRA

Somos com frequência surpreendidos com a notícia da morte de pessoas mais ou menos ligadas a nós por laços de estima, de relações fortuitas, ou ainda de que temos conhecimento devido á sua projecção social.

Antigos colegas de liceu, da Universidade, camaradas dos grupos de juventude, pessoas que conhecemos apenas de vista ou de nome, vão assim desaparecendo das fileiras das gerações que ultrapassaram o 5.º e 6.º decénio de vida.

À primeira vista a frequência de mortalidade de homens de mais de 60 ou de 70 anos não parece ter

(Continua na 19.ª página)

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

JORNALISTAS DO ULTRAMAR

O jornalismo está a ter uma expansão grande no nosso Ultramar e, por várias vezes, o problema dos profissionais do jornalismo que trabalham no Ultramar tem sido focado nos seus diversos aspectos. Um grupo de jornalistas do Ultramar encontra-se no continente, a convite da TAP, e foi ontem ao Sindicato Nacional dos Jornalistas, sendo recebido pela direcção. Visita de camaradas, de tanto maior interesse e oportunidade quanto o sindicato continua nas diligências para integrar todos os profissionais ultramarinos no mesmo sindicato. Assistiram ainda á recepção os srs. prof. Silva Cunha, subsecretário da Administração Ultramarina, e drs. Ramiro Valadão, director dos Serviços de Informação do S. N. I., e Banha da Silva, agente-geral do Ultramar. O presidente da direcção do Sindicato, sr. José Manuel Pereira da Costa, agradeceu a presença daquele membro do Governo, dizendo que ela traduzia o interesse do sr. dr. Silva Cunha pelos jornalistas. Confirmou o sr. subsecretário o interesse que o Governo tem em solucionar os problemas da unificação de todos os sectores da Imprensa portuguesa. O sr. eng.º Fernando Moutinho, da direcção do Sindicato, dirigiu palavras de boa camaradagem aos jornalistas ultramarinos, que foram retribuídas pelo subchefe da redacção do «Notícias», de Lourenço Marques, sr. Vieira Simões.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; generais Luís Maria da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, e Adelino Moura dos Santos; brigadeiro Abel de Abreu Sotto Maior, prof. Agostinho de Sousa e eng. Jorge de Melo (Sabugosa), da direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal; e o nosso prezado camarada de trabalho Maurício de Oliveira.

NA QUINTA DO PAIZINHO

De madrugada, na Quinta do Paizinho, á Portela da Ajuda, freguesia de Carnaxide, deflagrou um grande incêndio. O vaqueiro, sr. Raul Cipriano Marques da Silva, acordou quase sufocado pelo fumo. Tentou extinguir as chamas mas não o conseguiu. Foi acordar os caseiros e foram logo chamados os bombeiros. A habitação e os parcos haveres dos trabalhadores foram devorados pelas chamas, bem como centenas de fardos de palha. Salvaram-se ainda 27 cabeças de gado, conduzidas para terrenos próximos.

POR POUCO SE ESFAQUEIA UM HOMEM

Em Almeirim, o trabalhador rural sr. Manuel dos Santos, de 43 anos, entrara numa taberna para adquirir tabaco. Sem mais nem quê, viu-se interpelado pelo trabalhador Joaquim de Oliveira, de 54 anos, que o acusava de lhe ter tirado a bomba da bicicleta. Ora o interpelado, homem cordato, respondeu que nada sabia do caso, mas o interpelante persistiu e, de repente, atirou-se ao sr. Santos e esfaqueou-o no baixo ventre. A vítima foi conduzida para o hospital de Santarém, onde ficou internada, enquanto o agressor foi preso.

SOCIEDADE PORTUGUESA de Anestesiologia

Nr Ordem dos Médicos, a convite da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, falou ontem á noite o médico anestesiologista francês dr. Jean-Blie Roux. Ocupou-se particularmente do emprego do novo anestésico, o metoxiflurano. O conferente foi apresentado pelo secretário da referida sociedade dr. Avelino Fuertes Espinheira. Disse que o emprego do novo anestésico levanta o problema de se saber se ele traz, realmente, algo de novo, quer no que respeita a qualidades específicas, quer quanto a uma menor toxicidade. A' luz deste critério descreveu o novo agente anestésico — o metoxiflurano — e historiou o seu aparecimento há quatro anos, terminando por afirmar que ele possui as qualidades que há que exigir de um anestésico geral, que não é inflamável nem explosivo, mas se torna essencial que o seu emprego seja feito por quem possua experiência mais profunda, com a qual temos todas as possibilidades de um produto que os autores americanos utilizam já em grande escala.

GRANADA que explode

Foi em Vendas Novas que, á entrada do polígono de tiro da Escola Prática de Artilharia, o sr. Nuno Santa Maria Falé Bolas, de 27 anos, encontrou uma granada. Sentou-se sobre ela para a desmontar, tirando-lhe a espoleta. Ora o engenho explodiu e o pobre homem ficou inteiramente desfeito. Era filho do sr. Hipólito José Bolas e nascera em Montemor-o-Novo.

A Intendência
instaurou 67 processos a industriais e vendedores de pão em todo o País

As brigadas da Intendência Geral dos Abastecimentos continuam a fiscalizar o comércio em geral por todo o País.

Entretanto, por terem chegado aos serviços da I. G. A. muitas queixas do publico e da própria Imprensa, a fiscalização tem exercido constante vigilancia sobre o fabrico e a venda de pão, e, simultaneamente, sobre o estado das farinhas, massas panares, etc. Desta actuação resultou já a instauração de 67 processos contra firmas industriais e outros componentes da industria de panificação, arguidos dos delitos seguintes: Por especulação na venda: 33 industriais de Lisboa, S. Pedro do Estoril, Amadora, Linda-a-Velha, Dafundo, Oeiras, Alcobaça, Viana do Castelo, Cantanhede e Costa da Caparica. Por existência de massa panar falsificada e falta de higiene no fabrico: industriais de Alcácer do Sal, Lousã e Montemor-o-Novo. Por falta de balanças e pesos: industriais e ambulantes de S. Pedro do Estoril, Porto de Mós, Alvaiázere, Nelas, Viseu, Covilhã, Azóia (Leiria) e S. Romão (Seia). Por fornecerem pão sem o devido acondicionamento: industriais da Ericeira, Porto, Matosinhos, Fão (Esposende), Olhão, Armação de Pera e Quarteira (Loulé). Foram ainda apreendidas, por falta de peso, 12 335 unidades de pão de 60 e 500 gramas, das quais parte foram remíveis a dinheiro, para não prejudicar o abastecimento publico, sendo as respectivas importancias depositadas á ordem dos tribunais competentes; e 279 unidades, entregues a estabelecimentos de assistência.

Novos professores
da cadeira de Escultura
da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa

Terminou ontem o concurso para professor de Escultura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. As vagas eram duas e os concorrentes que levaram as provas ao fim foram oito, quase todos eles assistentes dessa escola superior. Apresentaram-se ao concurso, com efeito, os escultores António Duarte, Euclides Vaz, Joaquim Correia, Helder Baptista, João Fragoso, Soares Branco, Jorge Vieira e A. Paiva.

No juri encontravam-se o director da Escola, arquitecto Paulino Montez, que presidia, os profs. Leopoldo de Almeida, cuja aposentação voluntária da cátedra dera motivo á abertura do concurso, e Varela Aldemiro; os professores da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, escultores Barata Feyo e Gustavo Bastos, e os profs. drs. Mário Chicó, Artur Gusmão e Fernando de Almeida, este da Faculdade de Letras de Lisboa.

O concurso principiou em Julho e as provas foram decorrendo com a lentidão que caracteriza tais concursos em que os candidatos têm de executar, sem auxiliares, uma escultura de dois metros de altura. O tema proposto foi «A Dança». De assinalar neste caso as condições precárias em que trabalhou o escultor Paiva que pouco tempo antes fracturara uma perna e se achava consequentemente muito diminuído fisicamente numa prova em que não é de somenos o dispêndio de energia.

Em meados de Outubro, o concurso animou singularmente desde que principiaram as provas publicas, com lições magistrais dos candidatos, defesa de tese e argumentação do juri. Os arguentes foram, para todos, os profs. Barata Feyo e Gustavo Bastos. Pode bem dizer-se que o interesse do publico foi grande, mal cabendo por vezes na sala os assistentes. E tal interesse não foi iludido pois que momentos houve de real valia. Assinalem-se algumas das lições, em particular uma de Euclides Vaz em que os conhecimentos técnicos, faculdade de exposição, á-vontade completo e ainda o sentido pedagógico sobrelevaram. Foi a primeira e ela deu logo á assistência a certeza de que se podem continuar a formar escultores. Seguiram-se as lições, igualmente de grande nível, de António Duarte, Joaquim Correia, João Fragoso e dos demais candidatos.

Entrou-se na fase da apreciação das provas de alunos e, depois, na defesa da tese do candidato e verificou-se então que dos oito candidatos nenhum tivera a mesma interpretação para o tema. Nessa variedade de interpretações há trabalhos de valia e de todas as tendências desde os clássicos de Euclides e Soares Branco, aos grupos de grande movimento que apresentaram António Duarte e Joaquim Correia, á estilização de Jorge Vieira, á linda figura de Helder Baptista; grupo harmonioso o de João Fragoso e de rara qualidade a bailarina de A. Paiva, se se atender de mais a mais ás circunstancias particulares em que o escultor trabalhou. Estes trabalhos, como os dos concorrentes á cadeira de Pintura que anteriormente se efectuara, devem ser expostos ao publico dentro em breve.

A defesa das teses dos candidatos foi feita desde segunda-feira. Terminou ontem á tarde. O juri reuniu logo em seguida para deliberar O que lá se passou é, evidentemente, secreto. No final foram afixados os resultados. Foram aprovados em mérito absoluto todos os candidatos. Em mérito relativo foram aprovados os escultores Joaquim Correia e António Duarte que são pois os novos professores do 6.º Grupo da Escola de Belas-Artes de Lisboa.

Reunião dum curso de 1934

Em Lisboa, nos dias 29 e 30 do corrente e 1 de Dezembro, efectua-se a reunião do curso terminado em 1934 na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Haverá cinco banquetes, em locais a indicar oportunamente. A comissão organizadora é constituída pelos srs. embaixador Luís Pinto Coelho e advogados drs. A. J. Vasconcelos Carvalho e Sentot de Sequerra, em cujos escritórios, por escrito, ou pelos telefones 323401 e 362705, devem ser feitas, urgentemente, as respectivas inscrições.

Mais de 56 mil ovos insalubres
retirados do consumo no período de seis meses

A inspecção de ovos, realizada pelos médicos-veterinários municipais nos postos de concentração dos produtos entrados para consumo na cidade, reveste-se da maior importancia, sob o ponto de vista da saude publica, dada a frequência da apresentação de ovos sem condições de salubridade.

Com efeito, as rejeições verificadas de Janeiro a Junho deste ano totalizaram 2240 quilos de ovos, o que corresponde a um total de 56 659 unidades! Os ovos desse modo retirados do consumo apresentavam-se putrefactos, com bolores e manchas sanguíneas, incubados, com gemas aderentes e gemas liquefeitas, conspurcados, etc. Sem a inspecção sanitária, nada garante que não fossem utilizados na confecção de produtos alimentares, em especial no fabrico de pastelaria, com as mais graves consequências para a saude da população.

Durante o mês de Junho, os médicos veterinários municipais aprovaram para consumo, 856 287 quilos de carne e produtos derivados; 6 818 770 unidades de peixe e marisco; 197 977 ovos; 293 107 quilos de lacticínios e 108 672 peças de criação e caça. E rejeitaram e mandaram inutilizar, naquele mês, 403 quilos de carne e produtos derivados, 439 061 unidades de peixe e marisco, 596 ovos, além de 453 peças de criação e outros produtos.

Fizeram 145 vistorias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito de produtos alimentares, para efeito de abertura, licenciamento e execução de obras, e 6015 a mercados e outros estabelecimentos, para fiscalização e inspecção sanitária de produtos alimentares. A fiscalização móvel a estabelecimentos ordenou 14 apreensões de produtos.

No mesmo período, no Matadouro Frigorífico foram abatidas 49 003 reses das espécies bovina adulta e adolescente, suina, ovina, caprina e equídea, com 134 quilos. Foram aprovadas para consumo 48 670 cabeças, com 845 599,5 quilos; rejeitadas totalmente 333 cabeças, com 6161 quilos, e parcialmente 1374 quilos.

Na Central Pasteurizadora de Leite, registou-se, também, em Junho, o seguinte movimento de leite pasteurizado consumido: em garrafas de litro, 1 739 146; em garrafas de 1/2 litro, 829 589,5, e em garrafas de 1/4 de tlitro, 229 688.

Jornaleiro agredido gravemente à paulada

VIANA DO CASTELO, 14—Quando ontem se dirigia para casa, já de noite, ao passar no lugar de Boticas, freguesia de Catareiros, foi brutalmente agredido á paulada por um individuo, cuja identidade não se conseguiu ainda apurar, o jornaleiro sr. Francisco Henrique Miranda Gomes, de 33 anos, casado, residente no lugar de Neiva, daquela freguesia. Conduzido ao hospital da Misericórdia desta cidade, ficou ali internado, com ferimentos de certa gravidade no olho esquerdo, que por um triz não foi vazado, e na cabeça, muito golpeada.

Assalto aos escritórios
da Adega Cooperativa de Pinhel

PINHEL, 14 — De madrugada, foram assaltados os escritórios da Adega Corporativa desta vila.

Os ladrões, utilizando uma escada colocada na parte exterior do edifício, partiram os vidros duma janela e «trabalharam» á vontade lá dentro, lançando, pelas traseiras do prédio, um cofre, para um sítio ermo.

Depois de tentar, em vão, abrir o cofre, á martelada, puseram-se em fuga.

As autoridades tomaram conta da ocorrência.

GRANDE INVENTO

Para restituir a cor natural aos cabelos brancos. Diferente de tudo quanto até agora existe; aplica-se como qualquer fixador vulgar. Fixa e dá brilho aos cabelos, restituindo-lhes ao mesmo tempo a verdadeira cor natural. Encontra-se já à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias, com o nome de DOMINACOR.

Prof. Mário de Figueiredo

Por proposta do ministro das Comunicações e precedendo resolução do Conselho de Ministros, foi renovado o mandato do prof. doutor Mário de Figueiredo como administrador por parte do Estado na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Se não quer comer mal
Venha comer ao Restaurante do Portugal
Rossio, 57 — Tel. 361950
Almoços, Jantares económicos desde: 18$00
Domingo: Frango na púcara
Borrego assado à padeiro
Lombos de Cherne au gratin

Saluzena

morrison
FORMICA
REGD
o melhor laminado decorativo em todo o mundo
Para detalhes completos dirija-se ao representante exclusivo:
CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, S.A.R.L.
Rua D. João V, 2 — Lisboa — Telef. 68 00 07/8/9

Ora, diga-nos...

— Quantas horas trabalha por dia? Quanto tempo tem para almoçar?

● *Baixo e gordo, cara pisada, barba crescida, o sr. João Martins descia da locomotiva, carregado de caixas e lanternas.*

— Quantas horas trabalho? — e sorriu. — Acabo de fazer vinte horas... para ganhar doze! Como condutor de comboios eléctricos da C. P. Tenho um horário muito instável. Costuma dizer-se intermitente. Saio aqui do Rossio, em transvias, por exemplo para Azambuja, Vila Franca, Sintra. Trabalho duas, três ou quatro horas a conduzir uma composição. Depois fico parado, nas estações, sem ganhar, até que tenha de pegar noutro comboio. O contrato diz que numa destas paragens, com mais de uma hora, deve ser paga por excesso...

— Onde durmo e onde como?

— Nunca se sabe. Olhe, amanhã vou dormir a Sintra. Não, não, enganei-me, é ao Cacém. O comer arranja-mo a mulher em casa e levo-o na lancheira. Como aqui ou ali, segundo os horários, numa hora, em duas, nunca se sabe. Às vezes petisco em qualquer lado.

— Sim, já faço esta vida há muitos anos. Há 24 que estou ao serviço da C. P., onde comecei a trabalhar como descarregador.

— Quanto ganho? Nem me pergunte! Recebo um conto e quinhentos. O que vale é que a minha mulher ajuda. Arranjou um lugar de porteira, e lá vai dando uns cobres. Também tenho todos os meses algumas horas extraordinárias. Sempre o dobro do tempo perdido para ganhar metade. Isso dá-me aí uns quinhentos escudos ao mês.

— Sim, tenho uma filha. Anda na escola industrial. Agora vou almoçar, dormir um bocado (só descansei três horas no Setil) e logo, ás 5 horas, recomeçar a faina. Cá vamos andando...

● *Tinha um ar calmo, reflexivo, de quem está habituado a escutar,*

— Sou empregado de câmara da Marinha Mercante.

— ...

— ...Quer dizer que a nossa função é servir os passageiros, na sala de jantar, nos quartos, onde é preciso. Ando no «Pátria» há quatro anos e no mar desde os 17, com um intervalo para cumprir o serviço militar.

— Então porque está aqui?

— Estou de licença. Temos um dia de folga, em terra, por cada dez dia de viagem. Acabo de fazer dois meses no mar.

— É monótona a vida a bordo? Assim... é triste porque estamos meses sem ver a família. Sim, tenho mulher e uma filhita, de cinco meses.

— Bem, a bordo, quando em viagem, temos obrigação de fazer dez horas. Muitas vezes, a maior parte delas, trabalhamos treze, ganhando três horas extraordinárias, que são realmente pagas. Começamos a trabalhar ás sete horas e acabamos ás 21, com duas horas para almoçar. Quando estamos em terra trabalhamos oito horas.

— ...

— Nesse tempo dedicamo-nos a limpezas no navio, enfim, a trabalhos preparatórios da próxima partida.

— Muito poucochinho. Calcule que recebo por mês 1650$00. É pouco, porque a vida está cada vez pior, a renda da casa, a comida...

— Mas o senhor paga as refeições a bordo?

— Pagamos, sim. Treze escudos por dia. Do dinheiro recebido, de que lhe falei atrás, já está deduzida a quantia respeitante ás minhas refeições em viagem.

— Está contente com o seu tipo de vida?

— Enfim... tenho muitas saudades da família.

● *Rossio. Dez da manhã. Por detrás das bancas de flores a água caía a jorros do alto das estatuetas do lago. Colorido por todo o lado, nas violetas, nos cravos, nos crisântemos.*

— Quer alguma coisa, freguês?

— Fazer-lhe uma pergunta.

— A mim? — e olhou-nos de pálpebra arremelgada.

— Chamo-me Laura Fernanda Paiva Correia, florista do Rossio, p'ró servir.

— Não preciso, obrigado! (À nossa volta estava já reunido um concílio de floristas e freguesas).

— Não tenho horas de trabalho porque sou patroa. E os patrões, no nosso caso, trabalham sempre muito. Não estou para «encher a barriga a gulosas». São uma culantronas que só servem pra'trapalhar.

— Aquela? Aquela é minha sobrinha, também é patroa. Somos todas patroas (apontou as outras).

— É verdade, é verdade...

— Somos sócias, três em quatro bancas. Pomos o dinheiro em conjunto e dividimos os ganhos. Ajudamo-nos assim umas ás outras.

— Às quatro da manhã já estou a pé. Vou á Ribeira, compro as flores e ás oito já estou aqui. Começamos a vender aí por volta das dez da manhã. E ás vezes, ás dez da noite, ainda cá estou. Vou para casa, janto, arranjo uma roupita e é deitar que o corpo pede.

— No Inverno? Também, sempre. A água entra por cima e sai por baixo. É p'ra estar sempre c'o a hortaliça fresca.

— Sou florista desde os 12 anos, na Praça da Figueira, depois aqui: (chamando) Oh! tia Ana, há quanto tempo?

— *Estemos* aqui há quatro anos, mulher.

— Horas para comer? Comemos umas coisitas, e ás vezes, quando estamos a meio, chegam as freguesas. E tomara-as muitas, mesmo assim.

— Ganha muito, patroa?—Olhou-nos desconfiada.

— Assim, assim, umas vezes dão para as outras. Mas nunca perdi, lá isso não.

— Deitar flores fora? Às vezes. Mas temos ali um barracão, sabe? em frente da estação do Rossio, atrás daquele tapume. Todos as noites guardamos ali os «pertences» até ao dia seguinte.

— Ena pá, que trabalheira!

— É verdade, oh trabalheira...

Salurena

O funeral do bispo de Viseu

VISEU, 14 — Após os ofícios de corpo presente, com cantos de «Laudes» e missa de pontifical, celebrada pelo bispo auxiliar, sr. D. João Crisóstomo Gomes de Almeida — eleito, por unanimidade, pelo cabido, vigário capitular desta diocese efectuou-se hoje, ao meio-dia, o funeral do sr. D. José da Cruz Moreira Pinto, bispo de Viseu, da Sé Catedral, para o jazigo mandado construir pelo bispo D. José Dias Correia de Carvalho e doado pela sua família ao bispado visiense.

Assistiram ás cerimónias no templo e incorporaram-se no préstito fúnebre, entre outros, os srs.: núncio apostólico, arcebispo de Évora e bispo de Bragança; eng. Engrácia Carrilho, governador civil do distrito, que representava o presidente do Conselho e o ministro do Interior; dr. Vaz Pinto, delegado do I. N. T. P., em representação do ministro das Corporações e Previdência Social; capitão Martins Pereira, comandante distrital da P. S. P., que representava o comandante-geral da corporação; dr. Luís de Almeida, governador civil da Guarda; padre João Borges Marques, em nome do provincial da Companhia de Jesus, etc.

O funeral foi dirigido pelo cónego Cornélio e pelo padre dr. Vasco Serrano, sendo os símbolos episcopais conduzidos pelo fâmulo do falecido prelado, padre Francisco Saraiva.

Nas ruas do percurso, nas imediações do cemitério e dentro deste juntou-se muito povo, numa última homenagem ao venerando prelado.

CURSO sobre Moçambique

O curso de extensão universitária, que tem estado a ser ministrado ni Instituto Superior de Estudos Sociais e Política Ultramarina, prossegue na quarta-feira, ás 12 e 30, na aula magna daquele estabelecimento de ensino, com uma conferência da sr.ª D. Palmira Duarte, que falará sobre aspectos do «Serviço Social em Moçambique».

A CIDADE

DUAS BOFETADAS SEM REACÇÃO

Um homem aprumado, de aspecto distinto, vestindo casaco azul com botões de metal branco e calças cinzentas, compareceu hoje perante o magistrado do Tribunal de Polícia, sr. dr. Nunes Correia. Acusação: na Avenida General Roçadas, encontrou, dentro de um táxi, um indivíduo de elevada posição social, puxou-o por um braço para fora do veículo e aplicou-lhe duas bofetadas, pelo que foi preso. A participação da Polícia, omissa no relato de pormenores, diz que o agressor alegou razões futeis. O juiz, depois de identificar o arguido — cujo nome omitimos, assim como o do agredido —, absolveu-o da instancia e mandou-o em liberdade, visto que a falta de comparência do queixoso em juízo equivalia á não-participação final da infracção. Foi este o epílogo de uma cena, quase muda, de duas bofetadas recebidas em silêncio. Bem ou mal aplicadas? O que se sabe é que o agredido as apanhou e ficou com elas.

Festas associativas

Esta noite, haverá bailes nas seguintes agremiações: Clube Ferroviário de Portugal, na Rua de Santa Apolónia, 59-63, com o conjunto «Melodia azul»; Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, na Calçada do Duque, 19-25, com uma sessão de cinema; Grupo Dramático Lisbonense, na Rua da Cruz dos Poiais, 33-2.º (a S. Bento); Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, promovida pela filiada Comissão de Iniciativa da Cerdeira; Casa do Concelho de Idanha-a-Nova, na Avenida da Liberdade, 157, r/c; e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225.

Para amanhã, estão marcadas festas: á tarde, no Clube Ferroviário de Portugal, com o conjunto «Costa Dias», na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, com a orquestra «Cinco de oiros»; na Casa dos Tabuenses, na Rua dos Poiais de S. Bento, 75-B, 2.º, com o conjunto «Os 5 Lusitanos»; na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, com o conjunto «Seis Latinos»; na Sociedade F. J. Rodrigues Cordeiro, com o conjunto «Paramount»; e no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, com a «Orquestra Azul»; e, á noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, com o conjunto «Seis Latinos»; e na Juventud de Galícia, na Rua da Madalena, 259, 1.º, com o conjunto «Sousa Machado».

Pelos hospitais

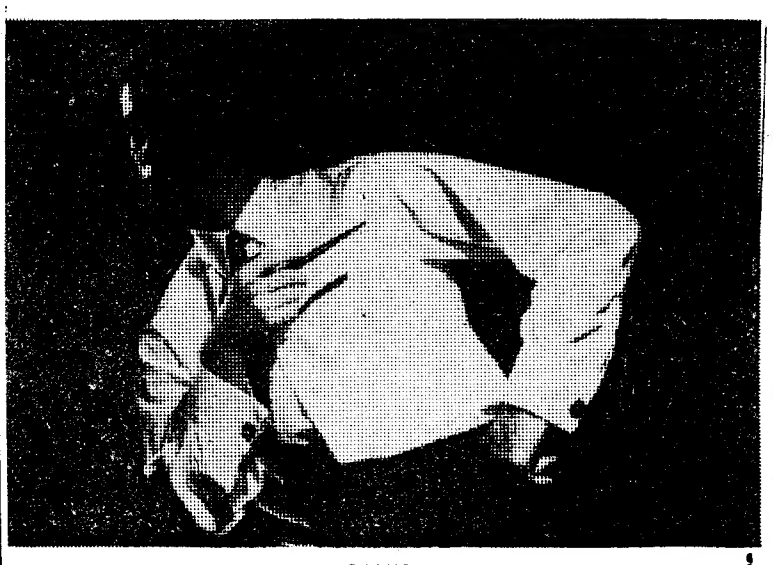
DESASTRE MORTAL — No Casal de Santa Luzia, á Rua D. Estefania, uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista António Vicente, residente na Malveira, ao fazer marcha atrás, no sentido de dar passagem a um automóvel, que saía de uma oficina, entalou contra uma parede o respectivo ajudante, que auxiliava a manobra, de nome Maurício Moreira, de 38 anos. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, onde faleceu esta manhã.

ATROPELAMENTO FATAL — Ontem, ao princípio da noite, na Avenida de Ceuta, o sr. Adelino Maria Martinho Vieira, de 21 anos, residente na Rua Guilherme Afonso, Vila Antunes, 12, foi atropelado por um autocarro da Carris. Transportado ao Hospital de S. José, em estado grave, faleceu ali, esta manhã.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): camisola de malha; par de luvas; dinheiro (duas quantias); saco com dinheiro; bolsa de plástico com dinheiro; carteira e papéis de Celeste de Jesus Antunes Rosa; carteira e documentos de Francelino Vasco; bilhete de identidade de Manuel Tavares da Silva; carta de condução de João Mendes; fracção da lotaria; gramática; chapas de veículos CE 53-08 e ME 62-82; dois tampões de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina; sapatos de criança; e argolas com chaves.

KARL
camisas



CAMISA
KARL NINO
PRESENÇA INCONFUNDÍVEL
SENSAÇÃO DE CONFORTO
O PRAZER DE TODOS OS DIAS
DISPENSAM O FERRO. POPELINE 100% ALGODÃO
GARANTIDO POR NINO-GMBH & CO.
MADE IN W. GERMANY
EXCLUSIVOS MOTIL-CONFECÇÕES TEBE

Um cão atingiu a tiro dois caçadores

EFFIGEN (Alemanha Ocidental), 14. — (R.) — Nesta localidade, um cão com pontaria atingiu ontem a tiro dois caçadores que se encontravam perto. Inesperadamente, ouviram um tiro e ficaram cravejados de chumbo.

O dono do cão, um fazendeiro de 66 anos, declarou á Polícia que o cão lhe saltou e puxou o gatilho da espingarda. Os feridos foram tratados no hospital.

O cão, aterrorizado com a explosão, fugiu, a ganir, para um bosque.

79 MIL CONTOS por uma colecção de livros

Uma biblioteca particular de Chicago, adquiriu por cerca de 2 750 000 dólares (aproximadamente, 79 000 contos) a mais valiosa colecção de livros raros e manuscritos jamais posta á venda.

A colecção, que é constituída por 800 peças, inclui 19 trabalhos de Shakespeare, obras de Benvenuto Cellini e Miguel Angelo, uma das primeiras Bíblias, editada em 1466, primeiros edições de Homero, Aristóteles e Petrarca, e uma primeira edição de «Alice no País das Maravilhas», com desenhos originais.

MÓVEIS «CANOR» ESTOFOS
DECORAÇÕES
EM TODOS OS ESTILOS
A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA
NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO
Av. Casal Ribeiro 46-A a 46-C — Tel. 42911
LISBOA 1

DIVERSÕES: TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Indica-se o nome de Tony de Matos para atracção duma revista a subir á cena em Janeiro, no Parque Mayer, após a «tournée» que aquele artista está a fazer por Angola.*
- *Estreia-se amanhã, no Trindade, a peça «O Barão», de Moratin, com a qual começa a nova temporada da Companhia Nacional de Teatro. Será interpretada por Hortense Luz, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Mário Pereira e Manuel de Oliveira.*
- *Em espectáculo de gala, ao qual assistem, além do Chefe de Estado, membros do Governo e do Corpo Diplomático, inicia-se na quarta-feira a nova temporada do Teatro Nacional D. Maria II, com a peça «Macbeth», de William Shakespeare.*
- *O actor Carlos Avilez está no Porto a ensaiar a peça «Carta Perdida», a estrear em breve pelo Teatro Experimental.*
- *Artur Semedo, que está há cerca de dois anos no Brasil, onde ficou depois das representações de «Meu Amor é Traiçoeiro», volta a Portugal no próximo mês, depois de ter trabalhado no teatro e cinema brasileiros.*
- *Francisco Nicholson e Henriqueta Maia não estão, neste momento, integrados em qualquer companhia de teatro.*
- *O ilusionista Le-A-Far actua no «Passatempo Infantil» que a R. T. P. apresenta no programa de amanhã.*

NO A B C

Vai na 8.ª semana o êxito com a revista «Ai, venham vê-las!»

«Ai, venham vê-las!», a revista que Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha escreveram com musica de João Nobre, e que o empresário José Miguel tem em cena no Teatro ABC, vai na 8.ª semana de exibição e continua a constituir o êxito que nunca deixou de ser desde a estreia.

É desempenhada por um elenco feminino de que fazem parte a popularíssima actriz Hermínia Silva, que regressou triunfalmente ao seu publico de teatro; Ivone Silva, a «vedeta» que já se tornou popular; Maria Adelina, Fernanda Borsati, Suzana Prado, Mariema, Maria da Nazaré, Lita Costa e muitas outras artistas, discípulas e «girls», num desfile de belas mulheres.

«Ai, venham vê-las!» representa-se todas as noites, ás 20 e 45 e 23 horas, para adultos.

NO MONUMENTAL

«A Rapariga do Apartamento» novo êxito de Laura Alves

A popular actriz Laura Alves está a alcançar novo grande êxito, a juntar a tantos da sua gloriosa carreira, com a sua excelente interpretação na peça «A Rapariga do Apartamento», deliciosa comédia americana de recorte moderno e saborosa crítica á sociedade de hoje. A seu lado, Paulo Renato, que parece ter alcançado o auge da forma artística, dá-lhe réplica condigna, juntamente com Ana Paula, esplêndida de elegancia e valor, e Carlos José Teixeira, sempre de presença magnífica. «A Rapariga do Apartamento» representa-se todas as noites, ás 21 e 45, em espectáculo para adultos.

NO TRINDADE

Estreia-se amanhã a comédia «O Barão»

No Trindade (F. N. A. T.) será apresentada amanhã, em estreia, a comédia «O Barão», de Leandro Fernández de Moratin, numa tradução de Maria Manuela Couto Viana, a primeira peça do repertório que a Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro) nos irá apresentar na presente temporada.

Para a interpretação desta comédia, Couto Viana escolheu o seguinte elenco: Hortense Luz, Alves da Costa, Álvaro Benamor Mamor, Mário Pereira e Manuel de Oliveira, nomes sobejamente conhecidos de todo o publico e que vão garantir mais um êxito da Companhia Nacional de Teatro.

NO CAPITÓLIO

«Na brasa!» — êxito absoluto...

A popularíssima actriz cómica Elvira Velez é uma das grandes vedetas presentes, todas as noites, no palco do Teatro Capitólio, no decorrer da revista «Na Brasa!». Elvira Velez, credenciada por um sem-numero de interpretações brilhantíssimas, logra as maiores gargalhadas do publico, especialmente na rábula «locutora da televisão», em que parodia genialmente muitas figuras conhecidas das plateias. «Na Brasa!», revista moderna, de concepção espectacular e arrojada, tem no seu cartaz ainda os nomes tão aplaudidos de Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queirós, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Xavier de Oliveira, Julio Martins, Milene Machado, Zeca, Micaela, Mito, Simone Maria, Fátima Ferreira e, numa apoteose de alegria e juventude, um impres-

(Continua na 6.ª página

No MONUMENTAL

HOJE, 2 sessões ás 20.45 e 23 h.
2.ª SEMANA
UMA COMÉDIA DELICIOSAMENTE ATREVIDA

Amanhã, á tarde, ás 16 h.

A seguir: **Reaparição da Companhia Teatro Alegre, depois da triunfal digressão pelo Ultramar, com Henrique Santana, Irene Isidro e Costinha**

SÓ ATÉ DOMINGO

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

Emp. Ricardo Covões, Herds.
ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS
HOJE, ás 21.30
podem assistir crianças a partir dos 6 anos

2.ª COMPANHIA INTERNACIONAL de CIRCO

AMANHÃ
A' TARDE E A' NOITE
ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS

6.ª-Feira, 20 — ESTREIA da 3.ª COMPANHIA DE CIRCO

CASINO ESTORIL

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

7.ª CARAVANA OFICIAL

DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

SENSACIONAL EMBAIXADA
DO COLORIDO FOLCLORE DO BRASIL

LES BRITTERS

FAMOSOS ACROBATAS DO «LIDO» DE PARIS

ESMERALDA AMOEDO

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21 e 30 horas
«ADORÁVEL VIGARISTA»
À tarde e á noite para maiores de 17 anos

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

TEATRO CAPITÓLIO

Telefone 327493

Amanhã: «matinée» às 16 h.
às 20.45 e 23 horas

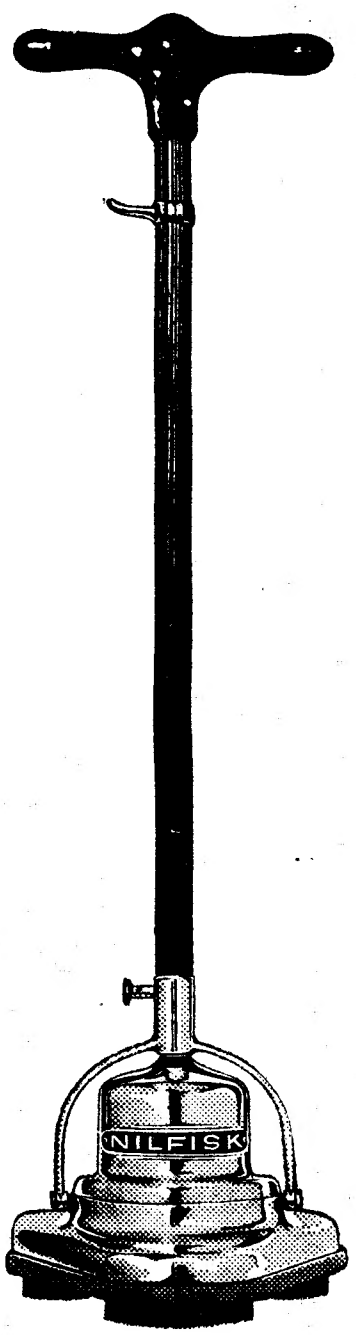
8.ª SEMANA DE UM ÊXITO APOTEÓTICO!

NA BRASA!

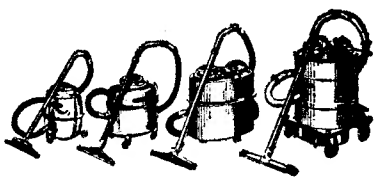
A MELHOR REVISTA DO ANO
com
SALVADOR • HUMBERTO
DULCE • FLORBELA
Elvira Velez ● Carlos Nascimento
o inacreditável imitador XAVIER
30 RAPARIGAS e

(ADULTOS)

ANITA GUERREIRO



ENCERADORA
NILFISK
também na linha
NILFISK



À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos
Representante
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97
TEL. 36 70 51 — LISBOA

Saluzena

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel.
R. da Glória 21—Tel. P.P.C. 36 98 07

Amar é coisa de Deus

Todas as esperanças de felicidade sorriem a Beatriz, noiva de um estudante de medicina. Mas surge a desgraça: seu pai está arruinado, vai perder o que é a sua razão de viver: as suas bem-amadas terras. Beatriz, aterrada pelo desespero do pai, sacrifica-se e casa com o homem que se prepara para lhe tirar tudo. A sua vida torna-se então mais triste, entre o marido de génio azedo e uma cunhada atormentada pelos ciúmes. Mas, um dia, volta a encontrar o seu primeiro amor... Qual será o destino destes dois seres que se tinham separado para cumprir um dever impiedoso? Leia este drama de profunda psicologia feminina no número de Novembro de

GUIDA

7$50

A revista da mulher

Também neste número: a vida apaixonada de um toureiro célebre; deliciosa «lingerie» para a noite; existem «lares» para acolher as crianças em ausência das mães; Miami, cidade fabulosa; a vida íntima da Princesa Grace de Mónaco; e muitos outros artigos e contos do mais vivo interesse.

Um exclusivo da: EDITORIAL IBIS
Distribuído pela: LIVRARIA BERTRAND

Em ALBUFEIRA, o «DIÁRIO DE DE LISBOA» encontra-se á venda na TIPOGRAFIA TRIUNFO, LDA

A situação dos músicos e a conveniência de multiplicar os pretextos para a sua actuação

Um despacho do ministro das Corporações e Previdência Social, a que já fizemos referência, vem chamar mais uma vez a atenção para uma classe que vive há anos numa situação difícil, por circunstancias de natureza diversa: a dos musicos profissionais. As disposições agora tomadas por aquele membro do Governo referem-se, especialmente, aos musicos profissionais indocumentados, e estabelecem normas para regularizar a sua situação.

Não se limitam, porém, a este aspecto os problemas dos musicos no nosso País. Trata-se de uma classe digna da maior simpatia, cuja actividade não depara com as facilidades que seria justo que usufruisse, até na medida em que deveria, de algum modo, estar relacionada com o desenvolvimento turístico, que se procura estimular, como factor importantíssimo da melhoria progressiva da nossa vida económica.

A classe dos musicos é numerosa e, embora se saiba que existem uns que são profissionais devidamente documentados com o respectivo título passado pelas entidades competentes, e outros que actuam sem carteira, a prova de que todos são dignos de atenção está nas disposições agora tomadas para regularizar a situação dos que trabalham nesse domínio, embora sem possuírem a respectiva documentação.

Em relação ao numero de pessoas que assim ganham a sua vida, não abundam, todavia, as possibilidades de trabalho. Ora isto é, na verdade, um ponto que deve, igualmente, merecer atenção de quem de direito, sobretudo numa época em que se estabelecem planos de desenvolvimento turístico e se procura tirar dessa industria partido mais favorável para a população portuguesa.

Uma das observações que qualquer turista pode fazer, quando se instala num hotel português, é, muitas vezes, a ausência de musica ás refeições ou á hora do aperitivo. Basta atravessar a fronteira para se verificar que não há lá fora um hotel de primeira categoria (sem falar já nos grandes Palaces) que não possua, pelo menos, um quarteto ou um trio, para tocar durante as refeições, um pianista no «bar» á hora do aperitivo e, com frequência ainda, uma «boîte», também com musica.

Entre nós, alguns hotéis têm musica, mas, infelizmente, muitos outros não dispõem desse atractivo, que além da valorização dos nossos estabelecimentos hoteleiros, permitiria fazer reverter para a classe dos musicos um pouco dos benefícios da crescente afluência de turistas ao nosso País.

Não bastam, com efeito — é justo reconhecê-lo — os agrupamentos maiores ou menores que funcionam em «boîtes» ou outras pequenas casas de diversões. Há, aliás, muitos exemplos de tais recintos que desapareceram e noutros adoptou-se o sistema da musica gravada, que, como é óbvio, não tem em consideração a existência da respeitável classe dos musicos executantes.

Quer como motivo de atracção ou entretenimento, quer como meio justo de corresponder ás necessidades de colocação de uma classe numerosa, a braços com evidentes dificuldades, é preciso, na verdade, que se olhe para este problema mais atentamente, com sentido das realidades e espírito prático.

Convém estimular a generalização do hábito de dotar os cafés e restaurantes de agrupamentos musicais, como, aliás, já houve, em tempos. Com programas devidamente seleccionados, esses agrupamentos poderiam constituir factores de propaganda do País junto dos turistas que passam pelas nossas cidades, sem, tantas vezes, disporem de tempo ou de paciência para ir assistir a outros espectáculos. O assunto deve merecer, na nossa opinião, a maior atenção, com vista á solução de um problema que, revestindo-se de aspectos culturais e artísticos, envolve também questões de interesse social, pelo que pode contribuir para atenuar as dificuldades de uma classe que não vive, positivamente, em maré de rosas.

O CONJUNTO

ENGELMANN MALANZA NO «GRILL»-FLORIDA

Além do seu serviço de restaurante, com cozinha portuguesa e internacional, o «Grill-Room» do Hotel Florida apresentará, a partir de hoje, musica para dançar.

Actuará nesta elegante sala, todas as noites, excepto ás segundas-feiras, das 21 e 30 ás 3 e 30, o famoso conjunto internacional Engelmann Malanza.

MORREU A FILMAR

um veterano de Hollywood

GALLUP (Estados Unidos), 14 — (A. N. I.) — O actor Bill Williams encontrou hoje a morte durante a rodagem de uma cena do filme «The hallelujah trail». Ao saltar de um carroção do tempo dos pioneiros durante uma cena de tiros em que o pesado veículo devia despenhar-se por um pequeno declive, Williams atrasou-se ligeiramente e foi colhido pelo carro que o esmagou.

Bill Williams, de 43 anos, era um veterano de Hollywood e trabalhou também na televisão.

RAUL SOLNADO

Assinalando a publicação do seu ultimo disco, «O BOMBEIRO», o artista Raul Solnado visitará amanhã domingo, á tarde, as seis corporações de Bombeiros Voluntários da Capital.

Saluzena

O popular actor no papel de rei do filme «Becket»

Peter O'Toole pediu 20 mil contos para interpretar no cinema a figura do autor de «D. Quixote»

MADRID, 14. — (A. N. I.). — O actor de cinema Peter O'Toole, famoso mundialmente depois das suas interpretações nos filmes «Lawrence da Arábia» e «Becket», solicitou o equivalente a 20·000 contos para interpretar, na película que King Vidor e Cesáreo Gonzalez vão dirigir e produzir, respectivamente, o papel de Miguel Cervantes, o autor de «D. Quixote», segundo informa o vespertino madrileno «Pueblo», que observa:

«A ser paga, a soma pretendida por O'Toole seria a maior despendida até agora pelo cinema espanhol».

Os principais papeis femininos do novo filme serão desempenhados por Ava Gadner e Claudia Cardinale.

RECITAIS DE SHAKESPEARE

por Robert Speaight em Portugal

No ambito das Comemorações do IV centenário do nascimento de William Shakespeare promovidas pela Fundação Calouste Gulbenkian, desloca-se ao nosso país, a convite daquela instituição, o shakespearianista Robert Speaight, a fim de dar recitais nos próximos dias 18, 19 e 20, sempre ás 11 horas, nas Faculdades de Letras de Lisboa, Coimbra e Porto, respectivamente, com leituras de textos de aquele dramaturgo.

Robert Speaight — actor, crítico literário e escritor — nasceu em Saint Margaret-at-Cliffe, próximo de Dover e foi educado em Haileybury College e, mais tarde, Lincoln College, Oxford, onde obteve com distinção o grau de *Master of Arts em Literatura Inglesa*. Como declamador e actor, combina as qualidades de timbre e clareza de voz com uma intensa capacidade de expressão conseguida por meio de um profundo trabalho de interpretação do texto, realizado com estudo e sensibilidade. É autor de quatro romances e muitos ensaios. Na sua obra de crítica, salientam-se sobretudo «William Poel and the Elizabethan Revival» e «Nature in Shakespearean Tragedy».

Robert Speaight interpretou muitos papéis de grande responsabilidade e repercussão, como, por exemplo, o de Becket, na peça de T. S. Eliot *Murder in the Cathedral*, além de muitas das grandes figuras de Shakespeare, no Teatro Old Vic. Têm sido sempre particularmente apreciadas as suas interpretações de Lear. Em 1958 recebeu a comenda da Ordem do Império Britanico.

CURSO ESPECIAL

DE ARTE DE REPRESENTAR

No Conservatório Nacional, inicia-se na próxima segunda-feira, o curso especial de Arte de Representar, regido pela artista brasileira Henriette Morineau.

A inscrição para a frequência deste curso encontra-se aberta na secretaria do Conservatório Nacional

Actualidades mundiais

★ Alec Guinness está a trabalhar na Alemanha

HEIDELBERG, 14 — A comédia de Gottfried Reinhardt, «Situation hopeless, but not serious», com Alec Guinness, Michael Connors e Roberd Redford, já se encontra em rodagem sendo o próprio Reinhardt produtor e realizador desta versão cinematográfica do romance de Bob Shaw, «The Hiding Place».

Alec Guinness, que se encontrava de férias em Inglaterra, já aqui se encontra a interpretar o seu papel de um guarda da defesa civil alemã, de bom coração, que oculta dois aviadores americanos numa cave, nos ultimos dias da II Guerra Mundial.

Reinhardt instalou a sua companhia cinematográfica nesta cidade universitária. As sequências de batalha serão filmadas na fronteira austríaca.

O filme «Situation hopeless, but not serious» será distribuido pela Paramount.

★ Sammy Davis canta no próximo filme de Jerry Lewis

HOLLYWOOD, 14 — A canção principal do filme de Jerry Lewis, «Jerry, o enfermeiro sem diploma» («The Disorderly Orderly»), a nova e hilariante comédia da Paramount, será cantada por Sammy Davis Junior, durante a projecção do genérico da película na tela, e a gravação será lançada no mercado com a etiqueta Reprise.

A canção é da autoria de Earl Shuman e Leon Carr e foi escrita especialmente para o filme.

A realização da película pertence a Frank Tashlin, a produção a Paul Jones e a produção executiva a Jerry Lewis.

★ Richard Johnson erá o galã de Kim Novak em «As aventuras da Moll Flanders»

LONDRES, 14 — Depois de entrevistar 140 actores, entre americanos, franceses, ingleses, italianos e suecos, o realizador Terence Young — que levou Sean Connery á fama e fortuna na série James Bond — escolheu Richard Johnson para galã de Kim Novak em «As aventuras de Moll Flanders» («The amorous adventures of Moll Flanders»), filme que está a ser rodado neste país.

Na tradição de Richard Burton, Peter O'Toole, Albert Finney e Richard Harris, Dick Johnson ouviu os primeiros aplausos nos palcos, representando o reportório clássico do West End.

Contratado pelo «Royal Shakespeare Theatre» para as três próximas épocas, já receben grandes elogios em Stratford-On-Avon pelas suas interpretações de Romeu, Marco António e Orlando, e encarnou Laertes, de «Hamlet» na produção de Paul Scofield. Fez a sua estreia na Broadway na peça «The Complaisant Lover» e em Londres, no West End e no Teatro Aldrich conquistou grande êxito com «The Lark Devils» e «The Hollow Crow».

Angela Lansbury, George Sanders e Lili Palmer completam o elenco principal desta comédia da Paramount adaptada do romance clássico de Daniel Deföe, numa produção de Marcel Hellman.

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa, Metropolitana, Insular e Ultramarina
«Show» aos jantares (M. de 12 anos.

ÁTOMO
RESTAURANTE
AMANHÃ
Balchão de porco á Goesa
AR CONDICIONADO
Largo da Anunciada, 20
Telef. 366493 - 325721

Samba
RESTAURANTE BAR FOLCLORE
Todas as noites musica para dançar
Atracção: MAX
Às 4.ªs-feiras e Sábados
Verdadeira Feijoada á brasileira
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

VIENA
RESTAURANTE
BAR
AR CONDICIONADO
INCOMPARAVEL SERVIÇO
R. Conceição da Glória, 5 — Telef. 325932

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008
COIMBRA

«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Telef. 790168
Est. da Torre — LUMIAR
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

TULIPA
RESTAURANTE SNACK-BAR
R. Conde Redondo, 17—Telf. 44943
AMANHÃ
Caril de marisco á Tulipa
e Galinha á nortenha
Servem-se Almoços, Jantares e Ceias
Aberto até ás 2 da madrugada

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO
RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

TRINDADE (F. N. A. T.)
APRESENTA
AMANHÃ ★ ÀS 21.45 ★ MAIORES DE 12 ANOS
para abertura oficial da época da COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO (Sub pelo *Fundo de Teatro*)
ESTREIA
da comédia em dois actos de *Leandro Fernandez de Moratin*
O BARÃO
interpretada por
ALVARO BENAMOR (no protagonista) e ainda
HORTENSE LUZ — ALVES DA COSTA — MÁRIO PEREIRA — MARIA ALBERGARIA — FERNANDA MONTEMOR e MANUEL DE OLIVEIRA
Encenação de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA
Espectáculos dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P e Sindicatos Nacionais

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

sionante desfile de trinta esbeltas e lindas raparigas. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, represen-

O ÊXITO
DAS 1000
GARGALHADAS!
HERMES PORTELA apresenta
NO MARIA VITÓRIA
A REVISTA POPULAR
TODOS AO MESMO!
com
CAMILO DE OLIVEIRA
ARGENTINITA VELEZ
do Folies Bergere, de Paris
FERNANDA BAPTISTA
ANTÓNIO ANJOS
MANUELA MARIA
FERNANDO DE OLIVEIRA
NATALINA JOSÉ
à frente de um grande elenco
e ainda
as aplaudidas atracções
ARTUR GARCIA
FRANCISCO EGIDIO
PARIS MONTMARTRE BALLET
Elegante friso de «GIRLS»
Direcção Artística de
ROSA MATEUS
Amanhã — Espectáculo ás 16 h.
AS SESSÕES TERMINAM À HORA REGULAMENTAR
AGRADECE-SE AO PÚBLICO NÃO INSISTIR NO BISAR DOS QUADROS

ABC
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA
ás 20.45 e 23 h.
Telef. 36 67 45
A REVISTA
AI, VENHAM VÊ-LAS!
com
HERMÍNIA SILVA

IVONE SILVA
MARIA ADELINA, FERNANDA BORSATTI, SUZANA PRADO, MARIEMA, MARIA DA NAZARÉ, LITA COSTA
LITA COSTA
UMA REVISTA CONSIDERADA A MELHOR DOS ULTIMOS ANOS

(Adultos) Susana Prado
Amanhã, «matinée» ás 16 horas
Saluzena

NO MARIA VITÓRIA

Rir a bom rir com a revista «Todos ao mesmo !»

O publico ri a bom rir com o novo espectáculo que Hermes Portela apresenta no Maria Vitória, original de Aníbal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas, com musica de António Melo, Manuel Paião, José de Magalhães e Manuel Viegas, a revista popular «Todos ao mesmo!». Servida por um grande elenco, á frente do qual estão Camilo de Oliveira, a vedeta argentina Argentinita Velez, Fernanda Baptista. António Anjos, Manuela Maria, Natalina José Fernando de Oliveira, apresenta-nos ainda um conjunto de categorizadas atracções, como Artur Garcia, «Paris Montmartre Ballet» e o cantor negro da voz maravilhosa, Francisco Egídio. Um elegante friso de «girls» portuguesas, em quadros de grande efeito, são admirável complemento deste espectáculo, que tem direcção artística de Rosa Mateus e se representa todas as noites, em duas sessões, á 20 e 45 e 23 horas.

NO IMPÉRIO

Magnífico espectáculo com «Dente por Dente»

A reaparição do Teatro Moderno de Lisboa no palco do Império constituiu um acontecimento teatral de indiscutível repercussão no nosso meio. A peça escolhida, a tragicomédia de Shakespeare «Dente por Dente»; o mérito da versão de Luís Francisco Rebello; e a encenação exemplar de António Pedro, que com tanto bom gosto desenhou os cenários e os figurinos, deram ao primeiro espectáculo da III Temporada do T. M. L. uma qualidade que suficientemente explica o entusiasmo unanime do publico e da crítica.

Para esse entusiasmo, além da actualidade da peça e do nível da sua apresentação, contribuiu, decisivamente, a excelência da interpretação de toda a companhia: Rogério Paulo, Carmen Dolores, Fernando Gusmão, Rui de Carvalho, Jaime Santos, Fernanda Alves, Morais e Castro, Maria Cristina, Luís Cerqueira, António Sarmento, Tomás de Macedo, Fernando Soares, Armando Caldas, Maria Schulze, Clara Joana, Carlos Cabral e Angela Ribeiro — um elenco prestigioso e prestigiado.

Espectáculo todos os dias, ás 18 e 30, excepto ás quartas-feiras, com bilhetes a 30$00, 25$00 e 12$50. Descontos a estudantes.

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
HOJE às 18 e 30 no IMPÉRIO:
«Dente por dente»
Tragicomédia de Shakespeare
(Adultos)

Restaurante Turístico
Regional Chicote
A gerência deste restaurante traz ao conhecimento dos seus clientes que tem ao seu serviço o chefe Maia, mestre em culinária portuguesa, ficando assim este Restaurante apto a servir Banquetes e Casamentos com o melhor requinte.
Mais comunica que todos os domingos ás 5 horas da tarde apresentará chá com doces regionais de seu fabrico e distracções para crianças com um estudado programa de palhaços e muitos artistas, prémios e concursos.

Natal
BRINDES
SOPAL
R. IVENS — LISBOA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Casca de banana», no Condes e no Roma

Os cinemas Condes e Roma estrearam, ontem, uma magnífica comédia policial francesa, com uma curiosa história cheia de acção, movimento e algum mistério, baseada na mais forte razão da existência: a angustiosa obsessão do dinheiro. A par disso, o filme é dominado, da primeira á ultima imagem, pela interpretação dessa extraordinária actriz que é Jeanne Moreau, ao lado da qual Jean Paul Belmondo lhe dá réplica constante, em verdadeira igualdade artística.

«Casca de banana», dirigido e adaptado do romance «Nocthing in her way», por Marcel Ophuls, conta as aventuras, loucas e subtis, de um casal para quem o significado de honestidade tem a maior elasticidade. Entre mentiras e verdades, vivem os dois momentos da maior ansiedade e tensão, correndo uma via infinita de ambições, em que ao lado do dinheiro, se evidenciam as de vingar a morte do pai da mulher. Para isso, arquitectam um plano que põem em execução, com o maior êxito, com o fim de levar á ruína dois homens de negócios, que iniciaram a sua carreira como vigaristas.

Trata-se, pois, de uma película plena de interesse, em que, a par da história policial, chamemos-lhe assim, há o eterno romance de amor, aliás bem aproveitado, tudo resultando numa caricatura amável e num espectáculo com as melhores perspectivas, tanto na acção como nos ambientes que proporciona. Assim, «Casca de banana», com a sua história ligeira, é um filme que merece a pena ser visto, pois deixa no espectador a melhor das disposições. O desempenho é assombroso, sendo de destacar o papel de Jeanne Moreau, que nos habituámos a ver em papéis dramáticos e de alta comédia. Jean Paul Belmondo, outro artista de grande nível, mantém a craveira dos seus êxitos, passando ante a máquina com o maior á-vontade. Ao lado destes dois monstros do cinema francês distinguem-se, nalguns excelentes apontamentos, Claude Brasseur, Gert Frobe, Alain Cuny e Jean-Pierre Marielle. — Visor 60.

PELES
INÊS SILVA
APRESENTA as ultimas novidades para OUTONO-INVERNO 1964/65
em Astrakans, Visons, Murmel, Petit-Gris, Martas e toda a pelaria para abafo. Preços s/ concorrência, a PRONTO E GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ATELIER E SALÃO DE VENDAS
Rua de São Julião, 116, 2.º — C/ Elevador (Esquina da Rua Augusta) — Telef. 32 17 18 LISBOA-2

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) 4.ª SEMANA
Os grandes artistas INGRID BERGMAN e ANTHONY QUINN no famoso êxito
A VISITA
A's 6.30 da tarde — CONCERTO.

SÃO JORGE — Telefs 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
A ÚNICA AMBIÇÃO
com Alan Bates e Millicent Martin

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e ás 21.30
ENCHENTES COM CÁRMEN SEVILHA
na maravilhosa comédia musical
CRUZEIRO DE VERÃO
Que mistério envolve um turista vigiado por uma mulher dos serviços secretos?
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de acção intensa em 2.ª SEMANA
E AGORA TU MINHA FLOR!
com Eddie Constantine — Christiane Minozzoli e Elga Andersen
O fim do mundo em pancadaria .. com gangsters... e garotas perigosas

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O mais empolgante e extraordinário filme de Frank Wisbar, baseado numa aventura verdadeira!
234 — ROMPE O BLOQUEIO
Magistral desempenho de Erik Schumann e Maria Korber
AR CLIMATIZADO

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 6 anos) FESTIVAL DO RISO e 21.30 (M. 17 anos)
ADORÁVEL VIGARISTA
com Jean Gabin — Madaleine Robinson e Paul Frankeur

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15 e 21.30 (M. 12 anos)
Ei-la! A maior aventura jamais filmada 70 m/m
A CONQUISTA DO OESTE
Carroll Baker — Henry Fonda — Debbie Reynolds e Gregory Peck
á frente de um grande elenco
Atenção: Em virtude da sua longa metragem, o filme começa 10 minutos depois de iniciadas as sessões

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA
OS CHAPÉUS-DE-CHUVA DE CHERBURGO
Grande Prémio do Festival de Cannes 1964

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 21.45 (Adultos)
Jeanne Moreau Jean-Paul Belmondo e Gert Froebbe
na sensacional comédia em Cinemascope
CASCA DE BANANA
Uma história em que vigaristas ludibriam vigaristas...
— LOTAÇÕES ESGOTADAS — AR CLIMATIZADO

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
CLIFF RICHARD em
DANÇANDO AO SOL
com Walter Slezak Susan Hampshire e The Shadows

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Um filme extraordinário em 2.ª SEMANA
BECKET
com Peter O'Toole e Richard Burton
Um dos mais excitantes tramas do nosso tempo

LIDO — Telefone 48560
A's 21 horas (Adultos)
FADO CORRIDO
O CASO DA AGÊNCIA MATRIMONIAL

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15, 18 15 (p. red.) e 21 30 (M. 17 anos)
Um filme apaixonante e ousado em 2.ª SEMANA
BECKET
Uma obra espectacular com os dois artistas mais sensacionais do nosso tempo.
Richard Burton e Peter O'Toole

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
Jean-Paul Belmondo e Jeanne Moreau
Na trepidante história de um negócio desonesto que no fundo... é honesto!
CASCA DE BANANA
(PEAU DE BANANE) Dyaliscope

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
EM 1.ª EXIBIÇÕES NA EUROPA:
Um filme de brutal ferocidade
RIO CONCHOS
com Stuart Whitman, Richard Boone e Anthony Franciosa
SCOP (col.) (M. 17 anos)

TERRASSE — Telef. 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
A MULHER DO PRÓXIMO SÁBADO À NOITE E DOMINGO DE MANHÃ

RESTELO — Telefone 510375
A's 21.15 (Adultos)
A maliciosa comédia em Technicolor
QUANDO PARIS DELIRA
William Holden e Audrey Hepburn

ROYAL — Telefone 665037
A's 21 horas (M. 12 anos)
SHEHERAZADE
A MULHER NASCIDA DO MAR

CINEMA 1.º DE DEZEMBRO — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
DINHEIRO E SÓ DINHEIRO
AS PONTES DE TOKO-RI

proteja o seu lar com o seguro popular

Torne realidade um sonho construa o futuro

Com 50$00 por mês, forma um pequeno capital que se valoriza. Esse capital está desde logo garantido aos seus. Ao fim de alguns anos pode recebê-lo pessoalmente.

Ampare o seu filho, nem sempre ele será criança

Com 50$00 por mês, oferece e garante desde logo um dote. Ele servirá a seu filho quando for maior. Para escolher a profissão que mais lhe convém, para se especializar na profissão que escolheu...

Proporcione segurança aos seus, segurança para si próprio

Com 50$00 por mês, garante aos seus um capital livre de impostos. O modo de enfrentar avultadas despesas imediatas, de se adaptar a novas condições económicas, sem recorrer a soluções precipitadas.

50$00 POR MÊS. É FÁCIL POUPAR.

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO

cupão

O Exmo. Sr. _____

_____

rua _____

n.º _____ em _____

contra o envio deste cupão, obterá um estudo — **sem compromisso** — da modalidade de Seguro de Vida que convém ao seu caso.

spi Rua Garrett, 62 • Tel. 36 29 23 • Lisboa 2

IMPÉRIO
a sua seguradora

O actor Anthony Quinn, bem conhecido do publico cinematográfico português

Anthony Quinn vai divorciar-se?

HOLLYWOOD, 14 — (A. N. I.) — O actor Anthony Quinn, que regressou a Hollywood, d: onde se encontrava ausente há dois anos, declarou que tenciona divorciar-se de Katherine de Mille, com quem se encontra casado há cerca de 27 anos.

Tendo residido na Europa durante os ultimos tempos, Quinn, que conta 53 anos, teve um idílio, a que foi dada larga publicidade, com Yolanda Addolori, de 29 anos, uma beldade que se afirma pertencer a uma família nobre de Veneza.

A esposa do actor era filha do produtor cinematográfico Cecil B. de Mille, há pouco falecido.

Anthonny Quinn tem três filhas e um filho, de Katherine de Mille, e dois filhos de Yolanda.

Comunicado das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram no Ultramar os seguinte militares: na Guiné, em acidente, o alferes miliciano Fernando Pereira Lopes Raposo; em Angola, também por acidente, o primeiro grumete fuzileiro 7312, João José Martins Brume; e em Timor, por afogamento, o primeiro cabo n.º 2460/63, António da Silva Ferreira.

CÂMARA CORPORATIVA

Reuniu-se, sob a presidência do dr. Luís Supico Pinto, a secção de interesses de ordem administrativa (subsecção de Política e Administração Ultramarinas e Finanças e Economia Geral da Câmara Corporativa, a fim de apreciar o projecto de parecer emitido acerca da proposta de lei que se refere ao Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967.

Foi relator do parecer o doutor António Jorge Martins da Motta Veiga.

O último discurso do prof. Galvão Teles

A Rádio Universidade (emissor 2 da E. N.) transmite amanhã, a partir das 10 e 30, o texto integral do discurso proferido, no passado dia 9, pelo sr. prof. dr. Galvão Teles na cerimónia da investidura dos subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Juventude e Desportos, durante a qual aquele membro do Governo se ocupou dos problemas da formação da juventude.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVEN. DA BOA-VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA RA REPÚBLICA e BONFIM.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES NO NORTE DE ANGOLA

LUANDA, 14 — (L.) — Foi esta manhã distribuído aos órgãos da informação o seguinte boletim da actividade das Forças Armadas na província de Angola, relativo ao período de 4 a 11 de Novembro:

«Neste período, os elementos da reserva geral actuaram em acção de assalto com apoio da F. A. P., com vista a libertar as populações e a eliminar nucleos de bandoleiros das suas zonas de refúgio.

No quadro da sua missão geral de defesa do território, das infra-estruturas e da vida económica em apoio ás populações e eliminação dos nucleos de bandoleiros, as nossas forças, desenvolveram, intensa actividade.

As forças navais levaram a efeito operações e acções várias de detecção e das actividades dos bandoleiros, numa actividade persistente de vigilancia e patrulhamento fluvial e marítimo.

As forças terrestres actuaram no desenvolvimento daquela missão geral das nossas forças, sendo de salientar a actividade desenvolvida nas regiões de Quilumbo, Cunda, do vale de Sandra e serras do Uije, Vamba e Canzundo.

As forças aéreas desenvolveram intensa actividade de patrulhamento e de reconhecimento do território da província, apoiaram a actividade das forças navais e das forças terrestres pelo reconhecimento e pelo transporte, incluindo o transporte indispensável ao apoio lojístico.

Os bandoleiros sofreram numerosas baixas, tendo sido capturado material diverso e destruídos muitos acampamentos ilegais.

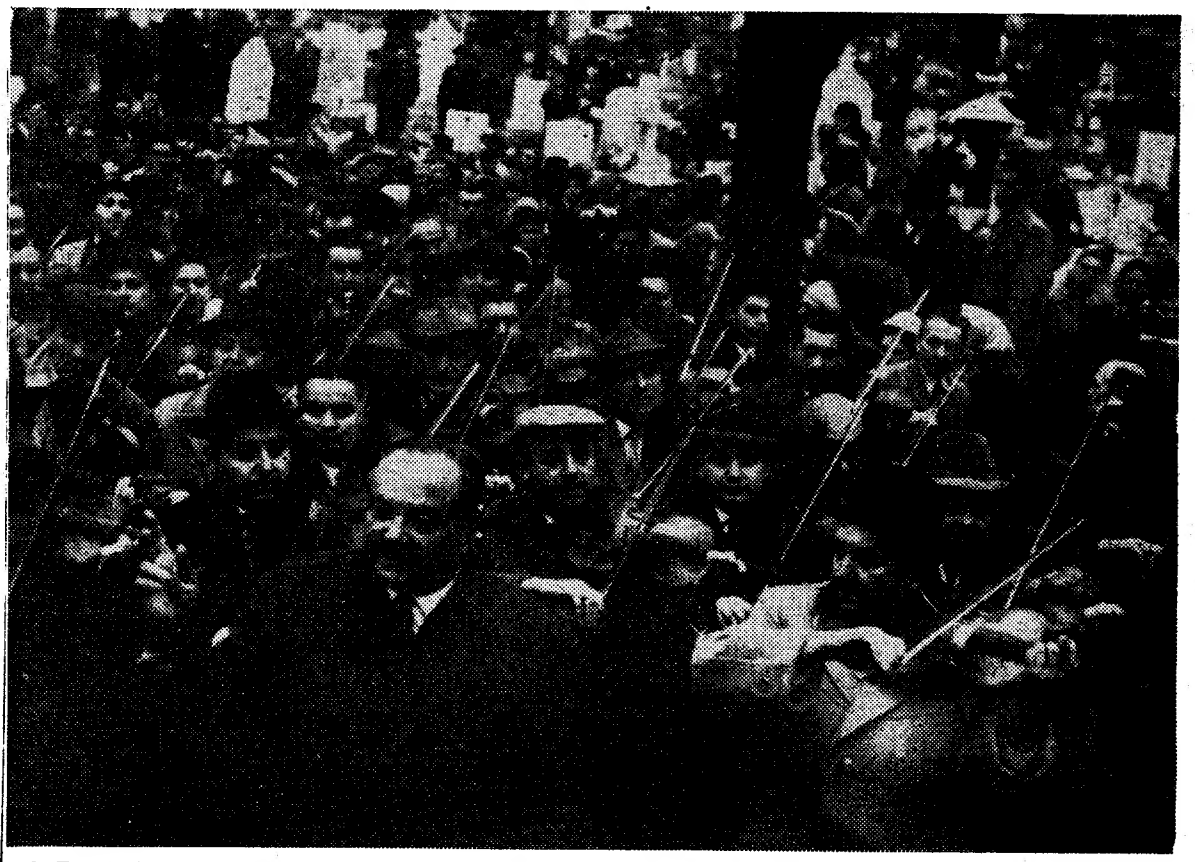
A actividade dos terroristas foi muito reduzida, limitando-se a algumas reacções á penetração das nossas forças nas zonas de refugio dos bandos, especialmente nas regiões de Quilumbo, serras do Quitoque, Oazundo e Uije.

Assinalou-se ainda a flagelação a distancia, de um estacionamento das forças terrestres, na região de Mucondo, sem quaisquer consequências para as nossas forças, tendo os bandoleiros debandado perante a imediata reacção das tropas ali aquarteladas.

Os bandoleiros colocaram seis engenhos explosivos antipessoal, dos quais, quatro foram detectados e levantados pelas forças terrestres. As nossas forças sofreram um morto e 5 feridos, dos quais um civil, que servia de guia ás forças terrestres.

Os elementos do escalão rural da O. P. V. mantiveram os patrulhamentos de itinerários e forneceram escoltas a viaturas civis e protecção aos trabalhadores agrícolas.

Cerca de meia centena de nativos regressou á plena liberdade, nas tarefas de paz e de trabalho pelo progresso da Nação e da grei nesta província de Portugal, apresentando-se ás autoridades».



O ENTERRO DO MÚSICO CIGANO — Centenas de musicos ciganos acompanharam até á campa o corpo do grande chefe de orquestra hungaro Karoly Veres. Foi uma sentida homenagem, inesquecível para quem a pôde apreciar. Na nossa gravura, o célebre chefe de orquestra hungaro Sandor Yaroka conduz os zíngaros que não se alhearam á morte daquele que foi um grande artista e um irmão de raça

camisas

MARQUES DÉPOSÉES
NYLFRANCE
NYLON
FIBRE POLYAMIDE

para todos os modos de vida
para todos os homens que sabem vestir

impecáveis
práticas
económicas
duráveis
fáceis de lavar
secam ràpidamente
não precisam de ser passadas a ferro

e... tão distintamente elegantes!

N5 A

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO: Serviço Comercial de Exportação — Sté. RHODIACETA 88, Bd. des Belges, Lyon — France

Serviço de Publicidade NYLFRANCE

A Universidade da Califórnia

concede prémios a jornalistas estrangeiros

A Universidade da Califórnia, em Los Angeles, vai atribuir, em 1965, prémios a jornalistas estrangeiros dando continuidade a uma iniciativa da Bright Foundation. Estes prémios foram instituídos em 1958, 1960 e 1963. Os correspondentes a 1965 terão em vista reportagens de diários, artigos de revistas, programas de rádio ou televisão e reportagens de interesse especial para a América, abrangendo os jornalistas de todo o Mundo. Aos quatro vencedores será proporcionada uma viagem a Los Angeles, uma medalha de ouro e 1000 dólares. A selecção baseia-se em trabalhos referentes a 1964, bastando apresentá-los nas línguas originais.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Em perigo de vida

devido a uma queda

PAÇO DE SOUSA, 14 — A sr.ª D. Glória Dias de Azevedo, apesar dos seus 76 anos, mulher cheia de vigor e sem medo do perigo, colhia couves no cimo de uma ribanceira de sua propriedade. Desequilibrou-se e caiu, de elevada altura, numa presa de água que, felizmente, estava seca.

Sofreu fractura do cranio e, por isso, houve de ser transportada imediatamente, na ambulância dos bombeiros voluntários de Paço de Sousa, ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, onde ficou internada em perigo de vida.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O mundo cão n.º 2» (17 anos). *Academia* — Às 21 e 15: «O mistério do voo 22» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Bonzo no colégio» e «Cavalgada heróica» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Norman no palco» e «Triunfo amargo» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão-Jardim* — Às 21: «Diplomacia de salas» e «Pola negra» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 15: «Duelo ao sol» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Est. Nacional, 174.

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. de Quebedo (T. 23743).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

A ACTIVIDADE

da cantina escolar Nicolau Mesquita nas Pedras Salgadas

PEDRAS SALGADAS, 14 — Entrou em pleno funcionamento assistencial a cantina escolar Nicolau Mesquita desta estancia, fundada há tempos mercê do esforço e da generosidade do dr. Nuno Simões, que assim quis consagrar o nome daquele a quem todo o distrito de Vila Real muito deve.

No ano de 1963-1964 a receita da cantina foi de quase 37 contos e a despesa de mais de 21 contos. As crianças beneficiadas foram 185. As refeições distribuídas foram 16 750 em 235 dias de funcionamento.

Além dos fundos próprios, a cantina tem recebido auxílios da Caritas Portuguesa, da Sociedade Nacional de Armadores da Pesca do Bacalhau, da Sociedade Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas e da Sociedade Estoril-Sol. Vários subscritores particulares a têm também subsidiado.

Albergaria-a-Velha

vai ter casas económicas

ALBERGARIA-A-VELHA, 14 — Por intervenção da Camara Municipal, encontra-se nesta vila uma brigada do Serviço de Inquéritos Habitacionais do Ministério das Corporações e Previdência Social que visa reunir os elementos necessários á construção de um bairro de casas de renda económica nesta localidade.

Centro populacional muito importante, com industrias em franco desenvolvimento, não se compreendia, realmente, que a política estadual da habitação continuasse ausente deste concelho.

Oxalá se passe brevemente do campo da planificação para o da realização.

Galardões

a pessoas que salvaram náufragos

O ministro da Marinha concedeu medalhas de ouro, prata e cobre, de Socorros a Náufragos, a vinte pessoas, civis e militares (entre os quais o 1.º tenente da Armada espanhola Carlos Ripoll Gutierrez) por terem salvo vários indivíduos de morrer afogados.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

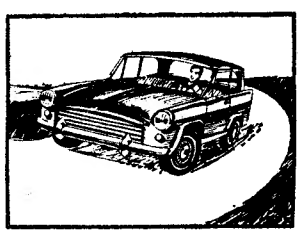
Quando tiver de parar ràpidamente...

DURA-JET

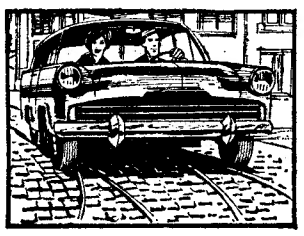
em solo seco ou molhado, é indispensável, para sua segurança e dos seus, que os pneus do seu carro obedeçam fiel e instantâneamente.

As ranhuras e lamelas do piso **DURA-JET**, mantêm-se abertas e «agarram-se» eficazmente ao solo, sem sofrerem deformação, mesmo em travagens ou manobras bruscas.

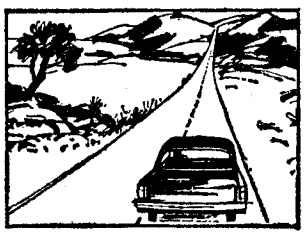
E, nas curvas, o piso prolongado até aos flancos mantém em contacto com o solo uma maior área plana, garantindo-lhe, assim, tracção constante e estabilidade absoluta.



PISO PROLONGADO
Tracção efectiva em qualquer inclinação. 3 áreas de contacto com o solo — maior aderência nas curvas e estabilidade absoluta, mesmo a velocidades elevadas.



NOVA CONSTRUÇÃO DO PNEU
Para tracção e aderência constante as ranhuras e lamelas do piso mantêm-se sempre abertas. A flexibilidade concentra-se nas paredes laterais, que actuam como amortecedores... Rodagem mais confortável.



PERFIL MAIS BAIXO
Maior duração... Maior estabilidade... Menor aquecimento. E ainda: nervuras contínuas, 70 % mais lamelas, novo desenho da nervura lateral, faixa branca estilizada, borracha DURAGEN, etc.

MABOR GENERAL

O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

PUBLICAÇÕES

«REVISTA NACIONAL» — O ultimo numero desta revista inclui os seguintes artigos: «O papel da mulher portuguesa na defesa nacional», pela dr.ª Madalena da Camara Fialho; «Sá da Bandeira — O governador e o militar», pelo major Correia de Matos; «A conquista do ar», pelo coronel Edgar Cardoso; «Os fins da campanha contra Portugal», pelo major António Monteiro Portugal; «Coexistência cultural», pela dr.ª Adélia Barros; «Relações luso-espanholas», pelo alferes Barbosa Pereira.

«COMUNICAÇÕES DOS SERVIÇOS GEOLÓGICOS DE PORTUGAL» — O tomo XLVI desta publicação, editada pela Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, inclui importantes estudos arqueológicos e geológicos, entre os quais os de G. Zbyszewski, C. Ribeiro Ferreira e O. da Veiga Ferreira, sobre a geologia das ilhas do Pico e de Santa Maria, nos Açores; de A. J. Roche, J. Camarate França, O. da Veiga Ferreira e G. Zbyszewski, sobre o paleolítico superior da gruta de Salemas-Ponte de Lousa; e o de C. Torres de Assunção e J. Correia Perdigão, sobre o prolongamento filoniano dolerítico de Odemira-Vidigueira até Ouguela.

«O GRÁFICO» — Saiu o n.º 6 desta revista técnica de artes gráficas, publicada pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos e cuja qualidade honra os profissionais que representa. O editorial ocupa-se do novo Contrato Colectivo de Trabalho. Do sumário, salientam-se: «A densidade óptica e as suas aplicações práticas», pelo dr. Armindo Guimarães; uma entrevista com o patriarca das artes gráficas, Alexandre Vieira; «Tipos e sua evolução», por Armindo Cunha; «A instrução primária e os problemas do ensino», por Fernandes da Silva.

«NOTÍCIAS DA AFRICA DO SUL» — O n.º 215 desta revista de cultura, turismo e economia, publicada pela Embaixada da Republica da Africa do Sul, insere informações de interesse sobre aquele país e as relações luso-sul-africanas.

«PORTUGAL-ALEMANHA» — O n.º 9 deste boletim de informação da Camara de Comércio Alemã em Portugal insere, entre outros, os seguintes artigos: «Política de conjuntura no Mercado Comum» pelo prof. dr. Fritz Hellwig; «Os industriais num mundo em transformação radical», por Ernst Wolf Mommsen; «A conjuntura em Portugal (1.º semestre 1964); «Apreciação sobre a fruticultura em Portugal», por Werner von Stritzky.

ÓLEOS & SABÕES» — Revista do Grémio Nacional dos Industriais de óleos Vegetais, seus Derivados e Equiparados, «Óleos & Sabões» publica, no seu n.º 3, um estudo técnico sobre a industria das margarinas, da autoria do eng. José Manuel Barreto, um glossário de termos utilizados na industria de saboaria e detergentes por G. Carrière, e a continuação do trabalho sobre «A industria dos detergentes — Seus panoramas geral e nacional», por Carlos Heitor Grillo, além de noticiário e estatísticas de interesse sectorial.

«A PROPRIEDADE URBANA»

O periódico «A Propriedade Urbana», órgão de Imprensa da Associação Lisbonense de Proprietários, publicou o numero comemorativo do seu cinquentenário. No editorial, o director dr. João Afonso Corte-Real, faz a história da evolução do boletim, que, neste numero, publica ainda as secções informativas e, entre outros, os seguintes artigos: «As mais-valias e a obsolescência na propriedade urbana», pelo prof. dr. Rogério Fernandes Ferreira; «A propriedade e o proprietário no campo da etnografia e do direito costumeiro» pelo prof. Luís Chaves; «Habitação, urbanismo e salubridade» pelo dr. Francisco de Vasconcelos: «O problema das áreas urbanas como valor artístico-arqueológico», pelo prof. dr. Fernando Castelo-Branco; «Palacete dos proprietários» pelo eng. José de Serpa-Pinto e «O meio século do boletim», pelo dr. Raul Cohen.

«BOLETIM DA C. P.» — O numero de Novembro deste boletim insere as habituais secções noticiosas, os artigos «A capital da Grécia», por Arminda Gonçalves, e «Sue excelência o coche», por Vasco Callixto, e ainda um estudo do eng. Oscar Amorim soore o acidente ocorrido na ponte do Coina.

«G. T. H.» (Gabinete Técnico de Habitação) — Saiu agora o primeiro numero do boletim «G. T. H.» (Gabinete Técnico de Habitação), mensário dedicado aos trabalhos e aos estudos daquele departamento da Camara Municipal de Lisboa. Dirigido pelo sr. eng. Jorge Carvalho de Mesquita, a publicação insere trabalhos da especialidade do maior interesse sobre as questões habitacionais em Lisboa e as respectivas implicações. Importa destacar os múltiplos aspectos, quer de divulgação, quer informativos, do «G. T. H.», relacionados com a especialidade da construção na capital, como resulta do sumário, focando determinação do preço dos terrenos, base do custo dos fogos; urbanização de Olivais-Sul, serviço de planeamento; as novas construções escolares abrangidas pelo Decreto-Lei 42 454; recomendações relativas á utilização de tijolos furados, e a sublocação em Lisboa.

«GAZETA — MOBIL CLUBE» — Foi distribuído o n.º 152 da «Gazeta», revista do Mobil Clube. Em editorial, presta homenagem ao sr. eng. José Frederico Ulrich, por ter completado 10 anos á frente dos destinos da Mobil Oil Portuguesa. De assinalar ainda o artigo em que se dá conta da actividade desenvolvida pelo Centro Mobil de Trânsito no seu 1.º ano de funcionamento: 10 000 crianças, 30 por dia, estiveram ali a tomar contacto, pela primeira vez, com os sinais e as regras de trânsito. E' um numero consolador que permite alimentar justificadas esperanças num futuro de maior segurança para automobilistas e peões. Um artigo ilustrado e da maior actualidade, nesta época em que o turismo e a consequente valorização das coisas portuguesas estão na ordem do dia, põe em relevo o inegável valor turístico das inconfundíveis «chaminés do Algarve». Comentando a actividade cultural do Mobil Clube referem-se uma sessão comemorativa do 4.º centenário de Shakespeare e um estudo biográfico do poeta e dramaturgo, da autoria de Vítor Costa. Das habituais páginas de assuntos especializados e das notas sobre as actividades da Mobil e dos seus empregados, merece atenção especial o «curso de primeiros socorros» que os Serviços de Segurança da Companhia proporcionam a todo o seu pessoal.

ANDARES — VENDEM-SE

RESTANTES

ZONA CENTRAL

PRÓPRIOS PARA

GRANDES ORGANIZAÇÕES

DIVISÕES A ALTERAR CONFORME INDICAÇÃO DO COMPRADOR
ÁREA ÚTIL — 152 M2

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TECNATOMIUM

AV. ELIAS GARCIA, 123 — LISBOA — TELEF. 762367

SNEL traz-lhe agora a sua inigualável qualidade de numa **embalagem mais económica!**

FÁCIL!

Segure verticalmente a recarga, corte a ponta superior com uma tesoura e verta o líquido no seu frasco.

A mesma alta qualidade, custando agora **ainda menos dinheiro!**

ARS-1

UM SÓ ESGUICHO...
...e pronto!

BANCO TOTTA-ALIANÇA

o primeiro a instalar em Portugal um circuito interno de Televisão

morrison

Este novo e revolucionário sistema que é introduzido em Portugal pelo Banco Totta-Aliança vem dar ao público uma maior rapidez no pagamento de cheques.

O circuito interno de Televisão agora instalado deve-se à avançada técnica da General Electric com a qual colaboraram as Companhias AEG, com o fornecimento de inter-comunicadores e SIEMENS que instalou a rede de tubos pneumáticos.

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Exposição atómica em Lisboa

no próximo ano

Por iniciativa de entidades norte-americanas está prevista a realização no próximo ano, em Lisboa, de uma exposição atómica, prevendo-se também que alguns professores e cientístas portugueses colaborem nessa exposição ou nas actividades com ela relacionadas.

Esses portugueses, a designar oportunamente pelas autoridades escolares, deverão realizar um estágio prévio nos Estados Unidos.

Aos professores dos grupos relacionados com a matéria, e que dela se tenham especialmente ocupado, é-lhes facultado apresentarem, para o efeito, a sua candidatura, caso dominem com segurança a língua inglesa.

O documento apresentado deverá conter o resumo do respectivo curriculo.

ANDRÉ MALRAUX

— grã-cruz de Sant'Iago

O Chefe do Estado concedeu ao sr. André Malraux, ministro dos Assuntos Culturais do Governo francês, a grã-cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.

Consulte
A maior organização do País
A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3. 2. (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

A uma hora matinal, quando o movimento é ainda reduzido, o passeio da Avenida Fontes Pereira de Melo, junto aos «cafés» Monumental e Monte Carlo, documenta já a sua exiguidade, provocada pela reentrancia destinada a estacionamento de automóveis. Nas horas de «ponta» torna-se então, efectivamente, impraticável para a circulação de peões

As obras na Avenida Fontes Pereira de Melo

e os problemas de trânsito

Numa grande cidade, que cresce e se desenvolve vertiginosamente, em cada dia que passa, são cada vez maiores, multiplos e controversos, os problemas do transito. Lisboa, capital de séculos, mas sempre em expansão, não foge, também, a esse fado...

Repare-se, por exemplo, no que se passa com a Avenida Fontes Pereira de Melo, agora a sofrer remodelação profunda. Os seus passeios, bastante exíguos, quase não permitem a circulação de três pessoas a par. Atente-se, particularmente, no passeio, junto ao Teatro Monumental e aos cafés com o mesmo nome e Monte Carlo, logo á saída da Praça do Duque de Saldanha, em direcção á do Marquês de Pombal: «E' inevitável o acotovelamento, o encontrão», diz-nos um leitor. «E se isto acontece já, repetidas vezes, ás horas de menor movimento, ó que não será ás horas de ponta?!...»

De manhã, quando está aberto o mercado fronteiro, e ao longo do dia, á hora das refeições, da entrada e saída dos escritórios e repartições, do cinema e do teatro, a multidão não cabe em tão estreitos limites, empurra-se e transborda para a rua. A' medida que se verificar a conclusão de novos prédios, como seja a construção do edifício dos Correios e outros, as dificuldades crescerão.

E conclui, assim, o nosso leitor que, ao expressar-nos a sua opinião e o seu reparo, pretende ser designado, apenas, como *António Peão:*

—Acabará por se fazer, com maior dispêndio de dinheiro e depois de vários prejuízos irreparáveis, aquilo que o bom-senso indica que se devia fazer já. Ora vejamos: as dificuldades acima expostas nascem do facto de estarem a ser abertas, junto ao passeio, determinadas reentrancias, para permitir, assim, o estacionamento de uns quantos automóveis. Ora isto, assim se me afigura, devia ser vedado, numa artéria que virá a ser insuficiente, só para o transito de carros e peões. Não lhes parece?...

Pois bem. Demos, também, a nossa achega para a análise do problema. E' evidente que o passeio, com tais cortes reentrantes, se torna exíguo para o transito dos peões. E não há duvida que estes, os peões, também têm direito á vida. Que fazer então, se é cada vez maior o numero de veículos que circulam na cidade e se, além disso, são, igualmente, cada vez maiores as dificuldades de estacionamento (não há parques subterraneos ou em altura e, quanto aos existentes, a céu aberto, é materialmente impossível multiplicar a sua lotação)?! Sim, que fazer?! até porque — há que reconhecê-lo — os lisboetas motorizados almejam um cantinho a jeito para arrumar o seu carro!

A sugestão aqui fica, trazida até nós por alguém com longa experiência de voltas e mais voltas ao volante por toda a cidade: a abertura de tais reentrancias (criadas precisamente no local onde circulavam, em tempos, os eléctricos) junto a prédios de habitação ou mesmo com estabelecimentos de menor afluência de publico, em locais afastados de pontos de grande concorrência, como são teatros, cinemas e cafés. Operar-se-ia, assim, uma transferência de tais reentrancias destinadas ao estacionamento de veículos motorizados. No caso-exemplo que temos vindo a referir, a aludida reentrancia, viria, portanto, a ser trasladada, mais para baixo, no sentido Saldanha-Marquês.

A sugestão (poderá haver outra ou outras melhores) aqui fica como tentativa de contribuição para atenuar (solucionar inteiramente será impossível...) as dores de cabeça que nos trazem, a todos (e entre tantos outros), os controversos problemas de transito, numa capital de séculos, sempre a crescer.

O REPOVOAMENTO FLORESTAL — 2

Abrem-se as melhores perspe

de trabalho aos técnicos

e aos alunos dessa especialidade

Assente a ideia de fomentar a produção de matérias-primas florestais e a necessidade urgente de promover com prontidão e eficiência o fomento da arborização nos terrenos do património particular e de capacidade de uso florestal, atendendo ao interesse económico e social resultante de tal actividade, avulta então o labor que se deve solicitar ao engenheiro florestal e a outros técnicos ligados á silvicultura, sendo sempre ocasião de lembrar que, aquele não deve actuar para servir a mata, mas sim para através dela servir a colectividade, afigurando-se de pouca monta o facto de ter assento neste ou naquele serviço. Interessa acima de tudo que os objectivos sejam alcançados com inteiro proveito, á custa de menores sacrifícios: a melhor solução será aquela que, para um dado montante de investimentos, conduza ao mais alto nível das desejadas realizações.

Uma obra de fomento com tal cariz, desde que concebida e executada segundo normas ajustadas ás solicitações dos dias de hoje, abre aos técnicos florestais dos diferentes níveis perspectivas ímpares: pelo que exige em numero e qualidade; pela valorização que lhes advém de operarem adentro de uma estrutura funcional que atribua a cada qual as responsabilidades inerentes á respectiva formação e capacidade e estimule devidamente a produtividade do seu trabalho. Dela resultará, paralelamente, um motivo forte de atracção da juventude pelas escolas onde se ministra o ensino técnico ou florestal, nomeadamente dos níveis médio e universitário, sendo de esperar uma profunda alteração da situação actual caracterizada por uma frequência insignificantíssima, por certo incompatível com as tarefas acumuladas que reclamam solução por intermédio dos técnicos deste sector. Simultâneamente, a concretização de um programa deste vulto obrigará á preparação de um elevado numero de pessoal auxiliar especializado, com as correspondentes repercussões na valorização da população rural.

Indústria e protecção

A industrialização é considerada como elemento preponderante do desenvolvimento económico de um país ou região. Para o nosso caso, em geral, e para a região a sul do Tejo, em especial, entende-se que um conjunto de industrias florestais devidamente planeado, tomando em atenção as características mesológicas e, consequentemente, as matérias-primas produzidas, e assim também as sócio-económicas, poderão contribuir com eficácia para que o desenvolvimento se processe a uma taxa ajustada ao volver da vida moderna e, até, ás solicitações que impendem sobre aqueles países que, no todo ou em parte, se encontram «em vias de desenvolvimento». É normal, de facto, atribuir papel de vulto áquelas industrias que laborem matérias-primas indígenas, pelo que não custa admitir, em paralelo com a previsão de uma área florestada superior a 50 por cento da área do Continente, uma posição de muito maior relevo para uma industria que, já hoje, tanto faz sentir os seus efeitos na economia nacional.

Acrescem os benefícios indirectos da arb
País d
para o
passo s
te arbo
-se, nes
da sus
e do go
serviço
lectivo
nificaç
mover
áreas
em ga
dos te
govern
a prod
regime
melhor
feição
eminen
go da
conseq
cultos
submet
ras ou
duto b
valente
indirec

**A tar
cução**

A chegada do «Savannah»

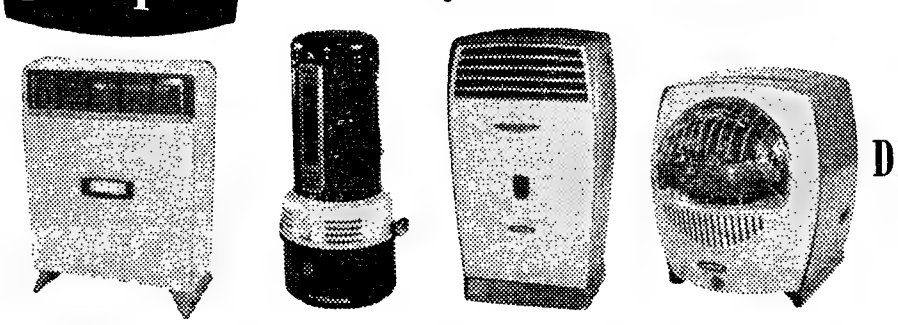
Quando, no próximo dia 17, o navio-atómico americano «Savannah» entrar no Tejo, reduzirá a marcha em frente do Monumento dos Descobrimentos, para entrarem a bordo os representantes da Imprensa, Rádio e TV, os quais assistirão depois á manobra de atracação e á cerimónia da chegada e das boas-vindas, no cais da Rocha, ao primeiro navio de propulsão nuclear que visita Lisboa.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em aneis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Harper

SOLUÇÃO DE AQUECIMENTO A PETRÓLEO



DESDE 500$00

ECONÓMICOS E DE LINHAS HARMONIOSAS

Representante: LUFIMA
R. Conde Sabugosa, 9 - A TEL. 76 40 02 LISBOA
R. da Alegria, 7-1.º TEL. 2 39 76 PORTO

O RITM
DO MOTOR
É BOM

COM CIDOL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SIOL-SOCIEDADE IMPOR

perspectivas

técnicos silvicultores

ialidade

as flores-
ciência o
de capa-
ial resul-
icitar ao

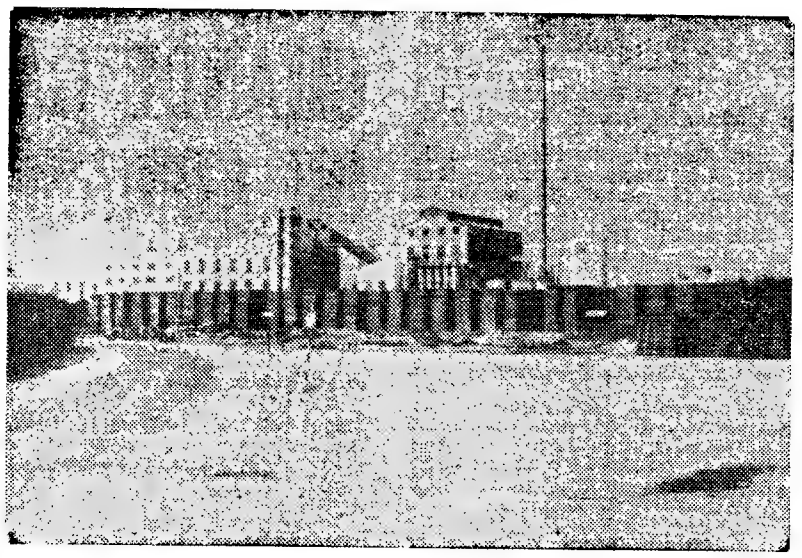
o a sul do
nde-se que
ias flores-
do, toman-
cterísticas
emente, as
ás, e assim
cas, pode-
a para q
rocesse a
volver da
s solicita-
ê aqueles
a parte, se
esenvolvi-
acto, atri-
las indus-
ias-primas
usta admi-
revisão de
erior a 50
ontinente,
lor relevo
, já hoje,
efeitos na

indirectos

da arborização. Quem atravesse o País de norte a sul e do litoral para o interior, encontra a cada passo situações carecidas de urgente arborização de protecção. Trata-se, nestes casos, fundamentalmente, da sustentação física do território e do governo do regime hidrológico, serviços que do ponto de vista colectivo alcançam transcendente significação. Quando se pensa em promover a arborização em extensas áreas da região ao sul do Tejo, e em garantir com ela a protecção dos terrenos contra a erosão ou o governo do regime hidrológico ou a produção de matérias-primas, em regime de sustentação, e com ela o melhor aproveitamento dos solos de feição florestal, o ponto de vista é eminentemente técnico, sem embargo das repercussões económicas consequentes: a arborização dos incultos e dos solos anteriormente submetidos a culturas depredadoras ou marginais aumentará o produto bruto regional, afora os equivalentes económicos dos benefícios indirectos da florestação.

Legislação recente

A tarefa que se apresenta á execução do repovoamento florestal é,



A indústria de celulose vive na dependência da produção florestal. A fábrica de Cacia, da qual reproduzimos um aspecto, constitui um dos grandes consumidores dos produtos lenhosos

assim, de uma amplitude singular, não só por se revestir do maior interesse nacional, mas também porque mobiliza elevado numero de técnicos florestais, desde os engenheiros silvicultores até á mão-de-obra especializada. Houve, deste modo, que proceder a uma actualização legislativa, que assenta fundamentalmente nos Decretos-Leis n.os 45 443, de 7 de Novembro de 1963, e 45 795, de 6 de Julho deste ano, diplomas que visam um programa de arborização em grande escala na

(Continua na 19.ª página)

Todos os professores

colaboram no nosso concurso «O Natal visto pelas crianças»

O «Diário de Lisboa» conta com a valiosa colaboração dos professores do ensino infantil, do primário e do secundário de todo o País para o êxito do seu concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativa de grande interesse artístico e pedagógico. Revelando inteira compreensão pela ideia desta iniciativa do «Diário de Lisboa», orientada por um especialista de educação pela arte, professores do ensino primário de todo o País, reitores dos liceus, directores de escolas técnicas, colégios e escolas primárias e infantis, têm-nos manifestado o seu apoio.

«O Natal visto pelas crianças» dirige-se a todas as crianças até aos 14 anos, que podem concorrer com trabalhos realizados dentro da maior liberdade de concepção e sem restrição de qualidade de material a utilizar.

Fornecemos hoje novamente elementos sobre a apresentação, entrega, escolha e destino dos trabalhos.

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS — Não dobrar nunca os trabalhos, apresentando-os direitos, ou em rolo, devidamente acondicionados quando excedam 1×0,70 m. Escrever no verso dos trabalhos o nome completo, idade e morada dos autores. Quando as crianças pertençam a colégios, escolas ou liceus, deve apor-se, igualmente no verso dos trabalhos, a indicação do estabelecimento que frequentam.

ENTREGA DOS TRABALHOS — A entrega dos trabalhos deve fazer-se na administração do «Diário de Lisboa», ,Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa-2, até ao dia 15 de Dezembro, pessoalmente ou pelo correio, devendo mencionar-se pelo lado de fora (se os trabalhos estiverem embrulhados): «O Natal visto pelas crianças».

INFORMAÇÕES — Todas as informações sobre os problemas pedagógicos relacionados com as produções infantis, e outros, serão facultadas através do «Diário de Lisboa», que dispõe para o efeito de consultores especializados. As pessoas interessadas devem dirigir-se por escrito ao «Diário de Lisboa».

No «Diário de Lisboa», de 19, 20, 21, 27 e 29 de Novembro e de 10, 11, 16 e 24 de Dezembro, de 7, 11 e 15 de Março e 11, 13, 16, 17 e 21 de Dezembro de 1960 e de 2 a 25 de Dezembro de 1961, de 4 de Novembro a 24 de Dezembro de 1962 e 1963, encontram-se expostas as directrizes dos novos métodos de ensino de desenho infantil.

ESCOLHA DOS TRABALHOS — A escolha de produções infantis não é feita sobre a técnica ou riqueza de materiais empregados nos desenhos e pinturas, mas sim sobre os trabalhos que reunam melhores características — expressivas e firmes — e evidenciem melhor a psicologia e a sensibilidade infantis; essa escolha será efectuada por especialistas de educação pela arte, tendo em atenção os escalões de idade.

Entretanto, continuamos a publicação da série de artigos sobre educação pela arte, da autoria do professor Calvet de Magalhães, para os quais chamamos a atenção dos nossos jovens leitores, dos seus pais e dos seus mestres.

A evolução da educação artística

por M. CALVET DE MAGALHÃES

Há meia duzia de dezenas de anos, em toda a Europa, houve grandes modificações nos programas escolares quanto á arte. A arte na escola consistia, num passado longínquo, em exercícios para treino da mão e da vista (para o ensino primário isso só terminou em 1960) como então eram designados. As crianças eram preparadas para desenhar chapéus, vasos de flores, cenouras, maçãs e bilhas (as bilhas que Alice Gomes pediu que fossem partidas). Desenho fotográfico, nada interpretativo, habilidade manual e técnica — eis os valores considerados fundamentais na arte da criança. Forneciam-se ás crianças fórmulas para o colorido e gastava-se tempo considerável a estudar os cartões de cores, com que se ensinava a escolher um certo numero de combinações de cores padrões. Desenhavam também caixas de lápis e carris de vias férreas, para aprenderem perspectiva. Faziam-se cópias de desenhos e pinturas, á quadrícula, de artistas profissionais. Os professores de arte eram usualmente especialistas altamente exercitados nas técnicas e truques do artista profisional.

Deve dizer-se que este primitivo programa de arte na escola supriu em pouco as verdadeiras necessidades dos alunos e não contribuiu grandemente para a sua independência do pensamento e sensibilidade. Como era natural, muitos educadores revoltaram-se contra tal programa. Baseando as suas convicções na ideia de que as crianças, em certas condições, são capazes de se exprimir dum modo especial, criador e aceitável, planearam e experimentaram novos métodos de instrução artística na escola. Nasce então a educação pela arte. As crianças foram assim incentivadas no sentido de representarem, sob a forma visível, as suas reacções aos acontecimentos da vida. Surgiram nas aulas e nas sesões de trabalho novos e variados tipos de tintas e de pincéis, e os trabalhos manuais, com a sua terceira dimensão, passaram a fazer parte das tarefas escolares. Ao derrubar um dogma, passando ao programa formal de arte para o que permitia grande liberdade pessoal á criança, alguns professores foram então demasiado longe. Abusou-se da nova liberdade: chegou a ser vulgar encontrar professores que pouco mais faziam do que distribuir materiais, pouco ou nada estimulando e, práticamente, não orientando. Estes professores pareciam ter a convicção de que qualquer ensinamento do adulto interferiria com a expressão da criança. Os resultados educativos desta atitude foram, em geral, tão pouco recomendáveis como os do antigo programa da «tirania pedagógica». Grande parte dos responsáveis por esse abuso foram no ensino secundário (no ensino técnico, devido á expansão do desenho livre desde 1947) alguns directores sem formação pedagógica adequada que ainda hoje consideram que ensinar desenho é fazer bonecos.

À medida que o tempo passava, as grandes diferenças de opinião tenderam para a compreensão, mediante compromisso. Hoje, verifica-se que muitos pontos discutíveis, tanto do programa *tradicional* como do *actualizado* foram eliminados, enquanto se conservavam os elementos essenciais que pareciam contribuir para a eficiência do ensino da educação pela arte.

O 2.º VOLUME DE OS «CORVOS»

de Leitão de Barros

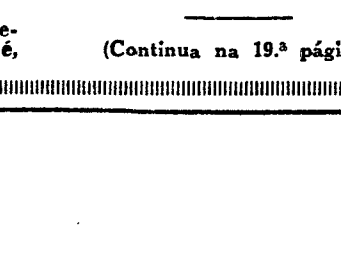
Leitão de Barros e João Abel Manta

Constitui acontecimento literário e social de relevo na vida portuguesa a publicação de mais um volume de crónicas de Leitão de Barros, prolongando na projecção publica a faina de jornalista e de crítico que tem mantido nas páginas do «Diário de Notícias», desde há longos anos. A colaboração em jornal, mesmo quando a envolve, como neste caso, a mais viva atenção da massa dos leitores, tem sempre a fugacidade do quotidiano; a edição em livro, além de fixar para o publico interessado o que de outro modo se dispersaria sem remédio, permite avaliar mais amplamente do sentido e da qualidade do trabalho que o jornal absorve e difunde com largueza, mas a que não pode assegurar a necessária unidade.

É neste novo volume de duzentas e cinquenta páginas de «Os Corvos» que pode apreender-se melhor, com efeito, a acção intelectual e social de Leitão de Barros através dos seus comentários semanais, apontando deficiências e anacronismos, criticando sem azedume, fazendo humor sem crueldade, sugerindo soluções para os multiformes aspectos de uma sociedade que precisa de renovar-se sem perder o sentido dos seus valores perenes. O leitor percorre estas páginas com

(Continua na 19.ª página)

O RITMO
MOTOR DO SEU CARRO
É BOM?



GIDOL É MELHOR!

EXCLUSIVOS
DADE IMPORTADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA

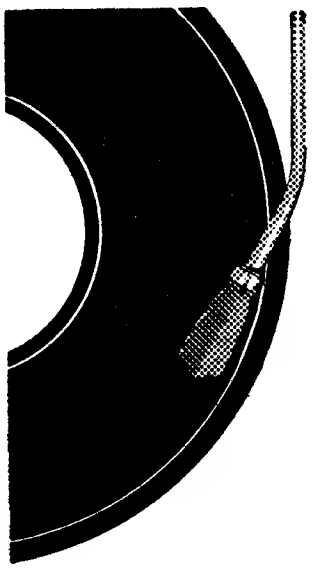
FOTOCÓPIAS
Fazemos em 5 minutos
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, N.º 42

Saluzen

MILHÓLEO
* Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
* O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
* Tem excepcionais qualidades dietéticas
* É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
* É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
* É a gordura mais digestiva

Peça na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



EQUIPAMENTO DE

ALTA

FIDELIDADE

PARA PROFISSIONAIS E ENTUSIASTAS

KEF	Sistema de altifalantes compactos de piston rectangular.
SME	O melhor braço de pick-up do mundo.
ADC	A cabeça de pick-up estereofónica de melhor onda quadrada e maior compliance. Agulha diamante elíptica.
RADFORD	Amplificadores de 15 W a 120 W. 1% de distorção no máximo da potência dos 25 aos 20.000 ciclos.
TRUVOX	Gravadores semi-profissionais. 3 motores. Capstan com motor Papst. 3 velocidades. Resposta dos 30 a 20.000 ciclos em 19 cm.
ELAC	Miracord 10 H. O único gira-discos automático com motor Papst.
LEAK	Amplificadores transistorizados. Sintonizadores de FM.
CST	Amplificadores estéreo integrados com canal central. Sintonizadores de AM / FM.
Armstrong	Sintonizadores de AM / FM Amplificadores – Sintonizadores.

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1.º Andar

Tel. 44029 - Lisboa

Artes plásticas

Félix Rodrigues e Miriam de Sousa na S. N. B. A

Em duas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. é esta tarde inaugurada a exposição do conhecido pintor Félix Rodrigues.

Nas outras duas salas abre também ao público a exposição de Miriam de Sousa.

A essas exposições nos referiremos posteriormente.

Dois ceramistas na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação é esta tarde inaugurada uma exposição dos artistas Julia Babo e Mário Silva. A exposição ficará aberta ao público todos os dias uteis das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

Querubim Lapa trabalha num painel para as instalações da TAP em Joanesburgo

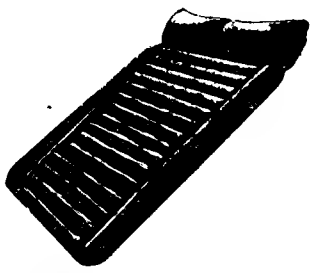
O artista Querubim Lapa, que realizou há meses aquele grande painel para as instalações da TAP, no marquês de Pombal, está neste momento a trabalhar num grande painel para as instalações da mesma companhia em Joanesburgo.

Dr. Gregório Marañon

O presidente Castelo Branco, do Brasil, condecorou, com o grau de grande-oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, o dr. Gregório Marañon, presidente do Instituto de Cultura Hispanica, filho do grande médico e escritor do mesmo nome.

O dr. Gregório Marañon, que é um grande amigo de Portugal, a cujas relações culturais tem dedicado o melhor da sua actividade e inteligência, tem prestado também inestimáveis serviços no plano das relações hispano-brasileiras.

COLCHÕES DE PRAIA, «TRELLEBORG»



Integralmente vulcanizados manufacturados com borracha especial e técnica altamente avançada de forma a garantir longa duração e grande resistência ao sol.

REPRESENTANTE:

GUMITECNA

Av. de Madrid, 2-D — LISBOA-1

Telfs. 72 52 44 — 72 97 13

UM PRODUTO

TRELLEBORG

GRANDE GARAGEM OU ARMAZÉM

Vende-se

Local central, amplos acessos, prédio novo 1200/1300 m2.

Construimos e vendemos em propriedade horizontal

TECNATOMIUM

AV. ELIAS GARCIA, 123, 1.º, DT.º — L I S B O A — TEL. 76 23 67

EMPRESA LINEAS MARÍTIMAS ARGENTINAS

E. L. M. A.

Buenos Aires

A V I S O — Paquete «YAPEYU».

Devidamente autorizados pela Junta da Emigração, informa-se que o paquete

«YAPEYU»

previsto para sair de Lisboa em 3 de Dezembro p. fut.º anulou a sua viagem, sendo substituído pelo paquete

«LIBERTAD»

a sair em 5 de Dezembro p. futuro.

Assim os Srs. passageiros marcados pela Junta da Emigração, para o paquete «Yapeyu» embarcarão no paquete «Libertad», devendo apresentar-se em Lisboa ou no Porto com a antecedência indicada pela Junta da Emigração na respectiva licença de embarque, mas em relação à data da saída do «Libertad».

Os Agentes Gerais

Sociedade Comercial Orey, Antunes & Cia., Lda.

Praça Duque da Terceira, 4

Lisboa

PRÉDIO DE RENDIMENTO

VENDE-SE

R/c. e 3 andares, dir. e esq. óptima construção e esplêndida situação, linda vista para o mar, em Belém-Ajuda.

ISENTO 6 ANOS — PREÇO 1.680 C.

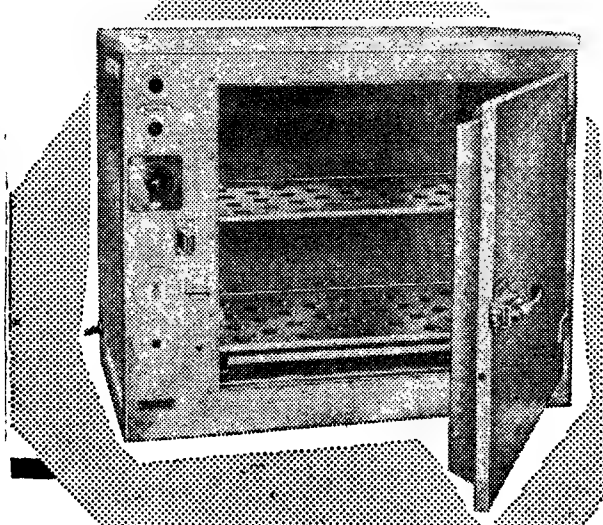
Mostra e inf. a porteira: Largo do Museu Agrícola Colonial, 16-17. Telef. 635545 — TECNATOMIUM — Aven. Elias Garcia, 123 — L I S B O A — Telef. 762367.

ELEKTRO HELIOS

ESTUFAS SUECAS DE ALTA QUALIDADE

SECAGEM — ESTERILIZAÇÃO — INCUBAÇÃO

TROPICALIZAÇÃO — VÁCUO



Para

— CLÍNICAS — DENTISTAS

— HOSPITAIS — LABORATÓRIOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

MONTERROSO & C.ª L.da

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTO LABORATORIAL E HOSPITALAR

PORTO — Rua do Campo Alegre, 594 — Tel. 64895

LISBOA - Av. Almirante Reis, 95-A/95-B - Tel. 553676

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

CONCURSO PARA FORNECIMENTOS EM 1965

Até às 18 horas do dia 30 de Novembro, aceitam-se propostas para os fornecimentos de:

GÉNEROS E FRESCOS — Azeite — Café e cacau — Canela, colorau, noz moscada e pimenta — Conservas de peixe — Extracto de tomate, pickles, azeitonas recheadas — Feijão e grão — Hortaliça — Leite em pó (pacotes de 250 gr) — Manteiga e queijo — Margarina — Marmelada — Óleo de amendoim — Ovos — Sal.

RESES — Bovinas — Ovinas.

CARNES — Porco e derivados — Vitela — Carnes frias — Miudezas de vaca.

CRIAÇÃO — Coelho — Frangos — Galinha — Pato — Peru — Pombos.

DIVERSOS — Cera, potassa, sabão azul e branco e amêndoa —Palha de aço, vassouras, lixivia e esfregões de arame — Palitos — Roupas e artigos de vestuário — Vinho tinto e branco — Vinho em garrafas capsuladas de 0,3 — Vinagre — Ginja (a litro) — Aguardente bagaço (a litro).

Os cadernos de encargos referentes a estes concursos estão patentes, todos os dias úteis, na Secção de Abastecimentos e Transportes da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa, das 10 às 12.30 ou das 14 às 18 horas e, aos sábados, das 10 às 13 horas. A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo, nos dias e horas indicados nos respectivos cadernos de encargos.

Lisboa, 14 de Novembro de 1964.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Fado corrido» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Vingança dos mortos» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Heróis sem glória» (12 anos).
CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «O Rei e Eu» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Correspondente secreto» (12 anos)
ESTORIL — *Casino*—Às 21 e 30: «Adorável vigarista» (12 anos).
CASCAIS — *S. José*—Às 21 e 30: «O homem do rio» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho*—R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Macau* — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar (Telef. 260008). — *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel 261186).
CASCAIS — *Cordeiro*—Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide-Fontainhas (Tel. 281041).

HOMENAGEM a João de Deus Ramos

Os antigos e actuais alunos da Associação de Jardins-Escolas João de Deus homenageiam amanhã, ás 15 horas, o fundador daquela associação, a propósito da passagem de mais um aniversário do seu falecimento.

A concentração far-se-á, naquele dia e hora, junto do Museu João de Deus, na Avenida Alvares Cabral.

FOLHETIM SEMANAL

O INQUÉRITO Á MINHA MORTE

RESUMO: Uma jovem mulher, Dorine, suicidou-se porque amava Blaise, o noivo da irmã. Transformada em fantasma, segue os passos do comissário Francis Meyran, encarregado de fazer um inquérito sobre a sua morte. O comissário está persuadido de que ela foi assassinada e, depois de ter desconfiado do marido de Dorine, acusa Blaise do assassínio.

CAPÍTULO VI

21 — Nunca pensei que Blaise fosse um homem fraco. Porque perdeu ele o «contrôle» de si próprio, uma vez que está inocente? Enterra-se, amarfanhado, num «maple». Depois disse: «Escute, inspector, vou contar-lhe toda a verdade... E' melhor assim, pois eu estou inocente». «Vamos» — disse Francis, animando-o á confissão — «Estou a ouvi-lo». Nenhum dos dois reparou em mim. Blaise começou assim: «A senhora Larchant não queria o meu casamento com a sua irmã. Você adivinhou que eu tinha aborrecimentos de dinheiro. E' a

minha unica culpa. Eu pensei realmente desembaraçar-me do Dorine». Eu senti um arrepio e fiquei expectante. Era horrível o que estava a ouvir. Blaise quis matar-me... Ah!... O grande patife!... «Você contava que as suspeitas recaíssem sobre o marido da sua amante, não é verdade?» — disse Francis. — «Como a fortuna ficaria para Ella, naquelas condições, você aproveitaria duplamente do casamento. Foi assim que pensou, não é verdade?». Blaise baixou a cabeça. «E, então, o que fez você? Como executou o crime?» — perguntou Francis. — «Conte-me exactamente o que aconteceu».

22 — Blaise estava inconsciente ou louco? «E' muito simples». — disse ele. — «Eu fiz-me

passar por Larchant ao atravessar o átrio, defronte da porteira... Fazia bastante escuro e consegui imitar a voz de Rémy... Subi até ao apartamento de Dorine e abri, fácilmente, a porta, com uma gazua. Não havia nenhum barulho... Pensei que não estivesse ninguém em casa. Depois, entreabri um pouco a porta do quarto de Dorine... Ela estava já morta sobre o seu leito». Francis fixou intensamente o rosto de Blaise... Estaria a mentir? Eu sabia que ele não mentia. Mas, mesmo que eu pudesse falar, não diria nada. Ao fim e ao cabo, Blaise quis matar-me... Mas não tenho tempo de pensar nisso agora. Francis retomou o fio do interrogatório: «A quem é que você telefonou?» «A ninguém» — disse Blaise. — «O telefone tocou e eu respondi... Era uma mulher... Imitei a voz de Rémy para lhe responder». «Sim... Está bem pensado!» — disse Francis. — «Era mais uma prova de culpabilidade de Rémy e você teve o cuidado de apagar as impressões digitais do aparelho, mas esqueceu-se de apagar as marcas dos tacões dos seus sapatos. Esqueceu-se que chovera nessa noite e que as solas ficariam marcadas no soalho». «Estou inocente» — gritou Blaise. — «Não fui eu quem a matou» «Não acredito numa unica palavra da sua história» — disse Francis, com rudeza. — «Vou mandá-lo prender por assassínio de Dorine Larchant...» E Francis dirigiu-se para o telefone, mas Blaise agarrou-o por um braço, gritando-lhe: «Já lhe disse que estou inocente... Que ela se encontrava morta quando entrei no seu quarto...»

23 — Blaise ergueu a mão para esmurrar Francis. Eu lancei-me entre os dois... Uma corrente de ar glacial passou perto de Blaise... A sua mão descaiu ao lado do seu corpo enquanto Francis lhe passava uma rasteira e lhe aplicava um golpe de pernas que o fez estatelar no chão. Blaise rolou sobre o tapete. Ao cair, Blaise bateu na esquina da mesa e ficou prostrado... Pouco depois, chegava a polícia, que o levou... Vi-o partir sem qualquer emoção ou pena. Já não sinto nada por esse homem, nem sequer piedade... Se Blaise está inculpado da minha morte, tanto pior, pois não merece outra coisa. Os meus pensamentos vão apenas para Rémy e a minha alma alegra-se com a certeza de que ele vai ser libertado... Rémy... Quero vê-lo uma vez mais, a derradeira... Volto para minha casa. Estão todos reunidos no apartamento de meu pai: o papá, Ella e Rémy. Este está acabrunhado e triste, com uma expressão de sofrimento... «Como é que Blaise pôde fazer isso?» — murmura Rémy. Ella, de expressão crispada, procura dominar a sua dor... «Pobre Dorine!... Ela não queria o meu casamento e tinha razão». Deslizo por detrás dela e gostaria de lhe pedir perdão... Tudo isto aconteceu por minha causa, mas um fantasma não pode pedir perdão aos seres humanos vi-

vos... Ella estremece e dá uns passos em direcção de Rémy... Ele levanta os olhos para Ella, que está pálida e comovida. Talvez, um dia, estes dois seres, que eu amo, encontrem juntos uma felicidade que eu não fui capaz de construir. Todo o meu desejo é que eles venham a amar-se e a unir os seus destinos. Eu já não sou ciumenta. Sinto-me a desligar-me dos seres humanos, mesmo destes que eu amo...

24 — Repentinamente, tudo se esfuma e desaparece... Diante de mim, já não há mais do que um vasto espaço negro, povoado de luzes fosforescentes... As formas

desvanecem-se e eu perco o sentido preciso de tudo que me rodeia e as vozes são apenas murmurios distantes... Nada mais me retém na casa que foi minha e onde ficam os que eu amava. Eu flutuo, docemente, através da janela fechada e elevo-me no espaço, adejando suavemente. A cidade, com as suas ruas, esbate-se no nevoeiro que obscurece. Passo por cima da casa de Francis e volto-me para lhe dar um ultimo adeus. Parece-me ver a sua silhueta destacar-se na janela, mas, quando tento furar a obscuridade, tudo desaparece novamente... Não há mais do que um opressivo nevoeiro para lá do qual existe, possívelmente, uma outra vida. Não sei... Não o saberei jamais... Flutuo e desvaneço-me... Depois, bruscamente, uma luz estranha ofusca-me...

FACTOS REAIS — O cisne de Salzbourg

21 — *A partir desta época, Mozart compõe as suas mais belas obras para piano (nomeadamente sonatas e concertos). Depois, volta ás partituras. Em 1786, o compositor escreve o «Impresário» e «Nozze di Figaro» (As bodas de Figaro). Esta ultima ópera é acolhida, na Alemanha, com ovações até então desconhecidas naquele país. O imperador confere-lhe o título de compositor da corte, com uma tença de 800 florins. «É demasiado para o que me pedem e pouco para o que eu poderia fazer», diz Mozart ao tesoureiro que lhe entrega aquela importancia. No entanto, apesar desta esmola mal disfarçada, que magoa o artista, as ofertas mais sedutoras não o conseguem arrancar á corte de Viena. Em 1787, quando o imperador Frederico lhe propõe, em vão, que assuma a regência da orquestra real, oferecendo-lhe logo de início 3000 thalers, Mozart responde-lhe: «Desculpe, majestade, mas amo muito a minha pátria. Volto para Viena».*

22 — *Wolfgang continua a compor verdadeiras obras-primas. O tempo, no entanto, passa e não o enriquece. Em 1787, surge «Don Giovanni» e, no ano seguinte, «Cosi fan Tutte». Um dia, um jovem desconhecido, aparentando 18 anos, apresenta-se em casa do grande musico e pede a Mozart que se pronuncie sobre as suas qualidades, pois julga ter dons de improvisação. «Meu pobre amigo, já me enganei algumas vezes», murmura Wolfgang, convidando-o a sentar-se ao piano. O jovem musico toca diante do célebre compositor, que o escuta friamente. O resto da assistência, porém, parece estar encantado. Wolfgang acaba por confessar estar convencido de que aquela improvisação é, apenas, uma lição decorada. O desconhecido pede, então, que Mozart lhe dê um tema original. O compositor, julgando embaraçá-lo, escreve um tema extremamente difícil. Durante cerca de meia hora, o jovem trabalha o tema, que lhe fora dado, com tanta inspiração e génio que Wolfgang, entusiasmado, se precipita para ele, dizendo: «Reparem neste jovem, pois ele irá longe...». Com efeito, o desconhecido iria longe. Chamava-se Ludwig van Beethoven.*

23 — *Escrita expressamente para a cidade de Praga, a ópera «Don Giovanni» recebera ali um acolhimento caloroso, sendo proclamada a maior e a mais completa das obras de teatro lírico até então apresentadas. Levada á cena num teatro vienense, «Don Giovanni» teve, no entanto, um acolhimento mais reservado. Toda a gente, exceptuando Mozart, foi de opinião que a obra necessitava de alguns retoques. A posteridade, porém, decidiu, há muito tempo, se a razão estava do lado do compositor ou do dos auditores vienenses. Em 1787, Leopold Mozart, pai de Wolfgang, morre. Esta perda irreparável fez que o genial musico mergulhasse numa dor imensa. A sua saude altera-se. Uma doença do torax, agravada por uma afecção nervosa, atormenta aquele corpo, que o trabalho árduo enfraquecera. Mozart é sujeito a longos períodos de tristeza. O compositor apressa-se em pegar na sua pena, para transmitir ao papel as inspirações que abrasam o seu cérebro, como se sentisse que a mão de Deus media o tempo da sua obra. Trabalha, febrilmente, na partitura de «A Flauta Mágica». Um dia, batem á porta da sua residência.*

24 — *Apresenta-se um misterioso mensageiro, que lhe entrega uma carta anónima, através da qual um desconhecido, que pretende guardar o incógnito, pede a Wolfgang que componha uma missa de «Réquiem». Estará a cargo de Mozart estabelecer o preço daquele trabalho. Depois de alguns instantes de surpresa e de hesitação, o compositor aceita a oferta e fixa a remuneração que deverá receber. Pouco tempo depois, começa a compor aquele «Réquiem», embora um estranho pressentimento lhe invada o espírito. «Este mensageiro», pensa Mozart, «é um enviado do Além, que veio para me anunciar a minha morte próxima. Esta missa de defuntos é para os meus funerais.*

(Continua)

«O cooperativismo desde a Idade Média» — pelo prof. Dias Agudo

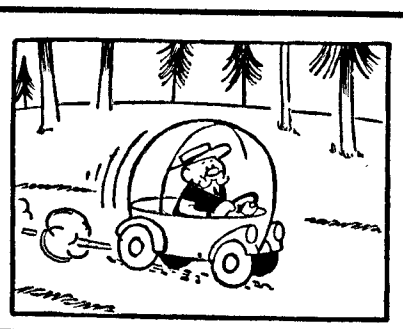
No salão nobre da Caixa Económica Operária, efectua, amanhã, ás 21 e 30, uma palestra o professor João Dias Agudo, que versará o tema: «O cooperativismo desde a Idade Média». A sessão integra-se no ciclo comemorativo do 88.º aniversário daquela cooperativa, que é a mais antiga do País.

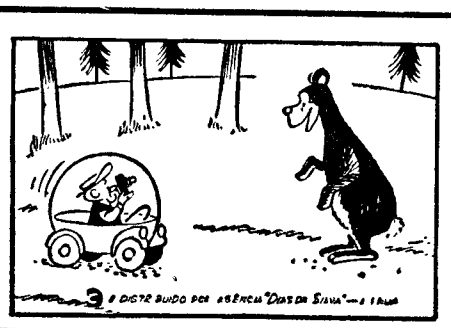
Na sede da instituição continua patente a exposição documental sobre a vida da colectividade, certame em que se patenteiam documentos do maior interesse, muitos deles do século passado.

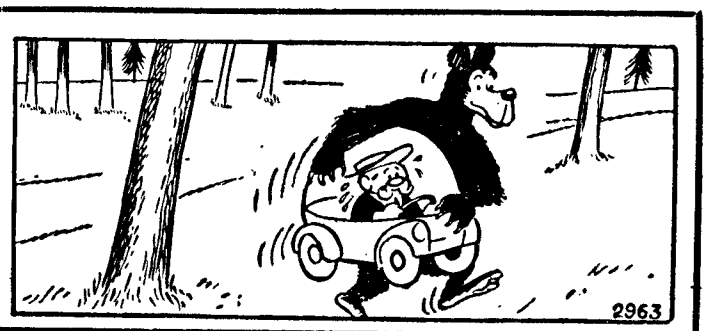
Sindicato Nacional dos Músicos

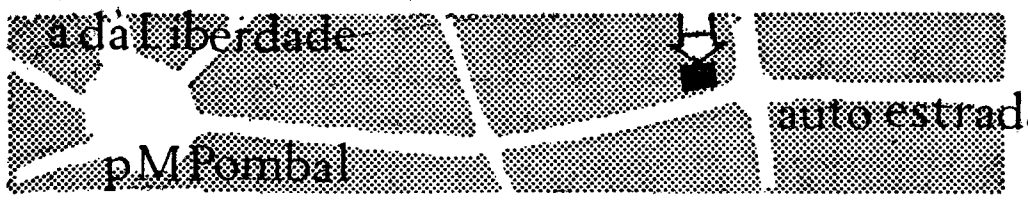
Tomaram posse dos seus cargos os novos membros da direcção do Sindicato Nacional dos Musicos, assim constituída: presidente, Lourenço Varella Cid; tesoureiro, Henrique Afonso de Meneses Cabral; secretário, Leão de Almeida; e vogal, João Augusto Nogueira.

AVENTURAS DO TIO CARLOS









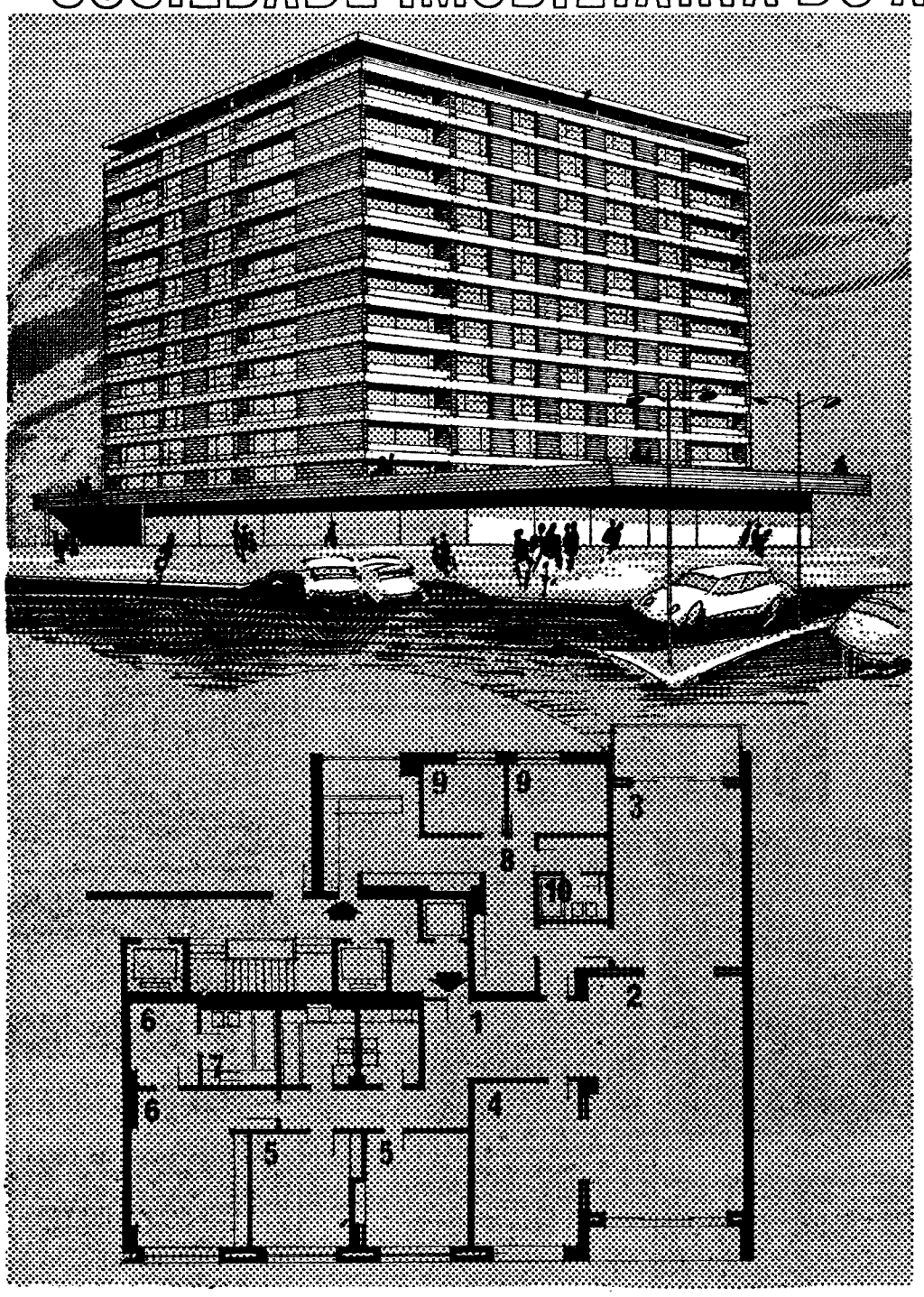
EDIFÍCIO

ANGOLA

AVENIDA ENG. DUARTE PACHECO

SIA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO



* Localização privilegiada *

Duas habitações por piso *

Acabamentos de grande luxo *

Garagem privativa *

PROPRIEDADE HORIZONTAL *

Facilidades de pagamento *

Uma habitação de grande categoria social *

1	átrio	
2	sala de jantar	5.99/4.30
3	sala de estar	7.40/5.15
4	escritório	5.60/3.70
5	quartos	3.90/3.45
6	quarto	5.25/3.30
7	inst. sanit.	2.70/2.00
8	cozinha copa	21 m²/48
9	quartos ser.	2.90/2.60
10	inst. sanit.	2.10/1.50

* SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S. A. R. L. RUA ALEXANDRE HERCULANO, 12, 1.º ESQ. TEL. 553183 *

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Como conquistar um sogro» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «80 000 suspeitos» (17 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — Às 21: «6 cavalos pretos» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «No reino das maravilhas» (6 anos).
ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Cairo» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Ela, o Diabo e Eu» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5 loja B (Tel. 931551).
DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). — *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Tel. 980832).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Tel. 931703

Singularidade

à moda do Entroncamento acontecida no Montijo...

MONTIJO, 14 — Em concorrência (mas uma concorrência discreta, comedida) com as singularidades acontecidas, tantas vezes, no Entroncamento e dali noticiadas por todos os jornais, esta vila tem agora também algo para dizer.

Foi o caso que, numa propriedade do sr. José Salgado de Oliveira, situada no lugar das Barreiras, um pé de batata doce produziu agora a totalidade de 11 quilos daquele tubérculo, incluindo uma batata enorme que, só ela, pesa 3 quilogramas.

Pela sua raridade, o caso tem sido muito comentado nesta vila, ao mesmo tempo que inumeras pessoas acorrem áquela propriedade para admirar «in loco» esta singularidade batatal que a terra deu.

Morreram três gémeos

em Foros do Arrão

MONTARGIL, 14. — A sr.ª Rosa Maria Nunes, casada com o sr. Quirino Silva, moradores em Foros do Arrão, deu há luz três gémeos. Casados há dez anos, eram os primeiros filhos que tinham, mas as crianças não sobreviveram. Uma das crianças sobreviveu apenas quatro dias; as outras duas morreram agora, dez dias depois de terem nascido, em parto prematuro.

Ficaram sepultados juntos os três pequeninos corpos no cemitério de Foros do Arrão, tendo o povo juncado de flores a terra a que foram dados. Viveram o que vivem essas flores que lhes cobrem as campas.

Novo presidente do Município de Meda

MEDA, 14. — O sr. governador civil do distrito da Guarda desloca-se amanhã propositadamente a esta vila, a fim de empossar no lugar de presidente da Camara Municipal de Meda o sr. Miguel António Costa, natural de Ranhados, deste concelho.

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

CONCURSOS PARA 1965

ARREMATAÇÃO DE DESPOJOS DE ABATE E MIUDEZAS DE VACA

Até às 18 horas do dia 30 de Novembro, aceitam-se propostas para estas arrematações. Os respectivos cadernos de encargos estão patentes todos os dias úteis, na Secção de Abastecimentos da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa, das 10 às 12.30 ou das 14 às 18 horas, e, aos sábados, das 10 às 13 horas. A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo, nos dias e horas indicados nos respectivos cadernos de encargos.

Lisboa, 14 de Novembro de 1964.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

HOTEL PRAIA-MAR

CARCAVELOS

Aceitam-se propostas, até ao dia 21 do corrente mês para o fornecimento e instalação de uma LAVANDARIA. Telefone 2472403.

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

Na próxima reunião da N. A. T. O. vai tentar solucionar-se a crise

originada pela oposição francesa aos projectos germano-americanos

Paris, 14 — (F. P.) — De 16 a 20 do corrente, vai efectuar-se em Paris a reunião anual dos parlamentares dos 15 países membros da N. A. T. O., á qual se seguirá a do conselho ministerial da organização, destinada a apreciar as principais preocupações dos países em questão.

O primeiro dia será dedicado aos discursos oficiais, devendo usar sucessivamente da palavra Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros da França; Manilio Brosio, secretário-geral da N. A. T. O.; o general Lymann Lemnitzer, comandante-supremo das forças aliadas na Europa; e o prof. Richard Lownthal, da Universidade Livre de Berlim.

As comissões política, militar, económica, científica e técnica, encarregadas pela Assembleia dos Parlamentares de redigir recomendações destinadas ao Conselho do Atlantico, chamarão a si o estudo dos problemas da actualidade atlantica, entre os quais o da força multilateral, o da criação de uma assembleia parlamentar atlantica, o do comércio entre o Leste e o Ocidente, o das relações da Europa-América no contexto do «Kennedy Round», o da evolução da comunidade europeia e, naturalmente, as alterações registadas na União Soviética.

Haverá choque de opiniões no que se refere ao projecto de criação de uma força multilateral nuclear, assunto que suscita sérias divergências entre, por um lado, a França e, por outro lado, os Estados Unidos e a Republica Federal Alemã. A posição prudente dos ingleses, de quem se esperam contra-propostas, parece convir a todos, pois adia uma decisão que, tomada agora, seria rica de consequências.

De facto, é a França que mais se tem oposto á realização desse projecto, no qual a diplomacia francesa não acreditara inicialmente, por não o achar suficientemente «sério».

Ao verificar-se que a Alemanha se interessava vivamente por tal projecto, e que a diplomacia americana dava a impressão de pretender isolar a França, manifestou-se claramente a oposição da França. Há nos círculos governamentais franceses a convicção de que a força multilateral é inviável no quadro da N. A. T. O., organização na qual todas as decisões devem ser tomadas por unanimidade. Aliás, salienta-se que tal força seria de molde a modificar fundamentalmente a N. A. T. O. na sua estrutura e na sua concepção actual, isto é, a sabotá-la.

Certos representantes da França, na anunciada reunião, não deixarão de lembrar esta posição, a qual, aliás, não conseguirá obter o apoio dos promotores do projecto, pois estes pensam que ela permite ás potências não nucleares da N. A. T. O. Não faltará quem pretenda uma certa responsabilidade no domínio nuclear. O problema tem sido largamente debatido no plano diplomático e na Imprensa, e mais uma vez o será, decerto, nesta reunião dos parlamentares da N. A. T. O., não faltará quem pretenda ver uma ligação entre a força multilateral e a crise do Mercado Comum no plano agrícola. Mas nos círculos governamentais franceses afirma-se não ser de admitir qualquer transacção neste domínio.

AS POSSIBILIDADES DO COMÉRCIO LESTE-OESTE

Também se verificarão divergências quanto a outros problemas, como o do comércio Leste-Oeste, sendo de lembrar, a este respeito, que a França e a Grã-Bretanha concederam á U. R. S. S. créditos superiores a cinco anos.

Os parlamentares farão ao Conselho Atlantico recomendações a respeito de todas estas questões. Até agora, tais recomendações não conseguiram modificar a atitude dos países membros, mas são interessantes na medida em que revelam o estado de espírito dos parlamentares.

SERÁ VENCIDA A CRISE ATLÂNTICA — AFIRMOU O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS NORUEGUÊS

WASHINGTON, 14 — (R.) — O ministro dos Estrangeiros da Noruega, Halvard Lange, afirmou pensar que as modificações propostas pela Inglaterra á força mista da N. A. T. O. auxiliarão a aplanarem-se actuais dificuldades com a França no ambito da organização.

Lange, que terminou hoje uma conferência de dois dias com altos funcionários da Administração norte-americana, declarou que as possibilidades de evitar uma cisão na N. A. T. O. dependem muito da forma como o conceito da esquadra nuclear de tripulações mistas for levado a cabo. Acrescentou que a aliança já tinha, em outras ocasiões, passado por transes tão difíceis como o actual.

A tiara que o Papa resolveu dar aos pobres vale de 800 a 2000 contos

CIDADE DO VATICANO, 14. — (R.) — Funcionários do Vaticano faziam hoje conjecturas sobre a forma como poderiam concretizar o desejo do Santo Padre de que a sua tripla tiara, cravejada de pedras preciosas, fosse doada aos pobres.

Paulo VI teve ontem esse gesto inesperado, após ouvir o debate no Conselho Ecuménico do Vaticano sobre a fome e a miséria no Mundo.

Prelados do Vaticano faziam hoje especulações sobre se o Papa pretendia ou não que a sua tiara fosse leiloada ou desejava que ela fosse vendida e o dinheiro obtido dado aos pobres.

As coroas papais, que datam do século XII, são todas com três tiaras, cada uma delas cravejada de diamantes, esmeraldas e rubis. Nenhuma avaliação oficial da tiara do Santo Padre foi alguma vez feita pelas autoridades do Vaticano, mas quando a coroa foi acabada, no ano passado, em Milão, para a coroação de Sua Santidade, a verba mencionada por fontes milanesas foi de 50 milhões de liras (cerca de 2000 contos).

No entanto, um perito independente sobre pedras preciosas de Roma, que trabalhou no Vaticano e examinou a tiara, calculou o seu valor em cerca de 20 milhões de liras (800 contos).

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS INGLÊS VAI A BONN PARA CONVERSAÇÕES

SOBRE QUESTÕES POLÍTICAS E A INTEGRAÇÃO ECONÓMICA EUROPEIA

BONN, 14 — (R.) — Patrick Gordon Walker, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, chega esta noite a esta capital, para travar, amanhã, durante todo o dia, conversações exploratórias acerca de grande numero de questões politicas com o chanceler Ludwig Erhard e o seu colega alemão ocidental, dr. Gerhard Schroeder.

O Governo da Republica Federal Alemã tem a impressão de que a Grã-Bretanha pretende, se for possível, transformar as conversações no ponto de partida para relações anglo-alemãs, mais íntimas, que culminariam com a visita da rainha Isabel, na próxima Primavera, á Alemanha Ocidental.

Três problemas interessam, especialmente, aos alemães: a atitude do novo Governo trabalhista quanto á reunificação alemã e relações com a Russia, as propostas britanicas para modificar o plano da força nuclear multilateral da N. A. T. O. e a sua atitude para com o Mercado Comum e a união política europeia.

Gordon Walker fará uma visita de cortesia, na segunda-feira, ao presidente Heinrich Luebke, antes de assistir a uma sessão dos ministros dos Negócios Estrangeiros das sete nações da União Europeia Ocidental: a Grã-Bretanha e os «Seis» do Mercado Comum.

O estadista britanico assistirá, na segunda-feira, á noite, a uma recepção que o dr. Schroeder oferecerá em honra dos ministros dos Negócios Estrangeiros e, depois, regressará a Londres.

BALL ESTÁ NA ALEMANHA PARA CONFERENCIAR SOBRE QUESTÕES DA N. A. T. O.

FRANCFORT, 14 — (F. P.) — O secretário de Estado adjunto norte-americano, George Ball, chegou, esta noite, ao aeroporto de Rhein Main, vindo de Washington e em viagem para Berlim-Oeste, devendo pernoitar na base militar americana de Francfort.

Em Berlim, tomará parte na conferência germano-americana e avistar-se-á com Willy Brandt, burgomestre da parte ocidental da cidade. Seguirá no domingo para Bonn, onde conferenciará com o chanceler Ludwig Erhard e com o ministro federal dos Negócios Estrangeiros sobre a proposta força nuclear multilateral da N. A. T. O., o Mercado Comum e a «Kennedy Round».

SÃO HOJE ASSINADOS TRÊS IMPORTANTES ACORDOS GERMANO-AMERICANOS

WASHINGTON, 14 — (R.) — Fontes diplomáticas revelaram nesta capital que os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental assinam hoje três acordos, abrangendo assuntos de defesa e marítimos.

Os documentos serão assinados por Robert MacNamara, o secretário da Defesa dos Estados Unidos, e por Kai-Uwe von Hassel, o seu colega alemão ocidental.

Em poucas linhas

● **E. U. A.: CIENTISTAS ATÓMICOS AMERICANOS VÃO VISITAR A U. R. S. S. — (R.)** — Oito cientistas atómicos americanos, especialistas na disposição de desperdícios nucleares, partiram a noite passada, de Washington, para uma visita a instalações na União Soviética. O dr. Glenn Seaborg, presidente da comissão de energia atómica, americana, disse que a visita era parte de um acordo de intercambio entre os dois países e que se esperava que uma delegação soviética semelhante viesse no próximo mês aos Estados Unidos.

● **TURQUIA: ONZE MORTOS NUM DESASTRE — (F. P.)** — Morreram onze pessoas e ficaram feridas nove por ter chocado num camião, entre Ankara e Istambul, o autocarro em que seguiam.

● **ALEMANHA OCIDENTAL: INCIDENTE COM UM AUTOMÓVEL MILITAR RUSSO — (A. N. I.)** — Um soldado americano abriu fogo sobre um automóvel da missão militar soviética junto dos Estados Unidos, na Alemanha Ocidental, o qual saíra dos limites assinalados, aproximando-se de uma instalação militar secreta, próximo de Nuremberg. O incidente, que só hoje foi anunciado, ocorreu na quarta-feira. O automóvel, no qual viajavam um coronel soviético e o seu motorista militar, foi obrigado a parar, com um pneu vazio. Os seus ocupantes ficaram detidos durante mais de sete horas.

A pobreza assumiu dimensões universais

— escreve o «Osservatore Romano»

CIDADE DO VATICANO, 14 — (F. P.) — «O gesto de Paulo VI significa que todos os haveres materiais da Igreja devem estar ao serviço das almas, todo o esplendor deve ser subordinado á caridade» — escreve o «Osservatore Romano», em artigo de fundo intitulado «Gesto simbólico», e dedicado á decisão do Papa de oferecer aos pobres a tiara da sua coroação.

Ao privar-se de um objecto que lhe pertencia, pessoalmente, e que apreciava, o Sumo Pontífice quer mostrar aos fiéis que a todos cumpre consentir sacrifícios pessoais, a fim de contribuirem para a renovação da Igreja. Depois de afirmar que a Igreja sempre foi pobre no decurso dos séculos, e que o esplendor dos ritos é homenagem não prestada aos homens, mas reservada a Deus, o «Osservatore Romano» escreve que na hora em que milhões de homens sofrem privações, que põem em risco a sua própria existência, o problema da pobreza assumiu dimensões universais. O articulista escreve: «Como falar ás almas dos seus problemas, quando o homem é dominado pela primeira das suas necessidades: a da subsistência material? E como levar-lhes mensagens de fé e de esperança se estas não forem valorizadas por elevado exemplo de caridade e renuncia?».

Os atentados no Rio revelam a existência de um plano de acção terrorista no Brasil

— admitem diversos observadores

RIO DE JANEIRO, 14 — (F. P.) — Nada se apurou até agora que permitisse relacionar o atentado frustrado de 6 do corrente contra o governador Carlos Lacerda e a explosão, na quinta-feira passada, de uma bomba num cinema do Rio de Janeiro, a qual causou a morte de uma pessoa e ferimentos em mais seis — declarou o coronel Gustavo Borges, chefe dos serviços de segurança do Estado da Guanabara.

Havia ontem no Rio de Janeiro, de parte de diversos observadores, a convicção de que os dois atentados revelavam a existência de um plano concertado de acção terrorista no Brasil.

MAURO BORGES REQUEREU UM «HABEAS CORPUS PREVENTIVO»

BRASÍLIA, 14 — (F. P.) — O governador do Estado de Goiás, Mauro Borges, acusado pelas autoridades militares de haver favorecido «o contrabando e a subversão», requereu ao Supremo Tribunal federal um «habeas corpus preventivo».

Por decisão do presidente Castelo Branco, o qual afirmou que «tudo se deve passar dentro de espírito do respeito pela lei», o processo do governador foi enviado á justiça militar.

CARLOS LACERDA DIZ QUE OS E. U. A. DEVERIAM PAGAR MELHOR O CAFÉ BRASILEIRO

NOVA YORK, 14 — (F. P.) — «Os Estados Unidos têm de se decidir: a nação que aprovou e aplicou o plano Marshall na Europa deve criar imediatamente um fundo que permita ao Brasil pôr termo á inflação» — declarou, nomeadamente, Carlos Lacerda, num almoço oferecido em sua honra, em Nova York, por uma grande revista mensal americana, a convite da qual se deslocou aos Estados Unidos.

«É sem duvida a unica maneira de defender a paz e a liberdade» — acrescentou. «Seria um negócio rendoso e, além disso, o Brasil, uma vez desenvolvido, poderá mais rápidamente apoiar os Estados Unidos na sua luta pela paz, pela liberdade e pela prosperidade».

Segundo Lacerda, os Estados Unidos deviam igualmente pagar melhor o café brasileiro.

Voltou a ser pedida a demissão do Marechal Abbond

CAIRO, 14. — (F. P.) — A Frente Nacional Sudanesa pede que o marechal Abboud deixe a presidência da Republica — anuncia o «Al Ahram».

Têm-se efectuado, por esse motivo, várias reuniões em Khartoum e a Frente Nacional reclama a formação de um conselho presidencial constituído por três individualidades.

Existe nas fileiras do exército sudanês «uma conspiração contra a revolução de 21 de Outubro» — afirma o Partido Comunista do Sudão, num comunicado publicado em Khartoum e citado por aquele jornal.

Afirma-se no comunicado que «os oficiais livres» pediram, mais uma vez, a destituição de 24 oficiais partidários dos membros do Conselho Superior das Forças Armadas, organismo dissolvido depois dos ultimos levantamentos. Esses membros foram recentemente presos e exilados para as regiões ocidentais do país.

A partida do «Sea Dragon» acalmou os 30 000 manifestantes japoneses

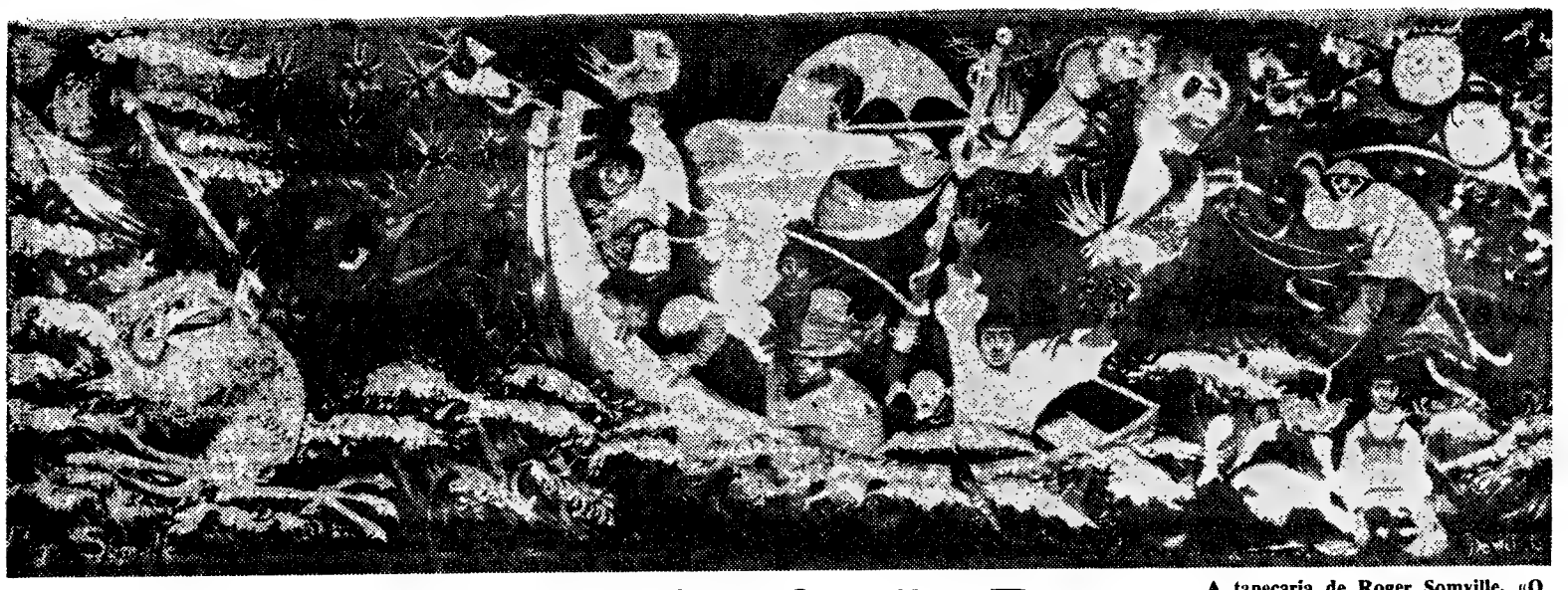
TÓQUIO, 14 — (R.) — O submarino nuclear americano «Sea Dragon» partiu hoje do porto meridional japonês de Sasebo, após uma visita de três dias, assinalada por manifestações em todo o país, de protesto contra a presença do barco de guerra americano.

Planos para novas manifestações em Sasebo ficaram sem efeito, quando cerca de mil pessoas viram o submersível sair lentamente do porto. Em Tóquio, a situação não era, porém, tão calma e cerca de 6000 manifestantes desfilaram através das ruas da capital para protestarem junto do edifício da Dieta (Parlamento).

Gritando «Submarino vai-te embora», erguendo ameaçadoramente os punhos e empunhando cartazes, os manifestantes portaram-se, até agora, de forma ordeira, mas a Polícia mostrava-se preocupada com as consequências quando a multidão abandonou o largo da Dieta e se dirigiu para a parte comercial da cidade, onde o transito é intenso.

A Polícia japonesa revelou que nas manifestações que se registaram nos ultimos dias, em todo o país, participaram, segundo se calcula, 30 000 pessoas. Até agora, 40 guardas ficaram feridos por pedradas dos manifestantes, 50 dos quais foram presos.

Em ERMIDAS (SADO) o «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA LIVRARIA ROSIL.



A tapeçaria de Roger Somville, «O Triunfo da Paz»

A tapeçaria «O Triunfo da Paz» um dos motivos de interesse da «Semana Cultural Belga» que hoje principiou em Coimbra

Foram hoje inauguradas em Coimbra algumas exposições integradas na «Semana Cultural Belga», promovida pela Embaixada da Bélgica no nosso País e, consequência, já, do acordo cultural luso-belga. São elas de «grandes Prémios Literários belgas e estrangeiros atribuídos a escritores belgas», na Biblioteca Geral da Universidade; de «Tapeçarias modernas e ceramicas da Bélgica» e «Desenhos e aguarelas contemporaneas», no Museu Machado de Castro; e, ainda, fotografias e outros documentos sobre a Bélgica, na Camara Municipal.

● A tapeçaria «O Triunfo da Paz»

Entre as obras que figuram na exposição de tapeçarias, está «O Triunfo da Paz», considerada uma das obras-primas da arte de tapeçaria do nosso tempo.

Criada segundo um cartão de mestre Roger Somville, foi manufacturada em Malines, na Flandres, percorreu mundo, e antes de ser entregue á N. A. T. O., doada pelo Governo belga, será apresentada pela ultima vez, fora do local de destino, em Lisboa, na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Não só se trata de um dos mais belos exemplares do género, mas ainda pelo seu carácter polémico, carregado de poesia corrosiva, «O Triunfo da Paz» tem despertado por toda a parte grande curiosidade. Com mais de treze metros de largura, por quatro e meio de altura, esta soberba tapeçaria é um grito lancinante da Humanidade do nosso tempo, despedaçada por ódios e guerras e que finalmente tenta aprazar encontro com a Paz. Inspirada num poema de Bertold Brecht, ela vaticina a salvação do Homem, que todavia se debate no turbilhão das paixões desenfreadas e das lutas fratricidas.

● A composição

O centro da vasta composição é ocupado por um barco, no meio de ondas revoltas, simbolizando a solidariedade dos povos de todas as terras e raças, na sua luta pela paz e pela justiça social. As diversas figuras representam a perenidade da célula familiar, o papel preponderante da mulher para o equilibrio da sociedade, os povos libertos apelando para um futuro mais justo e melhor. E também a paz triunfante, ainda embargada, no entanto, pelo receio de novas guerras. Mas da lampada atada ao mastro surge uma estrela de esperança.

● A tapeçaria flamenga

A arte da tapeçaria teve, na Flandres, a partir de quinhentos e durante três séculos, a sua grande época de opulência. Existiram aí verdadeiras dinastias de mestres. Foi de tal monta o numero de encomendas provenientes de todos os cantos do mundo civilizado de então que, pela primeira vez, se verificou uma verdadeira concentração industrial. Das manufacturas flamengas saíam para todos os centros importantes, através do porto de Antuérpia, as mais belas tapeçarias de Audenarde, de Antuérpia ou de Bruxelas, a fim de embelezar e enriquecer palácios e casas nobres longínquas.

Lentamente, porém, e ainda no século XVII, veio a decadência. E só no nosso século, após a primeira guerra mundial, se pressentiu um ressurgimento desta arte. O primeiro sopro de renovação veio de França. Em 1940, mestres do maior prestígio, como Dufy, Gaudissart ou Jean Lurçat, vão criando escola em Aubusson. Mas a batalha é árdua e lenta.

Os artistas da Bélgica, relembrando antigas grandezas, não podiam ficar indiferentes a este movimento de renovação. Em 1937 surgem nesse país os pioneiros, entre os quais se contam Strebelle, Tytgat, Jespers e Dubrunfaut. Dez anos mais tarde forma-se em Tournai, o grupo «Forces murales», composto por Dubrunfaut, Roger Somville (que viria a ser o famoso autor de «O Triunfo da Paz»), Deltour e alguns outros. O êxito é imenso. As encomendas não escasseiam, designadamente do próprio Governo belga.

● Um manifesto do neo-realismo

Hoje, na Bélgica, numerosos artistas consagram o melhor do seu esforço á tapeçaria. Roger Somville, pintor de renome, autor de frescos e de ceramicas, trouxe para a arte da tapeçaria belga o seu espírito polémico, que pretende traduzir em cartões de vastas dimensões, os quais, transformados em belíssimas tapeçarias, participam em exposições nacionais e internacionais.

«O Triunfo da Paz», sua obra máxima, a que nos referimos especialmente nestas linhas, está baseada no emprego acertado da lã e da sua propriedade de valorização da cor e da matéria. É uma vasta superfície, de efeito directo, em que foi evitada a fragilidade do arabesco decorativo. Composição épica de carácter monumental, firma-se no ritmo do colorido de contrastes violentos. Em função do destino que se lhe reserva, esta tapeçaria visa a percepção a grande distancia do seu espírito geral.

Roger Somville disse a propósito desta obra: «Considero-a um manifesto do neo-realismo».

● A cerimónia inaugural

O acto inaugural da «Semana Cultural Belga» efectuou-se, ás 11 horas, na Biblioteca Joanina, da Universidade de Coimbra.

Presidiu o reitor, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, ladeado pelos srs. embaixador da Bélgica, Louis Goffin; embaixador dr. Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Moura Relvas, presidente da Camara Municipal de Coimbra, e dr. Émile Planchard. Em lugar destacado, monsenhor Abílio Costa, em representação do prelado da diocese.

Á sessão, assistiram professores e outras individualidades. No início, foram executados os hinos de ambos os países.

Depois, usaram da palavra os srs. embaixador da Bélgica, o prof. Émile Planchard e o reitor da Universidade, que salientaram a importancia destas «Semanas», alternadamente em Portugal e na Bélgica.

O reitor ofereceu no Paço das Escolas, um almoço ás entidades oficiais belgas.

Veteranos do Colégio Militar com 80 anos evocaram hoje o curso de 1896

Efectuou-se hoje, no Colégio Militar, uma reunião de curso dos «ratas», ou sejam os sobreviventes do curso de 1896.

A festa de confraternização teve começo ás 10 e 45, com uma concentração no Colégio, reunião durante a qual o corpo de alunos desfilou perante os unicos nove sobreviventes dos cinquenta e quatro que ali deram entrada naquele ano...

São esses sobreviventes, todos reformados, uns a rondar os 80 anos e outros já com mais, os srs. coronel Santos Lara, engenheiros Eduardo Carvalhal e Benjamim Pinto; capitães Salgueiro Rego, Figueiredo Barros e Sardinha da Cunha; Nuno Guira, Vito Veloso e o agricultor Xavier Nogueira.

Apresentados os cumprimentos aos srs. brigadeiro Campos Andrada e tenente-coronel Salvador Tribolet, director e subdirector do Colégio, foi assinado por todos o livro de honra, após o que os veteranos da Luz se dirigiram para a capela privativa do Colégio, onde assistiram á missa de sufrágio por alma dos condiscípulos, professores, oficiais e funcionários já desaparecidos, celebrada pelo capelão do Colégio rev.º Castelão Gonçalves.

Seguidamente procedeu-se á deposição de um ramo de flores nos monumentos ao fundador, marechal Teixeira Rebelo e dos alunos mortos do Colégio, no Largo da Luz.

Descerrou-se uma lápida comemorativa da reunião. Ao acto esteve presente o batalhão do corpo de alunos, que desfilou perante os «meninos da Luz» de há 68 anos...

Pelas 13 horas, com a assistência dos directores, comandante do corpo de alunos, capelão, aluno comandante do batalhão e actuais alunos portadores dos numeros dos antigos «ratas» que entraram naquele estabelecimento em 1896, houve um almoço de confraternização, findo o qual se efectuou uma visita ás actuais instalações do Colégio Militar.

Não foram proporcionais os aumentos de produção agrícola e os acréscimos demográficos em todo o Mundo

Apesar dos imensos progressos, apenas alguns dos aumentos da produção agrícola da campanha 1963-64 foram superiores ao crescimento demográfico mundial, avalia-se no «Relatório da FAO sobre os Produtos — 1964», que acaba de sair.

Segundo este documento a colheita mundial de arroz, se bem que importante, não aumentou senão 3 por cento, e a do trigo baixou perto de 6 por cento em relação á campanha 1962-63. Pela primeira vez desde o fim da guerra, a produção de leite não acusou progresso algum, o que teve consequências nefastas sobre a produção de manteiga, e o aumento da produção de matérias gordas e de óleos foi fraca.

Mas a produção de arroz, carne, matérias gordas, ovos, cacau, tabaco, algodão, lã e fibras rijas atingiu níveis «record», embora o aumento obtido nos sectores do algodão e da lã tenha sido inferior ao das fibras artificiais que lhes fazem concorrência. A produção de «cautcheuc» natural baixou enquanto a fabricação do sintético, fora dos países de economia planificada, aumentou 9 por cento.

Pela primeira vez desde há muitos anos, os preços da maior parte dos produtos agrícolas aumentaram em 1963 e os termos de troca, quer dizer, a possibilidade de pagar as importações de produtos manufacturados pela exportação de produtos primários dos países de produção primária melhoraram claramente. O comércio internacional aumentou e registaram-se transacções «record» nos mercados a prazo, relativamente ao açucar, ao cacau e ao café. Os preços estabelecidos nos termos dos principais contratos internacionais permaneceram estáveis em 1963 e 1964 e constataram-se apenas ligeiras mudanças nos preços de apoio dos principais produtos de exportação.

O rigoroso Inverno de 1962-63 e muitas outras calamidades atmosféricas provocaram uma notável baixa na produção agrícola da Europa ocidental e oriental. A produção de trigo na Europa ocidental diminuiu cerca de 7,1 milhões de toneladas (15%) e graves perdas se produziram na U. R. S. S. motivadas pela enorme seca nas regiões de trigo de Primavera. A produção de leite, manteiga e queijo baixou em vários países assim como a da carne de vaca e de porco. Em contrapartida, houve um acréscimo de 8 por cento na produção de cereais secundários. As quantidades de madeira cilíndrica levantadas em 1963 aumentaram igualmente e a produção mundial de peixe estabeleceu um novo «record», atingindo perto de 50 milhões de toneladas.

As trocas internacionais de produtos agrícolas foram em larga escala afectadas pelo estado da oferta interna na Europa e muito particularmente pelas compras maciças de trigo efectuadas pela U. R. S. S. Os países do hemisfério sul aumentaram as suas expedições de carne de vaca e de vitela para os países europeus. Em compensação, as expedições de produtos lácteos baixaram por causa de uma diminuição das provisões nos países exportadores

Os países em via de desenvolvimento aumentaram as suas exportações particularmente de arroz, café e «cautcheuc», mas as expedições de juta e de cacau diminuiram.

Diminuiu a produção de trigo

Os «stocks» de trigo dos cinco principais países exportadores (Argentina, Austrália, Canadá, França e Estados Unidos) devem ter diminuído perto de 18 por cento aproximadamente para tombarem até ao nível mais baixo nestes dez ultimos anos, particularmente nos Estados Unidos onde as quantidades retidas em 1 de Julho de 1964 estavam avaliadas em 24,2 milhões de toneladas contra 32,5 milhões de toneladas doze meses antes. Ao contrário, prevê-se um aumento dos «stocks» de cereais secundários neste país.

Os «stocks» mundiais de algodão, no princípio da campanha 1964-65, devem atingir o nível quase sem precedentes de 5,4 milhões de toneladas, detendo os Estados Unidos um pouco mais de metade.

Neste mesmo país, os «stocks» de café, no fim de 1963, eram os mais elevados desde 1945. Quanto ao açucar, a FAO avalia os «stocks» mundiais deste produto, por volta de 1 de Setembro de 1963, em 8,1 milhões de toneladas, contra 10,7 milhões doze meses antes.

No que respeita aos preços, faz-se notar no Relatório que o índice dos preços na exportação dos produtos primários publicado pela ONU atingiu a cota 104 no ultimo trimestre de 1963. São os preços dos produtos alimentares os que acusaram a subida mais pronunciada, mas alguns produtos agrícolas não alimentares seguiram igualmente este movimento. Entre os produtos cujos preços aumentaram encontram-se o açucar, a lã, a manteiga, e, no princípio de 1964, o café.

CONTINENTAL

AS MELHORES CORREIAS DE VENTOINHA ALEMÃS

IMPORTADORES EXCLUSIVOS

AUTO-INDUSTRIAL, S. A. R. L.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

MORTE NA MEIA-IDADE

(Continuação da 1.ª página)

nada de anómola ou de pouco natural. Mas se examinarmos mais atentamente os factos, vemos que, na realidade, a grande maioria dessas mortes tem um carácter acidental, não correspondendo ao que deveria ser o fim natural de uma vida. Na verdade, quase todas as vítimas pareciam ainda bem longe de cumprir o seu destino biológico, quer dizer, de tirar todo o proveito das suas perspectivas naturais de vida.

Como médicos e fisiopatologistas, como devemos encarar estas mortes cada vez mais frequentes dos homens de meia-idade?

Devemos admiti-las como se estivéssemos perante uma fatalidade biológica que em nada podemos modificar ou, pelo contrário, devemos analisá-las com espírito clínico, considerando essas mortes como prematuras, e devidas a alterações organicas que porventura em muitos casos poderíamos tratar, impedindo a sua evolução para o acidente terminal? Não temos duvida ser esta a atitude que actualmente compete aos médicos.

Em primeiro lugar vamos precisar o que se deve entender por homens de meia-idade.

De um modo geral admite-se que a plena juventude tem como limite os 40 anos, o que já é mais optimista do que a noção existente a esse respeito alguns decénios atrás. Pensa-se assim que a seguir aos 40 anos se inicia uma decadência das capacidades fisiológicas, ainda pouco apreciável até aos 55 ou 60 anos, e que depois essa decadência se precipita, o que corresponde ao período claro de envelhecimento. Neste conceito, a meia-idade é pois o período que vai dos 40 aos 55 ou 60 anos, começando logo a seguir o período chamado de velhice.

Como estudiosos da biologia humana, e observalores com espírito clínico do que na realidade se passa com os indivíduos com que temos contacto, assim como do conhecimento da experiência actual de muitos médicos que se dedicam a estes assuntos referida em numerosos trabalhos dignos de crédito, podemos dizer que temos fundamentos objectivos para não concordar com esses limites convencionais da maturidade e da velhice.

Mas, entendamo-nos. Não pretendemos dizer que, a partir dos 50 ou 55 anos, não haja uma diminuição de energia no que se refere a um conjunto de capacidades fisiológicas a que de resto os homens com algum senso das realidades se adaptam perfeitamente.

O que queremos significar é que, sob o ponto de vista da perspectiva de morte relativamente próxima, representada pelo conceito de velhice, esta deve vir naturalmente muito mais tarde do que geralmente se pensa. Sob este aspecto, tanto baseados na nossa experiência, como na de alguns autores que se têm dedicado práticamente ao problema, podemos dizer que um grande numero de indivíduos de 70 e até de 80 anos, não é de velhos, quero dizer *«não estão na perspectiva de morte próxima, devida a uma fatal e irreversível deterioração dos seus sistemas vitais»*.

Aquilo a que chamamos a «meia-idade biológica» pode pois situar-se entre os 45 e os 70 ou 80 anos de idade.

São pois as causas principais da mortalidade nessa meia-idade que vamos analisar.

Vamos começar, como é natural, por referir alguns elementos estatísticos, bastante elucidativos. Os numeros que baseiam as nossas conclusões foram colhidos do «Anuário demográfico do Instituto Nacional de Estatística». Referem-se aos anos de 1960, 61 e 62, dando-nos, portanto, uma ideia bastante aproximada do panorama actual do problema no nosso País.

● Causas de morte

No ano de 1960, refere-se um total de 95 000 óbitos no continente português e ilhas adjacentes. Desses, cabem *8699* aos tumores malignos de todas as espécies, ou seja ás doenças cancerosas, *12 394* ás doenças vasculares do cérebro (arterioesclerose cerebral), e *8654* ás doenças vasculares do coração (arterioesclerose coronária, ou doença coronária), o que perfaz um conjunto de *21 000* mortes causadas por doenças arterioescleróticas (cerebrais e cardíacas).

Não há diferenças apreciáveis nas estatísticas referentes aos anos de 1961 e 1962, das quais só transcrevemos os numeros relativos á mortalidade geral, e á devida ás doenças que nos ocupam.

Assim temos:

1961

Total das mortes	99 590
Ateroesclerose cerebral	12 171
Ateroesclerose cardíaca	9 107
Tumores malignos	8 956

1962

Total das mortes	99 864
Ateroesclerose cerebral	12 541
Ateroesclerose cardíaca	9 447
Tomores malignos	9 411

Analisemos estes quadros:

Verifica-se fácilmente uma elevação da mortaidade por *doenças ateroescleróticas cerebral e cardíaca* a partir dos 45 anos de idade, elevação que toma um incremento entre os 55 e os 60 anos, nìtidamente mais intenso depois desta idade, conservando-se num nível muito mais alto até aos 80 anos, quando sofre um brusco decréscimo que não abrangemos no quadro, e que é devido à redução do numero de pessoas com idade superior aos 80 anos.

No que respeita aos *tumores malignos* a curva ascendente inicia-se mais cedo, com um aumento apreciável depois dos 45 anos e uma mais rápida elevação logo após os 50 anos, mantendo-se depois até aos 80, com o mesmo rápido decréscimo a seguir a esta idade.

Vejamos agora outro aspecto bem expressivo deste quadro:

Realizando as respectivas somas, vemos que o total das mortes entre os 45 e os 80 anos foi de *46 690*, sendo *9102* devidas à ateroesclerose cerebral, *6253* à ateroesclerose cardíaca, e *6964* às doenças cancerosas.

Podemos com estes dados estabelecer o seguinte quadro:

Total das mortes dos 45 aos 80 anos — 46 690

Por ateroesclerose cerebral	9 102
Por ateroesclerose cardíaca	6 253
Por tumor maligno	6 954

Em relação á mortalidade total temos, pois, no que respeita ás doenças das artérias que passaremos a designar por *ateroesclerose*, uma percentagem de 22 %. Mas na realidade a percentagem é muito maior no que se refere aos indivíduos no nosso estudo, isto é, entre os 40 e os 80 anos de idade.

Verifica-se pela análise da mesma estatística que a mortalidade por ateroesclerose cerebral e cardíaca é mínima antes dos 40 anos, começando a partir dessa idade a subir rápidamente, o mesmo sucedendo á mortalidade por tumores malignos.

Não queremos fatigar os leitores com muitos numeros, mas os que vamos dar são necessários para o desenvolvimento deste estudo. Assim, a mortalidade por ateroesclerose, depreciável abaixo dos 35 anos, e um tanto maior antes desta idade no que respeita ás doenças cancerosas, revela a seguinte curva ascendente:

Anos de idade	35 - 40	40 - 45	45 - 50	50 - 55	55 - 60	60 - 65	65 - 70	70 - 75	75 - 80
Total das mortes	—	1 756	2 619	3 596	4 583	5 870	7 804	10 373	11 265
Por ateroesclerose cerebral	48	85	180	377	610	1 055	1 685	2 528	2 667
Por ateroesclerose cardíaca	38	81	146	298	453	729	1 105	1 668	1 854
Por tumores malignos	206	315	528	816	1 022	1 165	1 304	1 206	923

● Escolha das vítimas

Vemos assim que 47 % das mortes neste período de vida se devem ao conjunto de *ateroesclerose* e *tumores malignos*, cabendo *19 % à ateroesclerose cerebral, 13 % à ateroesclerose cardíaca*, e *15 % aos tumores malignos*.

No conjunto, as *doenças ateroescleróticas*, que têm, apesar da sua diversa localização, *as mesmas causas e factores de evolução*, e portanto são em grande parte *«identificáveis quanto à sua profilaxia e tratamento»*, representam, pois, 32 % de todas as causas de morte neste período de vida.

Mas, vamos ver como, se atendermos aos aspectos médico-sociais do problema, esta percentagem é ainda apreciàvelmente mais elevada, no que respeita a certos grupos populacionais.

Esta estatística refere-se a todo o País, isto é, abrange grupos de população bastante diversos quanto às suas condições de vida e de assistência médica, o que tem uma influência manifesta sobre as doenças que os afectama e lhes ocasionam a morte, ou seja sobre a *morbilidade* e a *mortalidade* desses agrupamentos. Consideramos um *agrupamento* para este efeito o conjunto de indivíduos que tem um sistema quotidiano de vida, de alimentação, de trabalho idênticos, e que tem *possibilidades de acesso à assistência médica* mais ou menos semelhantes.

Assim, para não levarmos muito a fundo as distinções, consideramos por um lado o agrupamento da *população rural pobre*, e também de uma parte da *pequena classe média das aldeias*, cuja protecção no que respeita à assistência médica e à terapêutica moderna é precária. Neste grupo, mantém-se bastante alta a mortalidade devida a toda a espécie de *infecções agudas e crónicas*, que era o apanágio antes da era dos antibióticos. Quer dizer, a mortalidade por *infecções acidentais externas, toxi-infecções intestinais* e ainda outras, e também por *tuberculose pulmonar*, é ainda bastante alta neste grupo populacional, principalmente depois dos 60 anos de idade, o que diminui correlativamente a percentagem de mortes por *ateroesclerose*.

O outro agrupamento abrange os *homens de negócio, industriais, comerciantes, médicos, juristas, funcionários públicos e das empresas particulares, proprictários rurais de certa importância*.

Enfim, é o conjunto de indivíduos que estão nitidamente mais protegidos pela *vigilância médica* e pelas *possibilidades de rápido acesso aos modernos medicamentos anti-infecciosos*. Este grupo dá uma contribuição muito menor à *mortalidade por infecções*. O que pretendemos concluir é, pois, que a mortalidade por *ateroesclerose cerebral e cardíaca* não está igualmente distribuída pela população geral do País entre os 45 e os 80 anos, sendo apreciàvelmente mais carregada nos indivíduos que constituem os grupos social e econòmicamente mais elevados.

A mortalidade por ateroesclerose nestes sectores populacionais deve exceder bastante os *32 %* que correspondem à percentagem relativa encarada dum modo geral. Se admitirmos que ela atinge uma percentagem de 45 %, não devemos estar acima da realidade. — M. M. P.

King's Ransom

é um WHISKY ESCOCÊS de Luxo

O viajante mundial de qualidade inconfundível

ÚNICO AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

LISBOA — Avenida de Berna, 42-A — TEL. 760194 - 776340

PORTO — Rua de S. Luís, 12 a 22 — TEL. 22602 - 27202 - 34585 - 34656

POR 1 040$00

VA A MADRID E TOLEDO

com um bilhete «FerroTour» da C P. com todas as despesas incluídas para uma viagem de ida e volta no «Lusitânia Expresso».

Peça folheto descritivo

O repovoamento florestal

(Continuação da página central)

propriedade particular e de estudos que o sustentem.

No entanto, os esforços a desenvolver não se circunscrevem sómente á arborização pura e simples, pois têm também de tirar maior partido das matas já constituídas. Assim melhor se poderá compreender a intenção dos legisladores, aliás expressa na parte preambular do Decreto-Lei n.º 45 795: «Quando se pretende incrementar a produção de matérias-primas florestais, pode enveredar-se por dois ramos: instalar a cultura em novos tractos; recuperar os repovoamentos existentes, usualmente divorciados das boas regras da cultura e da exploração Este ultimo desiderato, de normalizar a grande massa do arvoredo existente, não tem podido alcançar-se por razões várias, o que acarreta acentuados prejuízos económicos. Recorde-se que para cima de 90 por cento da área florestal, na mão de particulares, se encontra maiormente abandonada á rotina e ás necessidades de momento. Já os legisladores dos diplomas sobre o regime florestal tiveram em mente este importante aspecto da silvicultura continental, embora as circunstancias não tenham permitido a concretização do que neles, a propósito, se contém».

Aspectos expressivos

No referido diploma, documento da maior transcendência e que marca os traços fundamentais do Plano de Fomento Florestal e Aquícola, no qual se depositam as mais justificadas esperanças, assinala-se que as muitas centenas de milhar de hectares submetidos ao regime florestal constituem um campo de actuação vastíssimo onde os serviços florestais devem exercer acção de acentuados reflexos económicos, orientando a recuperação e o ordenamento dos respectivos povoamentos. Isto reforça a noção das tarefas, cada vez maiores, atribuídas aos técnicos e aos serviços e a razão da constituição de um novo departamento. Atente-se, portanto, no que passamos a reproduzir:

«Afora a arborização de mais de 200 000 ha de baldios; o ordenamento, tratamento e exploração das matas do Estado e dos baldios arborizados (num total superior a 500 000 ha quando o Plano de Povoamento Florestal estiver cumprido); a orientação e fiscalização ou execução de florestamento com fins de protecção e ainda de trabalhos de correcção torrencial; a fiscalização dos arvoredos do País, no que respeita a cortes de material lenhoso e á extracção de cortiça e de resina; a fiscalização da caça e da pesca em toda a metrópole, bem como a promoção do fomento cinegético e piscícola; os trabalhos de experimentação e de investigação florestais; ás actividades relativas á protecção da natureza e á constituição de parques nacionais e de reservas biológicas; a identificação e a protecção das árvores e das matas de interesse publico; as actividades ligadas com a luta contra os fogos, pragas e doenças do património florestal do País; a prestação de assistência técnica e a divulgação no domínio florestal; além de tais incumbências, os trabalhos inerentes ao regime florestal estendido a mais de 800 000 ha conferem aos serviços florestais uma tarefa global de envergadura.»

Parece, pois, que definimos, embora em termos sucintos, a grandeza e utilidade sócio-económica do repovoamento florestal que se pretende promover no território continental.

Exuberante panorâmica da mata do Buçaco — uma grande riqueza nacional

O 2.º VOLUME DE OS «CORVOS»

(Continuação da página central)

o gosto de uma saborosa visão de inumeras realidades portuguesas, encaradas com indeclinável graça, leveza, elegancia de forma, vivacidade esfuziante. A crónica da cidade, como arte que se julgaria extinta, ressalta destas páginas de Leitão de Barros em todo o encanto das suas melhores tradições na língua portuguesa, oferecendo aos seus leitores um atractivo constante, mesmo quando se discorde.

Tem este volume de «Os Corvos» a valorizá-lo, como o anterior, as ilustrações de João Abel Manta, com a sua verve e originalidade singulares, a justeza de observação adequada ao texto e a variedade de temas que melhor poderia acompanhar a prosa flagrante e animada de Leitão de Baros, na sua divagação pelos mais diversos aspectos da vida de Lisboa e do País. O segundo volume de «Os Corvos» é um livro raro e aliciante que o publico acolherá com vivo interesse.

O 48.º ANIVERSÁRIO

dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique

A Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Campo de Ourique comemora amanhã o 48.º aniversário da sua fundação. Às 9 horas, haverá romagem aos cemitérios do Alto de São João e dos Prazeres; ás 11, missa na igreja do Santo Condestável; 12, entrega de Machados e imposição de condecorações.

DESPORTOS

PUGILISMO

Adiado o combate Clay-Liston para o campeão ser operado urgentemente a uma hérnia

* Liston: «podia ter sido pior — podia ter sido eu...»

BOSTON (Massachusetts), 14 — (R.) — O combate para o título mundial dos pesados, marcado para segunda-feira, á noite, entre o detentor do título Cassius Clay e Sonny Liston foi adiado, quando Clay foi conduzido com urgência a um hospital, a fim de ser, possivelmente, submetido a uma operação a uma hérnia.

A comunicação sobre o adiamento foi feita por Sam Silverman, promotor do combate, duas horas e meia depois de uma ambulância ter levado na noite passada o campeão ao Boston City Hospital.

O director dos serviços nocturnos do Boston City Hospital, dr. Charles Averill, afirmou que Clay teria de ser operado a uma hérnia estrangulada. Médicos disseram que a intervenção cirúrgica era relativamente simples, mas que o pugilista, de 23 anos, não poderia, provàvelmente, combater durante dois ou três meses.

Sonny Liston ouviu a notícia com a sua habitual atitude fleumática, limitando-se a declarar no seu campo de treino em Plymouth, a cerca de 75 quilómetros desta cidade: «Podia ter sido pior — podia ter sido eu».

O dr. Nathan Shapiro, médico da Comissão de Pugilismo do Estado de Massachusetts, afirmou mais tarde que Clay não poderia combater de novo senão dentro de seis meses. Acrescentou que demoraria também, pelo menos, sete ou oito semanas antes do campeão poder recomeçar os treinos.

Clay estava a jantar nos seus aposentos no hotel, pouco depois das 18 horas locais, quando começou a queixar-se de dores na barriga e um inchaço principiou a aparecer na sua virilha direita.

Drew Brown, amigo e treinador-adjunto do campeão, disse: «Estávamos a comer e a ver televisão. Pouco depois de Cassius acabar de jantar, sentiu-se muito doente e começou a vomitar. O seu estômago inchou, atingindo o tamanho de uma bola de futebol».

Brown acrescentou que quisera chamar um médico particular, mas Clay retorquira: «Não. Leva-me depressa ao hospital. Sinto muitas dores».

Chamaram a Polícia, prosseguiu Brown, e uma ambulância levou Clay com urgência para o hospital.

O campeão parecia sentir muitas dores, quando foi levado para o banco do hospital. Era acompanhado por vários amigos, incluindo seu irmão Rudolfo Valentino Clay.

Clay venceu Liston em Fevereiro passado, arrebatando-lhe o título de campeão mundial dos pesados.

As apostas sobre o resultado do combate de segunda-feira, que foi adiado, aumentaram ontem a favor de Liston, a seguir a um dos treinos mais impressionantes do pretendente. Antes de ser comunicado na noite passada o adiamento do combate, a maioria dos mais conhecidos jornalistas desportistas dos Estados Unidos afirmara estar convencida de que Liston recuperaria o título.

Clay — uma hérnia estrangulada e seis meses de inactividade

Ampla cobertura do Portugal-Espanha por Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira realizam amanhã, directamente do Estádio das Antas, no Porto, uma ampla cobertura do Portugal-Espanha, utilizando para o efeito, em conjunto, os emissores de Parede, Porto e Miramar de Rádio Clube Português, a Rádio Voz de Lisboa e os Emissores do Norte Reunidos.

Estarão ao microfone Aníbal Barroso, António Baptista, Humberto Branco, Alberto Afonso e Vítor Ferreira de Melo.

Como nos restantes domingos e com a colaboração do «Diário de Lisboa», serão fornecidas, durante a transmissão deste encontro, frequentes e completas informações de toda a restante actividade desportiva do dia, incluindo a «chave» do Totobola.

OS DISTRITAIS DE FUTEBOL DE SETÚBAL continuam amanhã

Dir-se-ia que a Associação de Futebol de Setubal caminha lado a lado com a de Lisboa, pois uma e outra têm amanhã as suas jornadas de mais intensa actividade, consequência do começo dos respectivos «distritais» de principiantes.

O programa da A. F. Setubal inclui um total de 28 encontros, assim marcados:

I Divisão — Sarilhense-Monte da Caparica, Sesimbra-Palmelense, Costa da Caparica-Arrentela, Paio Pires-Ginásio do Sul, Alcochetense-Trafaria e Grandolense-Amora — todos ás 15 horas.

Reservas — Luso-Barreirense, C. Piedade-Seixal, Montijo-C. U. F., Almada-V. Setubal, todos ás 15 horas; Sesimbra-Palmelense, Sarilhense-M. Caparica, C. Caparica-Arrentela e Alcochetense-Trafaria, todos ás 13 horas.

Juniores (I Divisão) — Montijo-Sesimbra, C. Piedade-Moitense, V. Setubal-Sarilhense, Barreirense-Luso e C. U. F.-Almada, todos ás 10 horas.

Principiantes — Amora-C. Piedade, Arrentela-Paio Pires e C. Caparica-Trafaria, Luso-Barreirense, Seixal-Alcochetense, Moitense-Montijo, C. e Industria-Independente, Pinhalnovense-Sesimbra e Vitória-Palmelense, todos ás 10 horas.

●

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

PORTO VENCEU COIMBRA no Torneio de Selecção de Handebol de 7

Como já foi noticiado pela Imprensa, Portugal participará no Torneio Mundial Universitário de Handebol de Sete, que, de 1 a 6 de Janeiro de 1965, terá lugar em Madrid.

A nossa equipa representativa será a que vencer um torneio entre as selecções universitárias de Coimbra, Lisboa e Porto que, ontem, começou a disputar-se no ginásio da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico.

O primeiro encontro opôs Coimbra ao Porto, tendo o triunfo pertencido, com inteira justiça, ao «sete» do Porto.

As equipas alinharam:

Porto — *Lemos (Albuquerque); Sá, Gouveia, Cruz, Fernandes, Marçal, Paupério e Soares.*

Coimbra — *Ribeiro da Costa; Vaz Carvalho, Cardoso, Pires da Silva, Simeão, Julião, Rosa de Almeida e Viegas.*

Marcadores:

Porto — *Sá (4), Paupério (4), Soares (3), Gouveia (3), Fernandes (1), Cruz (1) e Marçal (1).*

Coimbra — *Cardoso (2), Pires da Silva (2), Vaz Carvalho (1), Simeão (1) e Julião (1).*

Resultado final: 17-7.

A marca obtida pela selecção do Porto traduz, sem duvida, a superioridade flagrante do seu conjunto. A circunstancia da diferença pontual não ser maior filia-se na esplendida exibição do guarda-redes conimbricense Ribeiro da Costa.

De facto, os nortenhos, muito rápidos, desbarataram, por completo, a esforçada defesa de Coimbra, rematando muitas vezes e quase sempre com perigo. A barreira mais difícil a transpor foi sempre, repetimos, o guarda-redes de Coimbra.

O Porto, com desmarcações constantes e circulando bem a bola, produziu jogadas de bom recorte técnico e bom efeito espectacular. Formam, sem duvida, um óptimo conjunto e o seu triunfo não pode sofrer qualquer contestação, tão concludente foi.

A equipa de Coimbra — cidade onde o handebol de sete progride a olhos vistos — tem, também, boas possibilidades faltando-lhe, no entanto, mais experiência.

O torneio prossegue hoje, no mesmo local, ás 18 horas, com o jogo Lisboa-Porto, decisivo para o apuramento do vencedor final. Este embate está a revestir-se de sensacional interesse e deverá produzir óptimo espectáculo. Anote-se que, tal como afirmámos de principio, a selecção que vencer o torneio será a que representará Portugal no «Mundial» de Madrid. Apesar disso o seleccionador e treinador nacional, Jorge Martins, tenciona, caso se imponha, aderir á equipa vencedora, um ou outro jogador de outra selecção que, demonstre, através das suas exibições e condições técnicas, poder reforçar e ser util ao conjunto vencedor do torneio, que, ora se disputa, em Lisboa, no ginásio do I. S. Técnico.

VITOR HUGO

XADREZ

ARAÚJO PEREIRA TRIUNFOU NO TORNEIO «ALFREDO SOBREIRA»

Como já vai sendo tradicional, o Grupo Desportivo de Santos fez disputar o Torneio «Alfredo Sobreira», prova que, nesta época, foi reservada a xadrezistas de 1.ª categoria e que, além da classificação individual, contou com uma por equipas.

Araujo Pereira, «mestre» da F. P. X., triunfou após luta cerrada com o benfiquista Garrana.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Araujo Pereira (Santos), 6,5 pontos; 2.º, Jorge Garrana (Benfica), 6; 3.º, dr. Miguel Ascenção (Santos), 5,5; 4.º, Dagoberto Cardoso (Santos), 4,5; 5.º, dr. Rodolfo Lavrador (Benfica), 4; 6.º, Flamino Azedo (Santos), 4; 7.º, Mário Santos (Alekhine), 3,5; 8.º, Eduardo Coelho (Benfica), 2,5; 9.º, Ferdinando Dias (Benfica), 0.

Aos três primeiros classificados foram atribuídas as taças «Eugénio Fernandes», «Mário Salema» e «G. D. Santos». Na classificação colectiva, o Grupo Desportivo de Santos somou 11,5 pontos, conquistando o troféu «Alfredo Sobreira».

A distribuição dos prémios realiza-se hoje, ás 21 e 30, efectuando-se, seguidamente, um torneio de partidas rápidas para equipas constituídas por 6 jogadores.

BASQUETEBOL

O Belenenses impôs a primeira derrota ao Sporting no Campeonato Regional

Terminou, ontem, no recinto do Pavilhão dos Desportos, a primeira volta do «Regional» da Divisão de Honra. Foi precisamente no termo da primeira metade da prova que se processou — com certa surpresa — um apontamento que até então não nos fôra dado observar — a primeira derrota dos «leões», facto que veio colocar em igualdade na pontuação e no comando do campeonato, o Sporting, Benfica e Belenenses.

O interesse pela segunda metade do torneio subiu a tal ponto, que já não é fácil descortinar posições na tabela geral. Não há duvida, que a equipa dos «azuis», que vinha há muito a prometer um «golpe», fê-lo na melhor ocasião, e a interpretar o sentido e a coordenação de esforços que se propunha realizar.

Nos restantes encontros, houve, também, excelente luta desportiva, com vista a uma melhor classificação colectiva. É curioso assinalar que estas cinco equipas, já que os três grupos da vanguarda, lutam pelo título, estão apenas separadas entre si por um ponto. Quer dizer as actuais posições nada têm de definitivo.

No primeiro encontro da noite, os sacavenenses, com melhor organização, impuseram-se ao jogo individual do Liberdade, actual «lanterna vermelha» do campeonato, sem uma unica vitória. Ao intervalo, os vencedores ganhavam já por 37-16 para atingirem no final: 69-46.

No segundo desafio da jornada, o prélio teve duas fases distintas. A primeira, aliás, como tem sido quase sempre para os rapazes da Costa do Sol, foi sempre favorável ao Algés, que terminou a vencer por 32-23. No segundo tempo, e depois da igualdade no final (59-59), os «orientalistas» mais codiciosos pelo cesto e, sobretudo, mais produtivos ao «rompimento» da defesa do Algés, lograram obter 73-62 ou seja 11 pontos de diferença.

Na terceira partida, a mais importante, os «azuis», num estilo entusiástico, interpretando muito bem a fórmula de contra-ataque, conseguiram não só anular a desvantagem da estatura, como também, provocarem no «cinco» «leonino» certa desorientação. Estes que iniciaram a partida em grande velocidade, descontrolaram-se perante a firme decisão dos «belenenses», que passaram a comandar a partida. Ao intervalo, já os «azuis» ganhavam por 22-19 para no final atingirem 55-51. O ataque «leonino» não conseguiu perturbar a defesa dos «belenenses», que actuaram com verdadeiro espírito de entre-ajuda.

Finalmente, os «encarnados» não tiveram problemas com o Nacional, mesmo e apesar da oposição destes no primeiro tempo — 33-17. O Benfica, já com a sua equipa «maior» (enquadrada pelos elementos de primeira linha) e em retorno de «forma» jogou abertamente sem preocupações de resultado. No final: 80-31.

Classificação actual:

	J	V	D	Marc.	P
SPORTING	7	6	1	501-303	13
Benfica	7	6	1	542-288	13
Belenenses	7	6	1	397-313	13
Oriental	7	4	3	355-427	11
Sacavenense ...	7	3	4	346-431	10
Algés	7	2	5	335-465	9
Nacional	7	1	6	276-393	8
Liberdade	7	—	7	302-425	7

Actividades da F. N. A. T.

A 2.ª jornada do 22.º campeonato de futebol

Iniciado auspiciosamente no ultimo sábado, com um programa cumprido a rigor, o 22.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa) prossegue amanhã para conclusão da 2.ª jornada.

Os encontros marcados são os seguintes:

Parque da F. N. A. T., em Alvalade — Cidla-Cinema Condes e Dinfer-M. do Ultramar (ambos da 2.ª cat.-Série C), Simca-Copam (2.ª cat.-A) J. B. Fernandes-Pregal (2.ª cat.-B), ás 9, 11, 13 e 15 horas, respectivamente.

Campo dos Telefones — S. C. Cervejas-Sacor e Comp. Telefones F. C. Regina (ambos 1.ª categoria) e F. C. Regina-Covina e M. Militar-Rádio Marconi (2.ª cat.-B), ás 9, 11, 13 e 15 horas, respectivamente.

Estádio Nacional (campo pelado) — Fima Lever c. Carenque (1.ª cat.) e Fonseca & Seabra c. C. & Teixeira (2.ª A), respectivamente, ás 13 e ás 15 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato de futebol de 11, em vanguardistas B e cadetes, no Estádio Nacional, a partir das 9 e 30.

— Campeonato de futebol de 5, em vanguardistas A, nos campos do Colégio Militar e Casa da Mocidade Portuguesa, a partir das 9 e 30.

— Campeonato de handebol de 7, em vanguardistas A e B e cadetes.

ATLETISMO — Tornelo do C. D. U. L. para estudantes que nunca tenham praticado a modalidade oficialmente, no Estádio Universitário, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Continuação dos campeonatos de Lisboa, em juniores e infantis, em vários campos, de manhã.

GOLFE — Taça «Duque de Windsor» (1.ª volta), em «medal-handicap», no campo do Estoril.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão, 4.ª jornada: Águias-Belenenses, em «Pina-Manique», ás 9 h.; Almada-Boa Hora, no Pragal, ás 9 e 30 h.; Alverca-Oriental, em Alverca, ás 10 e 30 h.; C. Piedade-Sporting, na C. da Piedade, ás 12 e 15 (em 2.ª) e ás 13 e 30 (em 1.ª).

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura (1.ª jornada) — *Série A:* Benfica-Fut. Benfica, ás 14; Belenenses-H. C. Portugal, ás 12 e 30; Atlético-Palmense, ás 10 e 30. *Série B* — Benfica-Fut. Benfica, ás 15 e 30; Atlético-Palmense, ás 9; todos nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato nacional de juniores (conclusão), no Pavilhão dos Desportos: Benfica-Académico F. C. e Paço de Arcos-Vigorosa, ás 11 e ás 11 e 45 h.

RÂGUEBI — Torneio de Abertura (1.ª jornada): Acad. Amadora-Técnico, ás 9 h.; Universitário (B)-Belenenses (A), ás 9 e 30; Benfica (A)-Direito e Universitário (A)-Belenenses (B), ambos ás 11; Guérin-Agronomia, ás 15, no Estádio Universitário.

TÉNIS DE MESA — 6.ª eliminatória da Taça «Diário de Lisboa», em «infantis»: Ateneu Comercial-Benfica, na mesa do Ateneu, ás 10 horas.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

PORTUGAL - ESPANHA

no Porto e em Córdova

— sensacionais jogos de amanhã

O futebol português tem amanhã que cumprir uma tarefa árdua — podemos mesmo dizer um exigente exame internacional.

No Estádio das Antas, no Porto, a selecção lusitana defronta a espanhola — o encontro sempre apetecido e sempre renovado. A lotação do estádio já se encontra esgotada, o que dá a medida do interesse do desafio — sem duvida, o mais sensacional para o grupo português.

A equipa de Espanha, aureolada com o seu recente triunfo na Taça das Nações, será um adversário dificil, como também é da tradição.

No entanto, há motivos para confiar numa boa representação lusa, pelo menos de modo a que o nosso futebol não saia diminuido, mesmo levando-se em linha de conta que defronta a «élite» de uma das maiores potencias futebolísticas mundiais.

A selecção B em Córdova

Se a tarefa da selecção das quinas, nas Antas, é muito árdua, o encontro de Córdova, entre as equipas B de Espanha e de Portugal não oferece maiores facilidades para o nosso conjunto.

Actuando no seu ambiente, o grupo espanhol surge como adversário altamente perigoso, exigindo, de antemão, por parte dos «Bês» portugueses, uma aplicação e um cuidado extremos.

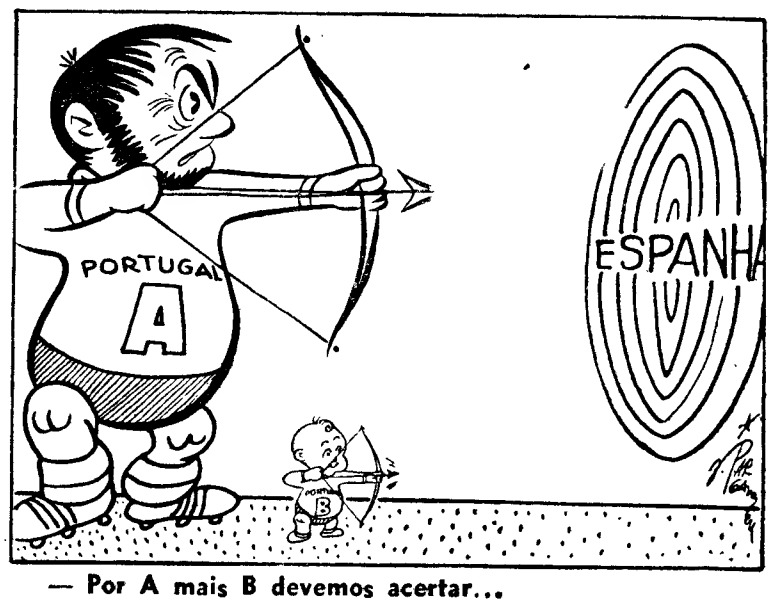
De qualquer modo — e através destes dois excelentes desafios — o futebol nacional tem oportunidade de manifestar o progresso que se lhe atribui e que, em determinados aspectos, é efectivo. Como acima dizemos, trata-se de exame de excepcional importancia para a aferição desse progresso.

Constituição da equipa

Nas Antas:
PORTUGAL — Costa Pereira; Pedro Gomes e Cruz; Coluna, Germano e José Carlos; J. Augusto Eusébio, Torres, Pinto e Nóbrega.
ESPANHA — Iribar; Rivilla e Reija; Pereda, Zoco e Olivella; Amancio, Marcelino, Villa, Fusté e Lapetra.

●

Em Córdova:
ESPANHA — Fernandez; Arnet e Calpe; Arieta, Tejada e Gallego; Ufarte, Ansola, Grosso, Pepin e J. Maria.
PORTUGAL — José Pereira; Jacinto e Rodrigues; Rolando, Luciano e Vicente; J. Graça, C. Manuel, J. Maria, Peres e Quim.



— Por A mais B devemos acertar...

A selecção espanhola

treinou-se hoje nas Antas

* Treino dos portugueses com entradas pagas...

PORTO, 14 — Pelo telefone (Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho). — O Porto limita-se a trabalhar, como sempre e se existe ansiedade pelo Portugal-Espanha — o que é de crer — ela amanhã será manifestada amplamente no Estádio das Antas, com aquele calor e vibração próprios da boa gente nortenha, quando se trata de apoiar uma representação nacional.

Os espanhóis chegaram ontem á tarde, sendo recebidos por muita gente na estação e ficaram alojados num hotel do centro da cidade. Vieram 16 jogadores, o seleccionador Villalonga, o presidente da Federação Espanhola, D. Benito Pico, além de muitos jornalistas.

Ainda ontem, os dirigentes da selecção espanhola foram recebidos na A. F. do Porto, estando presentes directores da F. P. F.

Esta manhã, os jogadores visitantes realizaram um treino breve nas Antas, para conhecimento prévio do terreno e desentorpecimento dos musculos.

Por sua vez, a nossa selecção A, que está concentrada em Ofir, treinou-se ontem nas Antas, apenas com exercícios individuais. De anotar o facto, de este treino ter sido com entradas pagas (5$00 cada bilhete) o que se nos afigura verdadeiramente lastimável.

O Porto, que pode orgulhar-se do seu contributo para a valorização do nosso desporto (principalmente futebol) tem sido um permanente esquecido pelas Federações. Mas quando é contemplado, paga o «luxo» muito caro... E isto, porque além das entradas pagas nos treinos, há que assinalar o exorbitante preço dos bilhetes para o jogo.

A Imprensa nortenha, nas suas edições da manhã, dá grande realce ao desafio «O Comércio do Porto» diz: «O «derby» da Europa Ocidental por que o publico do Norte se apaixonou». «O Primeiro de Janeiro» também em titulo destacado afirma: «O favoritismo dos espanhóis pode ser contrariado por uma boa actuação nossa». Por sua vez o «Jornal de Notícias» também dedica uma larga reportagem ao jogo.

A Televisão transmitirá directamente o jogo para toda a Península. Uma brigada de técnicos da TV esteve ontem nas Antas a proceder a experiências.

VILLALONGA:

— Os dois jogos vão ser difíceis para nós. A selecção A de Espanha é forte, mas faltam-lhe dois elementos que ajudaram a vencer a «Taça das Nações Europeias»: Suarez e Callega. Quanto ao jogo do Córdova tenho uma certa apreensão, porque quase todos os elementos são jovens e sem calo internacional.

Prémios das selecções portuguesas

Para o caso de vitória sobre a selecção A de Espanha, cada jogador português receberá 4 contos; pelo empate: 3.

No jogo de Córdova, a vitória lusitana será premiada com 3 contos a cada jogador e o empate com dois contos.

OS VETERANOS

DO FUTEBOL PENINSULAR DEFRONTAM-SE HOJE

PORTO, 14 — Esta tarde, realiza-se na Constituição, o encontro de futebol entre os veteranos de Espanha e de Portugal, revertendo a receita para o Movimento Nacional Feminino.

Esta partida iniciará, pois, o sensacional fim de semana futebolístico luso-espanhol.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

LINHA DA BEIRA BAIXA

Comunica-nos a C. P. que desde 1 do corrente são suprimidos, em todo o trajecto, os comboios n.os 3381, 3283, 3380 e 3282, passando a efectuar-se em seu lugar os comboios n.os 23 181 e 23 180, o primeiro com partida de Abrantes ás 6 e 48 horas e chegada á Guarda ás 23 e 42, e o segundo, com partida da Guarda ás 5 e 40 horas e chegada a Abrantes ás 21 e 53.

O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para conhecimento do publico.

A HOMENAGEM A MATATEU

Amanhã, uma das mais populares figuras de sempre do Futebol português — o belenense Matateu — será homenageado no decorrer de um festival no Estádio do Restelo.

Ao que tudo indica, será a ultima vez que o grande jogador pisará os rectangulos onde conseguiu uma merecida e excepcional celebridade. Decerto que o publico que tantas vezes aplaudiu o seu futebol inimitável não deixará de saudar o momento de despedida de um marcador de golos que deixou um rasto inesquecível.

O festival começa ás 13 horas com o encontro Atlético-Sintrense; ás 15 horas efectuar-se-á o jogo de fundo, entre o Belenenses e o Benfica. Trata-se, pois, de duas excelentes partidas que oferecem uma curiosa tarde de futebol ao publico lisboeta.

Cremos que Matateu despedir-se-á, não apenas no cenário condigno (o Estádio do Restelo), mas também envolvido pela simpatia de uma multidão que sempre soube reconhecer nele uma figura de categoria excepcional. Não será, pois, apenas o Belenenses que homenageia o jogador — mas também o publico de todas as cores que não esquece a personalidade inconfundível de Matateu.

Que o ídolo saiba sentir, na hora da despedida, o calor dos seus admiradores — eis o voto sincero que fazemos, na certeza de que Matateu é merecedor de um adeus de autêntica expressão popular.

45 desafios da A. F. L.

marcados para amanhã

A jornada de amanhã é, para os clubes filiados na A. F. L., a de mais intensa actividade de quantas vão decorridas nesta época. Passam, a partir de amanhã, a ser quatro os campeonatos distritais que movimentam mais de uma trintena de clubes.

Vejamos, entretanto, os desafios marcados para amanhã — nada menos de 45.

I Divisão (8.ª jornada) — Casa Pia-E. Amadora, Sacavenense-Arroios Fut. Benfica-Bucelenses, Vila-franquense - Palmense, Linda-a-Velha-Estoril, Vitória-Desp. Olivais e S. L. Olivais-Loures. Todos estes jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 13 e 30 (em reservas) e ás 15 e 30 (em «honra»).

II Divisão (2.ª jornada) — 1.º de Dezembro-Vialonga, Alverca-Ericeirense, Oeiras-Linda-a-Pastora, Odivelas-Malveira, Charneca-Operário, Algés-Santa Iria e U. Povoense-S. L. Fanhões. Todos os encontros nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar (o Oeiras joga na Quinta Nova, em Carcavelos), ás 15 e 30, em categorias de honra.

I Divisão de Juniores (9.ª jornada) — Série A — Belenenses-Atlético, ás 9 e 30; Sintrense-Sporting e Tarujense-Palmense (em «Pina Manique»), ambos ás 10 e 30; Cascais-Casa Pia, Estoril-U. Algés e Futebol Benfica-Vitória, os três ás 11 h., todos nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar.

Série B — Benfica-Desp. Olivais, Loures-Vila-franquense, Alhandra-Sacavenense, Oriental-Fanhões e S. L. Olivais-Malveira, ás 10 e 30; Torriense-Alverca, ás 11 h. — todos nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar.

«Principiantes» (1.ª jornada) — Série A — Torriense-Alverca, ás 9 e 30; Sacavenense-Vila franquense e U. Povoense-Alhandra, ás 10 e 30.

Série B — Estoril-Benfica, ás 9 e 30; Linda-a-Velha-E. Amadora (no Estádio Nacional), ás 10 h.; U. Algés-Cascais, ás 10 e 30.

Série C — Fut. Benfica-Boa Hora, ás 9 e 30; Sporting (A)-Palmense, ás 10 e 30; Belenenses (B)-Casa Pia, ás 11.

Série D — Belenenses (A)-Sporting (B), ás 9 e 30; Império-S. Vicente da Beira e Desp. Olivais-S. L. Olivais, ás 10 e 30.

Distribuição de prémios

dos Torneios Interbancários do Banco de Angola

Na sede do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco de Angola, procedeu-se ontem, ao fim da tarde, á distribuição dos prémios dos Torneios Interbancários do XXXVIII aniversário daquele estabelecimento bancário.

Foram entregues os prémios individuais e por equipas dos torneios de xadrez, ténis de mesa, pesca, carabina livre e carabina de pressão de ar.

Os vencedores: Xadrez — equipa do Banco Nacional Ultramarino (Gabriel Russel, Manuel Estêvão, Francisco Sanches e Nunes Henriques); Ténis de mesa — José Salgado, do Banco Borges e Irmão e o equipa do Banco Espírito Santo (Manuel Curado, Mário Costa e José Maria Gomes); Pesca — Américo Rico Gomes, do Banco Pinto & Sotto Mayor e a equipa do Banco Fonsecas Santos & Viana (José Forte, José Rocha Duarte, Rui Carmona e Inácio Ribeiro); Carabina livre (a 50 metros) — António Pereira de Jesus e a equipa do Banco Espírito Santo (António Pereira de Jesus, Fernando de Sousa e Luís Howorth); Carabina de pressão de ar — Armando Nunes Henriques, do Banco Nacional Ultramarino e a equipa do Banco de Angola (Manuel Correia da Costa, Luís Mata e Rodrigo Costa).

Estiveram presentes, além do presidente do Grupo Desportivo, dr. Mesquita Guimarães, o governador e o vice-governador do Banco, respectivamente, dr. Carlos Moreira Rato e eng. Fernando Pessoa e os administradores conde de Paço de Arcos e eng. Teixeira de Sousa.

Terminada a distribuição de prémios, foi oferecido um beberete a todos quantos participaram nos torneios.

Estudantes rodesianos usam o emblema da «comissão caixão»

SALISBURY (RODÉSIA DO SUL), 14 — (F. P.) — Os estudantes de Salisbury usam um emblema com o feitio de um caixão, em que se lê: «O. M. D. B.» («Over my dead body», isto é, «Por sobre o meu cadáver»). A frase a que as iniciais aludem é do primeiro-ministro, Iam Smith, que declarou em recente discurso: «Nenhum membro da família real conseguirá pôr o pé na Rodésia para trazer a «Union Jack», a menos que passe sobre o meu cadáver».

Um informador da «comissão caixão», J. C. Lewis, declarou ontem á Imprensa: «Entendemos ser nosso dever mostrar ao Governo britanico que os soldados ingleses, se desembarcarem na Rodésia do Sul, têm de trazer uma espingarda numa das mãos e um caixão na outra».

Em três linhas

Por despacho do ministro da Educação Nacional, deixou de ser reconhecido, «como corporação missionária», o Instituto Missionário dos Filhos do Sagrado Coração de Jesus, reconhecimento que havia sido realizado nos termos do artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 31 207, de 5 de Abril de 1941».

///

O ministro das Corporações definiu, por despacho hoje publicado na folha oficial, as funções dos assistentes corporativos.

A XII Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares

No dia 18 do corrente iniciam-se, no Quartel General do Governo Militar de Lisboa, os trabalhos da XII Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares. A reunião decorrerá até dia 25 e a conferência integra-se na sequência das anteriormente efectuadas, anual e alternadamente, em Lisboa e em Madrid. Preside á comissão espanhola o general de Divisão Don Luís Navarro Garnica, segundo chefe do Alto Estado-Maior das Forças Armadas do país vizinho.

Por seu turno, a comissão portuguesa será presidida pelo general José Maria da Ponte Rodrigues, vice-chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS e Homens de Letras do Porto

Do presidente da direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, sr. dr. Carlos Valle, recebemos uma amável carta, com penhorantes referências ao «Diário de Lisboa», a propósito do interesse que temos revelado por aquela prestigiosa instituição. Nessa mesma carta se recorda que a fundação da colectividade se deve ao facto de um grupo de jornalistas querer honrar a memória de Rodrigues Sampaio, falecido um mês antes.

A situação dos empregados bancários

Depois de algumas diligências, em que intervieram componentes das direcções do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias, por um lado, e dos Sindicatos dos Empregados Bancários de Lisboa, Porto e Coimbra, por outro, assentou-se na convocação de reuniões daqueles organismos, respectivamente para os dias 18 e 16 do corrente mês.

Em virtude destes contactos, que se efectuaram ao nível dos presidentes, pelo que respeita aos sindicatos, assentou-se, também, na convocação do conselho geral do Grémio, para o dia 19.

Qualquer destas reuniões destina-se a apreciar a situação dos empregados bancários, em relação á modificação a introduzir no contrato colectivo de trabalho (cláusula 70.ª).

Embora os dirigentes que estudaram o assunto tenham tomado já posição relativamente áquela modificação, a sua aprovação definitiva depende, como é óbvio, da conjugação das decisões a que se chegar nas três reuniões anunciadas.

MUSEU MILITAR

Os jornalistas ultramarinos que se encontram em Lisboa visitaram hoje o Museu Militar, onde foram recebidos pelo respectivo director, sr. coronel Julio Martins Mourão.

Remédios e alimentos oferecidos pela Armada norte-americana ao Hospital de Santa Maria

No Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria efectuou-se, esta manhã, uma interessante cerimónia, com a oferta e entrega de medicamentos (vitaminas e antibióticos) e rações infantis, por parte de uma deputação do navio-apoio rápido «Thuban», unidade da Esquadra Anfíbia dos Estados Unidos, que se encontra no Tejo, desde há dias, conforme noticiámos.

Os marinheiros norte-americanos, que se deslocaram numa viatura da P. S. P., eram acompanhados pelos srs. comandante John W. Enyart, adido naval e aeronáutico em Lisboa, e dr. J. Reigel, médico de bordo. Foram recebidos, no átrio do grandioso edifício, pelo sr. dr. Albano Enes Dias, administrador do hospital, e pelas sr.as D. Franco Henriques, superintendente de Enfermagem; D. Cunha Ferreira e D. Maria Pinheiro Basílio, enfermeiras-gerais.

Após os cumprimentos, os visitantes foram conduzidos ao Serviço de Pediatria, onde os aguardavam vários clínicos e pessoal de enfermagem. Sem qualquer cerimonial, os pacotes foram rápidamente descarregados da furgoneta e entregues num dos armazéns daquele departamento hospitalar. Por último, e depois do sr. dr. Albano Dias ter agradecido ao comandante Enyart a dádiva da Armada do seu país, o médico dr. Reigel visitou as instalações do Serviço de Pediatria.

Marinheiros americanos transportam as suas dádivas

O «CASO» CARLITOS

Em resposta ao despacho do sr. director-geral dos Desportos do recurso apresentado pelo Belenenses, a direcção do clube dos «azuis» emitiu o seguinte comunicado:

I — Declara-se a Direcção-Geral incompetente para conhecer do recurso do Belenenses. Mas não o é, por força do disposto no Decreto-Lei n.º 32 241, art.º 7.º, n.º 9.º, segundo o qual compete á secretaria-geral da Direcção-Geral

«conhecer, directamente *ou* em recurso, *de todas as questões relativas á disciplina do desporto, ou elas surjam entre desportistas ou entre organizações desportivas, ou entre uns e outros».*

Trata-se de disposição constante de decreto-lei — que se encontra em pleno vigor — e que por isso nenhum regulamento pode alterar.

A disposição significa que á Direcção-Geral compete intervir em todas as questões — entenda-se, de importancia acima do comum — mesmo sem interposição de recurso por qualquer das partes interessadas.

O caso em discussão transcende axiomáticamente as questões correntes, a rotina das transferências. O grau de imoralidade e ilegalidade atingido impunha que a Direcção-Geral longe de demitir-se do exercício das suas funções, assumisse responsabilidades.

Mas, se é tão líquida, clara e precisa a tese da incompetência, porquê logo ao receber o recurso do Belenenses, em 21 de Outubro, se não pronunciou a Direcção-Geral nesse sentido? Se o tivesse feito, há esta hora estaria decidido o recurso que o Belenenses levaria para S. Ex.ª o subsecretário de Estado — o que vai fazer agora, na convicção de que S. Ex.ª conhecerá do mesmo e resolverá contra a ilegalidade, a imoralidade, a subversão.

Remete a Direcção-Geral o Belenenses para o Congresso. Mas a este nada o obriga a decidir a não ser por acatamento hierárquico resultante do que se exarou no despacho. É que o art.º 130.º, invocado pela Direcção-Geral, refere-se ás decisões da F. P. F. proferidas na hipótese contemplada pelos artigos 121.º a 129.º, que tratam dos compromissos desportivos, sua forma, recusa e falta de cumprimento. É, porém, do domínio publico não ter sido celebrado entre Carlos Adriano dos Santos e o Belenenses qualquer compromisso desportivo. Isso, aliás, se diz expressamente no recurso. Tentar-se-á, porém, seguir a indicação da Direcção-Geral.

II — Diz a Direcção-Geral que devia aguardar o resultado da diligência do senhor presidente do Congresso — num sentido de conciliação — para decidir o recurso e que só ontem, dia 13, tomou conhecimento da não accitação pelo Belenenses daquela iniciativa, pelo que só agora decidiu. Simplesmente, no dia 7 do corrente a outra parte interessada declarou publicamente que não havia lugar a qualquer conciliação. Assim, logo a partir do dia 7 a Direcção-Geral estava plenamente habilitada a decidir. Mais: se ia declarar-se incompetente, para quê aguardar tentativas de conciliação?

III — Diz a Direcção-Geral que o Belenenses se lhe dirigiu muitas vezes no decurso do processo e que lhe foi sempre dispensado o melhor acolhimento. Repare-se no seguinte:

a) em 21 de Outubro entrou o recurso na Direcção-Geral;

b) em 26 entrou o requerimento sobre a ilegalidade da Comissão de Recurso;

c) em 27 o Belenenses pediu audiência ao Ex.mo director-geral. Foi-lhe recusada, sob pretexto de que todos os processos do Belenenses já estavam em estudo;

d) em 28, pelas 19 horas, o Ex.mo chefe de repartição convocou o Belenenses para lhe dar conta do despacho sobre a ilegalidade da Comissão de Recurso, tendo o seu representante sido recebido com requintada atenção.

Esta a verdade toda. O Belenenses não conseguiu ser recebido pelo Ex.mo director-geral e só a convocação do Ex.mo chefe de repartição compareceu naqueles serviços.

Ao Belenenses só interessava que a Direcção-Geral julgasse o seu recurso depois de apresentar a sua alegação contra o acórdão da Comissão. Isso ficou concluído em 5 de Novembro. Isso se diz expressamente no comunicado dos corpos gerentes. Mas depois do dia 5, interessava-lhe a maior urgência. Mas recusada como foi ao Belenenses audiência não mais devia estabelecer contactos, a não ser por convocação da própria Direcção-Geral. Portanto, todas as atenções dispensadas pela Direcção-Geral se resumiram em receber a documentação que, ao cabo de tantos dias, é tornada inutil, com fundamento em pretensa incompetência.

IV — O despacho da Ex.ma Direcção-Geral é mais uma prova eloquente de que o unico caminho que resta aos corpos gerentes do Belenenses, na ordem moral, é precisamente o de se demitirem dos seus cargos. Já se escreveu, em anterior comunicado, ser preferível morrer com honra a viver transigindo, na má acepção.

Lisboa, 14 de Novembro de 1964.
A DIRECÇÃO DO BELENENSES

O ministro do Ultramar recebeu hoje os dois membros do Governo da Rodésia do Sul

Os srs. Rudland e Cummings, respectivamente, ministro do Comércio e Transportes e secretário da Industria do Governo da Rodésia do Sul, que vieram a Lisboa conferenciar com as autoridades portuguesas sobre assuntos de interesse mútuo, especialmente no que diz respeito ao sector comercial, avistaram-se esta manhã com o sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, com quem tiveram demorada entrevista.

Aquelas duas individualidades rodesianas, que se faziam acompanhar do sr. dr. Nunes de Carvalho, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, chegaram ao Palácio do Restelo pouco antes das 11 e 30, sendo recebidas, á entrada, pelos srs. drs. Alexandre Ribeiro da Cunha e Gonçalves Pereira, respectivamente, inspector superior do Gabinete de Negócios Políticos do Ministério e secretário do ministro, os quais as acompanharam ao gabinete do titular da pasta.

Após as saudações e breve troca de impressões, deu-se início á conferência entre o sr. ministro Peixoto Correia e aqueles membros do Governo de Salisbury, na presença do sr. dr. Ribeiro da Cunha. A entrevista, que se revestiu da maior cordialidade, prolongou-se por cerca de uma hora, proporcionando uma util análise de assuntos de natureza diversa, de interesse para ambos os países.

Os srs. Rudland e Cummings deixam amanhã Lisboa, a caminho de Londres.

Gratidão

(Continuação da 1.ª pagina)

dado quis juntar mais uma, tão sincera, espontanea e expressiva que o tornou, mais uma vez, credor da nossa gratidão. Não lhe agradecer seria, da nossa parte, uma ingratidão que nos deve pesar na consciência, se por qualquer motivo continuarmos a desconhecer a afronta de que fomos alvo. O vigoroso artigo que Eugénio Montes publicou há dias no «ABC» de Madrid, além de exprimir a justa indignação de um intelectual perante uma atitude que não honra a inteligência e para a qual não se encontra a menor justificação possível, representa um acto de justiça e uma prova de amizade que não devemos ignorar nem esquecer.

Segundo Eugénio Montes, ao organismo internacional em causa competia, em vez de se denegrir denegrindo-nos, nobilitar-se nobilitando-nos, reverenciando um país que levou a sua cultura a paralelos onde a civilização não chegara ainda, como os africanos, ou que viviam no isolamento, no abandono e na decadência, como os asiáticos. Esse organismo, conforme escreve Eugénio Montes, dominado por uma maioria turbulenta e onde as vozes responsáveis do Ocidente se ergueram em vão contra o absurdo, só tinha que curvar-se perante Portugal e aprender dele «as lições de amor, de generosidade e de cortesia» que deu ao Mundo e que tão esquecidas andam, sobretudo nos areópagos internacionais onde a política ultramarina do Governo português continua a ser alvo de ataques tão violentos como indiscriminados. O artigo de Eugénio Montes é todo ele um cantico de glória em louvor da acção dos portugueses no Mundo e um brado de indignação e de revolta contra o atropelo à lei internacional de que o nosso País foi vítima. Eugénio Montes termina o seu artigo referindo-se ao fresco da Capela Sixtina em que Miguel Angelo representou um homem branco que procura dar a mão a um negro e a um índio, para que, elevando-se por si próprios, subam ao céu. Aquele que se esforça por arrancar os outros dois às trevas da ignorancia, elevando-os a um nível de convívio humano e de progresso material que não conheciam, é um português. Atentem neste exemplo, que não pode ignorar-se nem iludir-se, aqueles que teimam em nos atacar sistemàticamente, levando a sua cegueira ao ponto de desconhecerem os serviços que prestámos à civilização e à cultura ocidental e excluindo-nos, por motivos pretensamente políticos, de um organismo que persegue fins exclusivamente culturais e nada tem que ver com a política interna seja de que Governo for.

O PORTO PELO TELEFONE

TRÊS CIGANOS condenados por furto

PORTO, 14 — No 2.º Juízo Criminal e em tribunal colectivo foram julgados os ciganos Adolfo Monteiro, de 22 anos, solteiro, cesteiro; Alfredo Monteiro ou Alfredo Montoia, de 36, casado, barbeiro; e Julio Simões, de 62, solteiro, trabalhador, todos residentes no Bairro da Vilarinha.

Os réus eram acusados de, em Maio deste ano, de noite e por arrombamento, terem assaltado o posto dos Correios, em Moreira da Maia, de onde furtaram um cofre que levaram numa carroça para a praia da Boa Nova. Ali, arrombaram-no e retiraram o dinheiro que nele estava guardado, ou seja mais de 20 contos, enterrando-o depois, com os restantes valores que continha em selos. Foram condenados em 10 anos de prisão maior e em dois mil escudos de imposto de justiça, cada um, e a pagarem solidáriamente aos C. T. T. 24 600$00.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Albertina Cerqueira Machado Cruz

PONTE DA BARCA, 14 — Faleceu hoje a sr.ª D. Albertina Cerqueira Machado Cruz, de 76 anos, solteira, filha do falecido sr. dr. Alberto Carlos Cruz e de D. Maria das Dores Machado Cruz e irmã dos falecidos srs. drs. Nuno Cruz e Eduardo Cruz. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério local.

TRASLADAÇÕES

Prof. dr. Francisco Gentil

Depois de ter repousado um mês no jazigo de seu irmão, sr. comandante António Soares Branco Gentil, o corpo do sr. prof. Francisco Gentil foi hoje trasladado para outro jazigo onde se encontra depositado maior numero de entes queridos daquele saudoso catedrático.

A trasladação foi precedida de missa de corpo presente na igreja do cemitério do Alto de S. João e a urna foi acompanhada, no caminho de um para o outro jazigo daquele campo de repouso, por muitas pessoas de família e amigos do ilustre extinto. Na ultima caminhada para a sua derradeira morada, não lhe faltou a presença de muitos dos seus doentes que, ao cabo de tantos anos, não esquecem o interesse que sempre o eminente cirurgião punha nos problemas, médicos e humanos, dos que dele se abeiravam na esperança de ver restabelecida a saude abalada.

ROMAGENS

D. Luísa Maria Dias Costa Correia

Em comemoração de cento e vinte anos do seu nascimento e de trinta e quatro do seu falecimento, realizam na próxima segunda-feira os seus familiares e descendentes mais próximos, uma romagem ao jazigo de família de D. Luísa Maria Dias Costa Correia, senhora de grandes virtudes e que foi tia e educadora do escritor e nosso colaborador sr. Correia da Costa, antigo cônsul em Dakar. Recebeu na sua residência, na Moita do Ribatejo de onde era natural, acolhedoramente, a maior parte dos escritores e jornalistas de nome que hoje tanto enobrecem a literatura de nossos dias. A romagem é no cemitério de S. Sebastião da mesma localidade.

Doença súbita e mortal

Na madrugada finda, faleceu, no Hospital de Santo António, vítima de doença subita, o trabalhador sr. António Patrício, de 50 anos, solteiro, que residia na Rua do Portelo, em Santa Marinha, Gaia.

Conferência

Em prosseguimento da sua série doutrinária, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social inaugura hoje, ás 21 e 30, no Clube Fenianos Portuenses, o novo ciclo de conferências 1964-65. A lição de abertura será proferida pelo sr. dr. José de Paiva Boléo, conhecido médico-estomatologista, que versará o tema «A higiene da boca através dos tempos até á época actual». A conferência será seguida de colóquio.

Expressionismo alemão

Na sede da Cooperativa de Actividades Artísticas (Arvore) inaugura-se esta tarde, uma exposição sobre o expressionismo alemão.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Os bárbaros do século XX» (17 anos).

RIVOLI — 15 e 30 e 21 e 30: «Zulu» (12 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os 7 ladrões da cidade» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Carga de cavalaria» (12 anos).

VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mónica e o desejo» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A lenda do castelo maldito» (17 anos).

SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O enviado da Manchuria» (17 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Canção da saudade» (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A vida ou a morte» (12 anos)

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «A rapariga das violetas» (12 anos)

NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «O canário amarelo» (12 anos).

CARLOS ALVAREZ vai ser novamente julgado

MADRID, 14. — (F. P.) — O poeta Carlos Alvarez, recentemente condenado a três anos de prisão, será novamente julgado, mas desta vez sob a acusação de «injurias ás forças armadas» proferidas no Tribunal de Ordem Publica, que o condenara por uma carta dirigida á Imprensa estrangeira a propósito de Julian Grimau.

Entretanto, vinte e cinco anarquistas, sete comunistas e doze membros da organização sindical compareceram na segunda-feira, na terça e na quarta, no Tribunal de Ordem Publica. A acusação pediu penas de prisão de 5 a 7 anos para os comunistas e de 2 a 16 anos para os sindicalistas.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Novembro de 1934 publicava:

«O avião n.º 30, com o tenente Humberto da Cruz e o 1.º sargento-mecanico António Lobato, saiu esta manhã de Sorabaia, onde aterrara ontem, descendo em Batavia, ás 14 e 25 (hora local). O voo de hoje foi de 688 quilómetros.

Até hoje o aparelho cobriu 19 792 quilómetros, em 16 etapas, faltando-lhe 4507 quilómetros para chegar a Macau».

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 20: Teatro das comédias: «O Sonho», de Strindberg; 20 e 15: Música de salão; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 16.º episódio do folhetim «Uma Vida para Amar»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, realizado em Almada; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão; 0 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Recital, pela pianista Maria João Pires; 18 e 30: 3.º concerto da série «Concerto Sinfónico da Emissora Nacional», em que colaboram a Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Rafael Fruhbeck, e a violinista Madalena Costa Araújo — 1.ª parte: «Académica», abertura (Brahms); «Concerto para violoncelo e orquestra» (Boccharini). No intervalo: canções de Ravel, pelo barítono Gerard Sousay; 2.ª parte: «Sagração da Primavera» (Stravinsky); 20 e 30: Diário sonoro; 21: Concerto pelos «Menestréis de Lisboa», com a colaboração do trombetista Helmut Hunger, dirigido por Santiago Kastner; 21 e 30: Música coral: «Missa em sol menor» (Vaughan Williams); coro, Fleet Street; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 22: Música sinfónica: «Sinfonia Fausto» (Liszt); 23 e 3: «Morte de Isolda», da ópera «Tristão e Isolda» (Wagner); 23 e 10: 1.ª e 2.ª partes de um concerto pelo duo Thomas Brandis-Eckart Resch (violino e piano); 0: Cantatas de Bach: «Cantata n.º 180» («Schmücke dich, o liebe Seele»), integrada no Festival Bach, deste ano, em Munique; 0 e 30: Música sinfónica: cinco «Ländler, Köchel, 606» (Mozart); abertura da ópera «Preciosa» (Weber); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 15: Final de semana; 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Canconetas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vedetas americanas; 21 e 45: Banda de som; 22: Orquestras; 22 e 15: Selecção de sucessos; 22 e 45: Canções românticas; 23: Estúdio A; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Vozes de Itália; 23: Selecção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Variedades; 17 e 15: Música portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 18 e 45: Uma voz; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 10: Melodias e ritmos; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Olá, Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Tacas musicais; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Luz Verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Silarte; 18 e 15: Noticiário regional; boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: É santo o dia amanhã; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A semana; 22 e 30: Luz Verde; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tractores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Os Jetsons» (desenhos animados); 18 e 10, TV Educativa — «Educação Musical»; 18 e 35, Enciclopédia; 19, Ronda Poética; 19 e 10, Programa Juvenil; 19 e 55, «Vida sã em corpo são»; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 40, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Junta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 10, «Os 3 Saloios» — (3.º episódio); 23, Bonanza; 23 e 50, Telejornal e fecho.

Amanhã — 1.º período: ás 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13, «Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho. 2.º período: 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal e informação desportiva; 17 e 45, Passatempo Infantil; 18 e 35, Desenhos animados — «Bugs Bunny Show» (Perna-Longa); 19, Expedição; 19 e 25, Série Cómica — «A Família Clampett» — 5.º episódio; 19 e 50, TV Rural; 20 e 15, Terras de Portugal — «S. Pedro do Sul»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «T. V. 7»; 22, Série Dramática — «Composição Acetato», com Fred Astaire; 22 e 55, «Fados» por Fernando Maurício; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo.

TEATROS

TRINDADE — Ás 21 e 45: «Barão».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Dançando ao Sol».
ODEON — «Cruzeiro de Verão».
IMPERIO — «A conquista do Oeste».
AVIS — «234 rompe o bloqueio».
OLIMPIA — «Território fora da lei».
SALÃO LISBOA — «Do «couplet» ao tango».
JARDIM — «Uma ingénua em Roma».
CAMPOLIDE — «Negócio de casamentos».
ROYAL — «Sheherazade».
ARCO-IRIS — «Salomão e a rainha do Sabá».
CINE ORIENTE — «O facho e a flecha».
CINE MOSCAVIDE — «Mac Carter detective».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Na Brasa!».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai, venham vê-las!».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Todos ao mesmo!».
IMPERIO — A's 18 e 30: «Dente por dente».

CINEMAS

S. LUIZ — «Becket».
TIVOLI — «A visita».
POLITEAMA — «Rio Conchos»
EDEN — «Agora tu, minha flor».
S. JORGE — «A unica ambição».
ALVALADE — «Becket»
CONDES — «Casca de Banana».
ROMA — «Casca de Banana».
LYS — «Fado corrido».
CHIADO TERRASSE — «A mulher do próximo».
RESTELO — «Quando Paris delira».
VOZ DO OPERÁRIO — «Passagem do Reno».

A Semana de Recepção

aos estudantes ultramarinos

Na Feira Internacional de Lisboa termina amanhã a Semana de Recepção aos Novos Estudantes Ultramarinos.

O acontecimento será assinalado com uma festa de confraternização, que começa ás 16 horas e prossegue pela noite adiante, com um baile animado por duas orquestras.

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **A. César**, R Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — **Castro**, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av Rovisco Pais, 32, A-B (734027)
AREEIRO — **Algarve**, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — **Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D B (771661) ✲ **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216)
BAIXA — **Portugal**, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — **Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites**, Est. de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — **Sanitas**, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma**, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — **Silmar**, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — **Salus**, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — **São Miguel**, P Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão**, R de S Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — **Silva**, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — **Reis Garrido**, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — **Central**, R. do Lumiar 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal**, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Curie**, Av. Madame Curie 15-A (778439).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — **Belém**, R. DJ 16-C, á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — **Gomes, Suc.**, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — **Fénix**, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

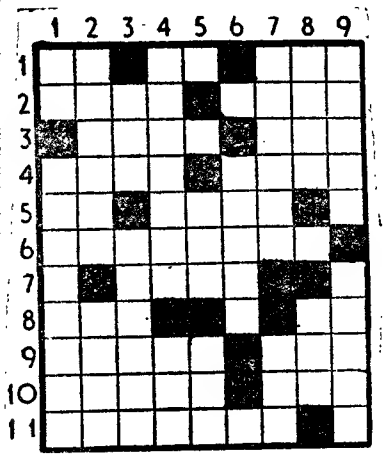
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos - Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3568



HORIZONTAIS: 1 — Símbolo químico do érbio. Símbolo químico do bismuto. Senhora. 2 — Montão. Aquele que. 3 — Nome de mulher. Borra. 4 — Verseja. Torna oco. 5 — Preposição. Freguesia do concelho de Monção. 6 — Peixe de salmoura, depois de seco ao sol. 7 — ilha situada no Pequeno Belt. 8 — Dois mil e um em romano. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Fracção. Letra grega. 10 — Animal da classe dos aracnídeos. Recusa. 11 — Republica da Europa Oriental, constituída pela Moldávia, Valáquia e parte da Dobruja.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Encher muito a barriga de. 2 — Remi. Martelo de pau. 3 — Merecimento. Tombaram. 4 — Mistura (as cartas de jogar). Nome de um tecido antigo. 5 — Prefixo que designa ar. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. 6 — Debruou. 7 — Navegai por. Eia. 8 — Um dos satélites de Saturno. Joeira. 9 — Amargo. Sementes de cereais.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3567

HORIZONTAIS: 1 — Cara. Sara. 2 — Celeuma. 3 — Só Má. 4 — Repelíras. 5 — Avis. Ardi. 6 — Mar. Ara. 7 — Sãs. Cró. 8 — Ráfia. 9 — Ul. Loa. UM. 10 — Eia. Ovo. 11 — Resfolgar.

VERTICAIS: 1 — Aram. QUER. 2 — AC. Evas. Lie. 3 — Respirar. As. 4 — Alões. SAL. 5 — E. FOGO. 6 — Sumia. Cia. 7 — Amarrara. Og. 8 — Rã. Adro. Uva. 9 — Asia. Amor.

Provérbio: UM OVO QUER SAL E FOGO.

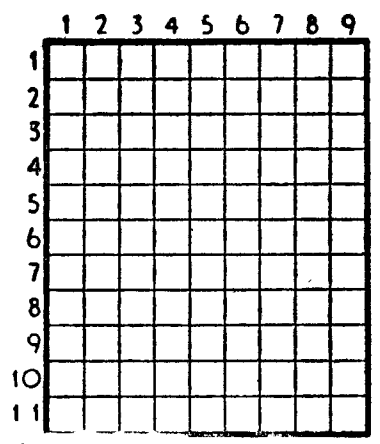
VIDA SOCIAL

CHÁ-CANASTA

No dia 20, efectua-se, no Hotel Embaixador, um chá-canasta, cujo produto reverterá para a simpática obra dos «Fernandinhos Pobres».

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7413



HORIZONTAIS: 1 — Batráquio. Cidade da Palestina. 2 — Artigo indefinido. Deixar em testamento. 3 — Em mais alto grau. Porção de peixe que se vende em leilão. 4 — Mandara. 5 — Rate. Pedra de altar. 6 — Pertences. Prende. Porco. 7 — Governanta. Senhores. 8 — Encaracolares. 9 — A Irlanda. Leito. 10 — Mover os remos. Textualmente. 11 — Guarnecesse de asas. Preposição e artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Boatos. Estava. 2 — Amargos. Clima. 3 — Ópera de Verdi. Desenvolve. 4 — Pronome reflexo. Suaves. 5 — O mais. Cidade do estado do Rio Grande do Norte. Reis. 6 — Tivera ciumes de. Antes de Cristo. 7 — Já. Senhoras. 8 — Rói. Receava. 9 — Época. Soldado de cavalaria, recrutado entre os povos do Sudoeste da Russia.

Solução do problema n.º 7412

HORIZONTAIS: 1 — Marcara. 2 — Oram. Ruir. 3 — Morena. 4 — Ar. Ravina. 5 — Fita. És. 6 — Caruma. 7 — Irmãs. 8 — Rã. Arai. 9 — Inca. Mate. 10 — Acaso. Rei. 11 — Rás. Orais.

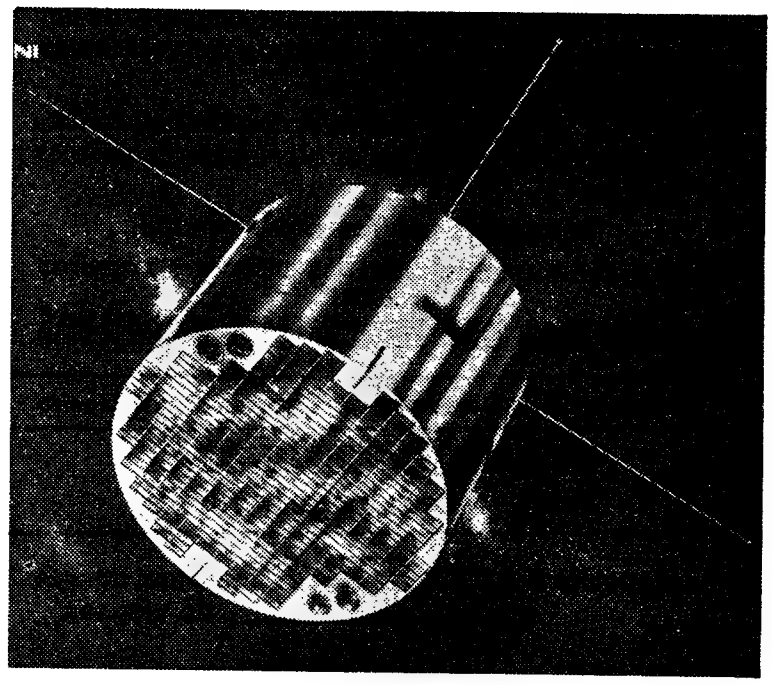
VERTICAIS: 1 — Tomar. Iriar. 2 — Ror. França. 3 — Mar. Cãs. 4 — Americanas. 5 — Natas. Oó. 6 — Cravar. Am. 7 — Au. Urrara. 8 — Ri. Nem. Atei. 9 — Arrasaríeis.

INAUGURAÇÃO

de uma carreira de passageiros

VIANA DO CASTELO, 14 — E' inaugurada amanhã a carreira de passageiros, em transportes colectivos, entre esta ridade e a losalidade de Areosa, aspiração que desde há muito vinha sendo manifestada pelos habitantes daquela populosa freguesia e da qual a Imprensa, repetidas vezes se fez eco. Tais carreiras terão carácter diário, servindo aquela localidade em toda a sua extensão.

A fim de assinalar o acontecimento, a Junta de Freguesia local preparou um acto festivo para o qual foram convidadas as autoridades, outras individualidades e a Imprensa.



O primeiro satélite investigador está a ser construido e iniciará a sua viagem pelo cosmos no ano de 1966, para saber as condições aí existentes. Este satélite (a foto mostra a maqueta) rodará em torno da Terra numa órbita excentricamente aproximada dos pólos, estando a organização a cargo da ESRO (European Space Research Organisation). Deve pesar uns 76 kg com 75 cm de diâmetro. A este seguir-se-á um outro de 600 kg. Foram ambos concebidos em comum pela casa Bölkow, pelo Instituto Alemão de Experiências de Aeronáutica e Cosmonáutica e pelo Instituto de Geofísica e Meteorologia da Universidade de Colónia

O Concílio fez votos pelo diálogo com todos os homens

CIDADE DO VATICANO, 14 — (F. P.) — A terceira sessão do Concílio Ecuménico está a findar. Os textos dos decretos que a assembleia deverá votar definitivamente estão longe de prontos. Mas o Vaticano II já assentou na sua atitude relativamente aos problemas interiores ou exteriores á Igreja acerca dos quais devia pronunciar-se.

Os problemas exteriores foram os que, claramente, despertaram maior interesse da parte da opinião mundial, católica ou não. Contam-se entre os mais prementes as armas nucleares e a regulação dos nascimentos, causa de angustia para toda a Humanidade.

Quanto ao primeiro destes problemas, a maioria dos padres conciliares condenou o emprego das armas atómicas, bacteriológicas e químicas. No entanto, alguns foram de opinião que seria de admitir que, para desencorajar as agressões, se aceitasse o emprego limitado das armas nucleares, como direito de legítima defesa. Só quando for aprovado o texto definitivo do esquema 13 saberemos qual é a doutrina assente da Igreja relativamente a este ponto.

A regulação dos nascimentos em si foi admitida pelo Concílio, reconhecendo aos pais o direito de decidir do numero dos filhos que pensam poder criar e educar dignamente. Contudo, a escolha dos meios para se alcançar esta finalidade ainda se encontra em estudo. Paulo VI reservou este estudo a uma comissão de especialistas que deverá estabelecer, nomeadamente, se os progressos da ciência puseram á disposição dos homens meios moralmente aceitáveis e não nocivos para a saude.

A pobreza foi objecto de longas intervenções, evidenciando estas que a Igreja se preocupa a fundo com a situação dos homens e dos povos deserdados, e pede, em primeiro lugar, aos seus fiéis, e depois a todos os homens, que envidem os maiores esforços para garantir melhor distribuição das riquezas da Terra.

O ecumenismo, isto é, o movimento a favor da reconstituição da unidade entre as igrejas cristãs das diferentes confissões, foi igualmente um dos grandes temas desta sessão do Vaticano II. Fizeram-se progressos enormes neste sentido e criou-se nova atmosfera entre Roma e as outras cristandades. Mas o Concílio foi mais longe: fez votos pelo diálogo com todos os homens, sem distinção de fé religiosa ou convicção política. O ateismo marxista continua condenado, mas os comunistas são considerados homens que não devem ser repelidos.

Presidência do Conselho

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que já regressou á sua residência de Lisboa, trabalhou, esta manhã, com o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

A MAIORIA DOS FRANCESES VOTARÁ NO GENERAL DE GAULLE NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 1965

— SEGUNDO UMA SONDAGEM À OPINIÃO PÚBLICA

PARIS, 14 — (R.) — O general de Gaulle regressa a Paris por entre a especulação, na Imprensa, da possibilidade da sua candidatura nas eleições presidenciais do próximo ano.

Os jornais de hoje concordavam em geral que de Gaulle se candidataria ás próximas eleições, embora o «Paris Presse» tivesse publicado um artigo na primeira página do numero de ontem, com o cabeçalho: «Já não há a certeza de que de Gaulle volte a governar».

A questão de que o presidente ficará ou não apoiando talvez o primeiro-ministro Georges Pompidou para a presidência tem sido o assunto-chave da especulação na Imprensa, há halguns meses, mas até agora não foram dadas indicações oficiais quanto ao futuro de de Gaulle.

O jornal independente «Combat» duvida de que o general renuncie da sua posição «pois não podemos pensar que ele considere a sua tarefa concluída».

Numa sondagem feita ontem, o Instituto de Opinião Publica Francesa anunciou hoje no «France Soir» que, segundo resultados obtidos, 42 por cento dos franceses votarão pelo general de Gaulle nas eleições de 1965 se ele se candidatar, 14 por cento votarão pelo candidato socialista Gaston Defèrre e 33 por cento não manifestaram opinião.

Quando indagaram por quem votariam se de Gaulle não se candidatasse, 23 por cento escolheram Pompidou, 20 por cento Gaston Defèrre e 43 por cento, não se pronunciaram.

A sondagem indicava também que 54 por cento estavam contentes com o general de Gaulle na presidência e 33 descontentes. Estes numeros estão dois por cento acima dos que se registaram na ultima sondagem de Setembro.

O prof. Teixeira Pinto chegou a Barcelona

BARCELONA, 14. — (F. P.) — O ministro português da Economia, prof. Teixeira Pinto, chegou, á noite passada, a Barcelona, acompanhado do ministro da Industria de Espanha, eng. Lopez Bravo.

O prof. Teixeira Pinto vinha de Bilbao, onde visitara algumas das principais unidades industriais. Hoje, deslocar-se-á, acompanhado do eng. Lopez Bravo, á Feira Internacional de Máquinas Texteis, que se encontra patente na capital catalã.

LOTARIA DE HOJE

1.º — 47720 — 1200 contos
2.º — 25875 — 200 contos
3.º — 10030 — 100 contos

A Casa da Sorte distribuiu hoje aos seus balcões o 3.º prémio.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito limpo e o vento era fraco de vários rumos e havia neblina e nevoeiro nalguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 20°,5; mínima: Anadia, —1°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 7°; Faro, 15°; Funchal, 18°; Lisboa, 11°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 14°; Porto, 7°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°; na água do mar, 14°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado, vento fraco. Neblina ou nevoeiro durante a madrugada nos vales e terras baixas. Condições favoráveis a formação de geada na Beira Alta e Trás-os-Montes.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 19 Ocaso ás 17 e 24*

FASES DA LUA

Dia 19 — Dia 26 — Dia 4 — Dia 12

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 14 — Às 10 e 41 (3,41 m); 23 e 30 (3,37 m). **Dia 15**—Às 11 e 40 (3,59 m). **Dia 16** Às 0 e 19 (3,59 m); 12 e 32 (3,79 m).

BAIXA-MAR — Dia 14 — Às 4 e 07 (1,83 m); 16 e 56 (1,57 m). **Dia 15** — Às 5 e 09 (1,63 m); 17 e 42 (1,34 m). **Dia 16** — Às 6 e 02 (1,38 m); 18 e 30 (1,11 m).

CRUZEIRO DO FIM DO ANO À MADEIRA E ÀS CANÁRIAS

NO SANTA MARIA
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
(Apenas com o Bilhete de Identidade)

PREÇOS A PARTIR DE 1.790$00
ESGOTADAS AS CATEGORIAS N.os 1, 2, 11 E 16

SATISFAÇA AGORA UM SONHO DE SEMPRE
*Férias de Verão em Dezembro no ambiente de um paquete de luxo e nos cenários surpreendentes da Madeira e das Canárias
*Óptimo serviço, as melhores instalações, bailes, concursos, variedades com a presença de vedetas famosas
*Excursões em Tenerife e Funchal
*O brilho e o entusiasmo dos anteriores cruzeiros STAR
SETE DIAS QUE NUNCA MAIS ESQUECERÁ

Partida a 27 de Dezembro ★ Chegada a 2 de Janeiro

UTILIZE O CREDI-STAR
Viaje agora, pague depois

Consulte a STAR TURISMO VIAGENS ou o seu agente de viagens

Sede — Avenida Sidónio Pais, 4-A	Telef.	53 89 71 — Lisboa
Filiais — Praça dos Restauradores, 14	Telef.	362501 — Lisboa
Rua do Alecrim, 10	Telef.	369503 / 361887 — Lisboa
Avenida de Nice, 4	Telef.	260839 — Estoril
Rua Duarte Pacheco Pereira, 28	Telef.	5926 — Luanda
Avenida dos Aliados, 210	Telef.	23637/8/9 — Porto

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS

VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

GRILL FLÓRIDA
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
Ambiente distinto
TODAS AS NOITES (EXCEPTO ÀS 2.as-FEIRAS)
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO INTERNACIONAL
ENGELMANN MALANZA
(Maiores 15 anos)
HOTEL FLORIDA — TELEF. 54171
ÉPOCA DE INVERNO. REABERTURA, 14 NOVEMBRO

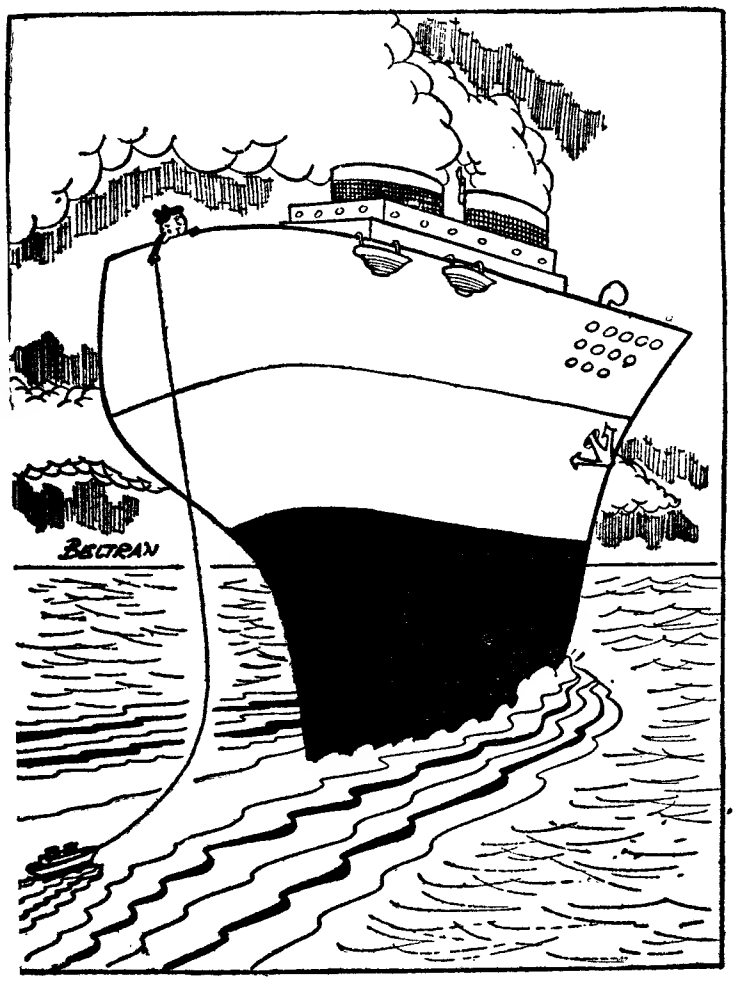
SORTEIO NA TV
EM 20 DE DEZEMBRO DE 1964
VIGORMALTE
OFERECE UM AUTOMÓVEL E MILHARES DE PRÉMIOS
PEDIMOS QUE NÃO GUARDEM PARA OS ÚLTIMOS DIAS A ENTREGA DAS SENHAS PARA ESTE CONCURSO, CUJO PRAZO TERMINA EM 12 DE DEZEMBRO

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (AO CAMPO GRANDE)
TELEF. 790211
DIA 11 JANTARES E CEIAS DE S. MARTINHO
AOS SÁBADOS E DOMINGOS, JANTARES COM O CONJUNTO CARIOCA
(MAIORES DE 15 ANOS)

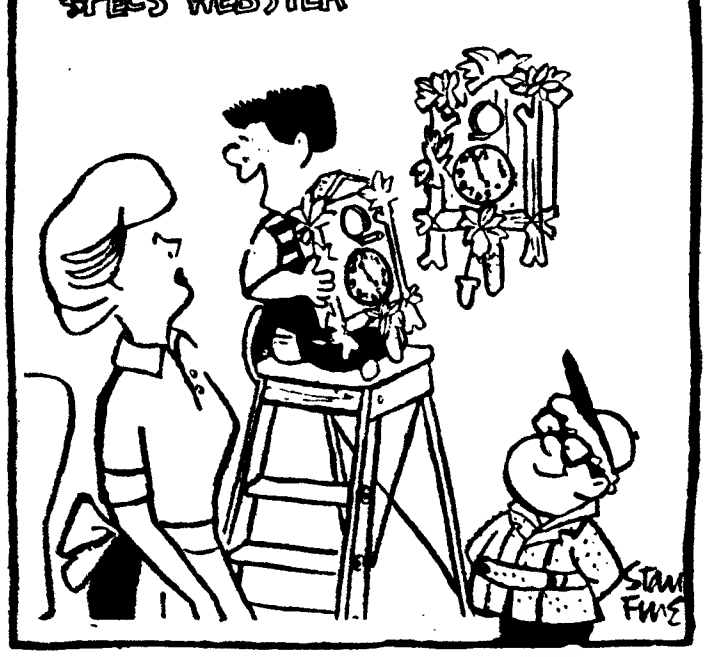
Diario de Lisboa
magazine
NUMERO [illegible]
14 DE NOVEMBRO DE 1965

Soraya nos estúdios de Roma

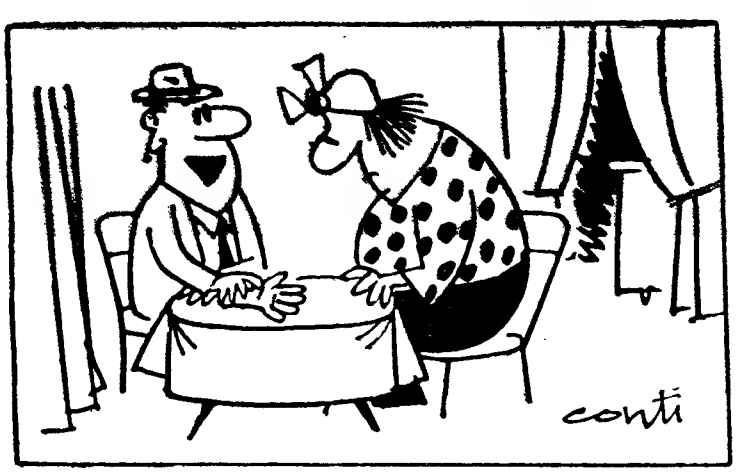
RISO da SEMANA



SEM PALAVRAS



— O Engenhocas trouxe o relógio dele... Vamos assistir a um combate de cucos!



— Minha mulher quer que lhe leia a sina, mas trago o molde da mão, porque ela é muito tímida.

Revoada de graças

A OFERTA DAS OSTRAS

Um corso chega a Marselha e quer enviar a seus pais, que vivem numa charneca, alguma coisa desconhecida para eles. Então vendo ostras resolve-se a comprá-las. Faz um pacote de ostras e mete-lhes algumas algas para as conservar. Quinze dias, mais tarde, recebe uma carta: «A salada era excelente, mas as pedras, não vale a pena mandá-las».

NA CAÇA

Durante uma caçada de gente bem, em Rambouillet.

Um dos convidados grita furioso:

— Você ia matando a minha mulher!

O convidado que ia causando o desastre, autêntico homem de sociedade, responde:

— Estou desolado! Atire então agora sobre a minha.

DEPOIS DO ENTERRO

A' saída do cemitério, um viuvo em lágrimas, lamenta-se:

Um amigo da família tenta consolá-lo. «Pense que ela agora está no céu».

—Não. Ainda não. Talvez tenha encontrado algum conhecimento pelo caminho e se tenha entretido a falar...

ANEDOTAS

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

*** Um rapaz quer ser agente de polícia. Chamam-no para fazer um pequeno exame.**

— Suponha, diz o inspector, que você estava de serviço numa escura rua de Paris e que, uma linda rapariga se precipita para você para lhe dizer que um desconhecido a beijou á força. Que faria você?

O candidato reflete um momento e diz:

— Eu pedia-lhe uma reconstituição do delito.

BARULHOS...

** Em casa um casal vê televisão. O marido diz á mulher:*

— Baixa o som do aparelho que faz muito barulho.

— O quê — diz a esposa. O aparelho faz muito barulho.

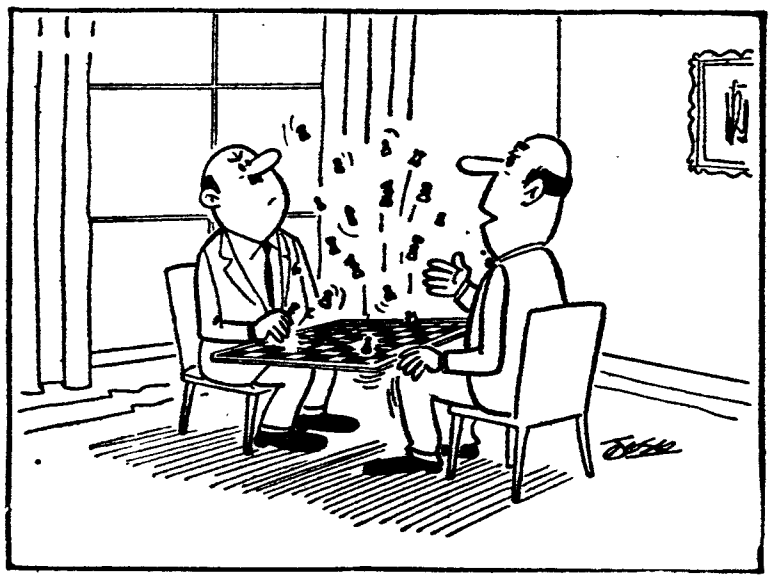
— Não oiço nada, o aparelho faz muito barulho!...

A MENINA QUE CHEIRA MAL

* A professora envia um bilhetinho á mãe de uma aluna: «Minha senhora, peço-lhe que lave cuidadosamente a sua filha Rosa. Ela cheira sempre mal».

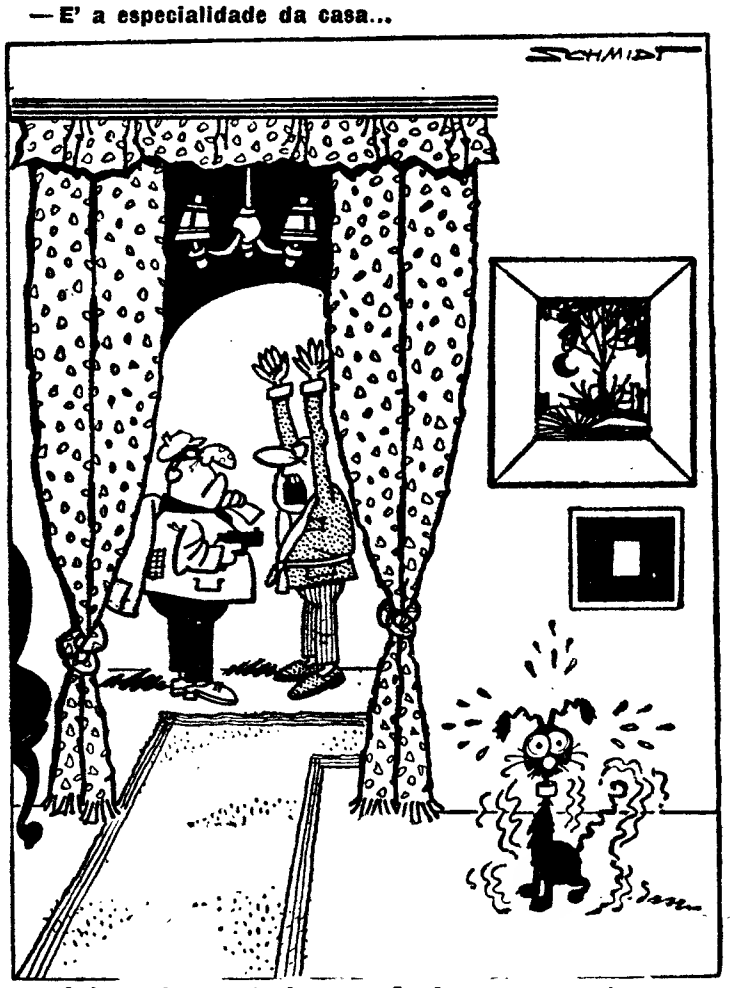
E a mãe em questão responde:

«A minha filha vai á escola para estudar e não para se fazer cheirar: ela não é uma flor».

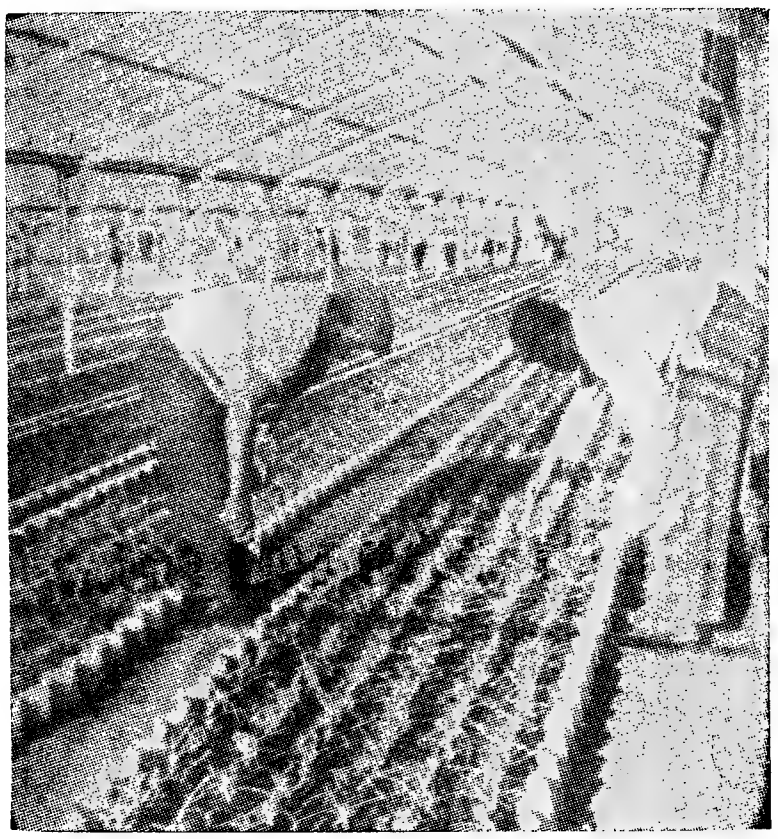


— O meu médico está a tratar-me deste tic nervoso do joelho direito.

— E' a especialidade da casa...



— Aviso-o de que tenho um cão feroz e possante que o vai desfazer aos bocados!



Aspecto parcial de uma estufa da África do Sul, onde se criam lindos cravos para exportação

A CULTURA DE CRAVEIROS NA ÁFRICA DO SUL

Uma empresa de floricultura da África do Sul mandou construir duas estufas de vidro para craveiros, que cobrem uma área total de três hectares, aproximadamente, e nas quais foram plantados 900 mil pés, que se espera venham a produzir de 12 a 18 flores cada um, por ano. Os cravos de melhor qualidade serão enviados, de avião, para o estrangeiro, e os restantes vendidos no mercado interno.

As estufas estão apetrechadas com ventoinhas de grandes dimensões para a circulação do ar, que refrescará os campos de craveiros. Estão, também, equipadas com armações de aparas de madeira, por onde passa água, que constitui a base do arrefecimento. As ventoinhas são controladas por meio de termostatos, de modo a manter-se uma temperatura constante.

Como protecção contra a geada, os telhados das duas estufas foram inteiramente cobertos de malha de arame muito fina.

As duas estufas são presentemente as maiores que existem, de vidro, na África do Sul. Na sua construção, de que se encarregou uma empresa de Pretória, empregaram-se mais de 240 toneladas de vidro, material que, como o aço da estrutura, é todo de fabricação sul-africana. A mão-de-obra, nacional, foi orientada e fiscalizada por técnicos europeus.

Os floricultores da África do Sul preparam-se, assim, para competir, no mercado internacional, com os outros países tradicionalmente fornecedores de cravos — uma flor que muitos povos do Mundo apreciam... e pagam por bom preço.

A LARANJEIRA FONTE DE RIQUEZA

A fruticultura, como a floricultura, é actividade altamente rendosa na África do Sul, país em que os cultivadores e industriais colaboram para tirar o máximo rendimento da produção. O que se verifica com a cultura das laranjeiras é bem demonstrativo: é uma fonte de riqueza, porque se consegue obter o aproveitamento total das flores e dos frutos. Cedamos a palavra ao sr. Ian Fuller, gerente da fazenda «Selati», a propósito de nova e rendosa industria da África do Sul — o óleo de flor de laranja:

«E' de notar — diz o sr. Ian Fuller — que o óleo até tem nome próprio e apelido: no mercado internacional é conhecido por «Selati Neroli».

Esta industria começou a laborar há cerca de 10 anos, quando a geada queimou toda a colheita de laranjas da Europa. Os perfumistas franceses estavam verdadeiramente desesperados e tiveram a ideia de considerar a África do Sul como nova fonte de abastecimentos.

Com o major H. M. Sprot, que era nessa altura um dos sócios da fazenda «Selati», o sr. Fuller e alguns técnicos franceses trabalharam afincadamente com o objectivo de produzirem o óleo. Mesmo utilizando as técnicas mais desenvolvidas, não foi possível, porém, chegar á qualidade desejada.

Todavia, durante quatro anos, os técnicos trabalharam em «Selati», até conseguirem alcançar o seu próprio processo de destilação, um segredo da empresa que deu ao óleo «Selati Neroli» o segundo lugar de qualidade em todo o Mundo!

O sr. Fuller esclarece que a colheita das flores de laranjeira não prejudica a produção normal do fruto, e informa:

«Ainda temos uma colheita para doces. Além disso, as cascas de todas as laranjas colhidas são secas, cortadas em bocados e vendidas no território. Quanto á parte interna da laranja, é esmagada e vendida ás fábricas de refrigerantes. E a água de flor de laranja, obtida na destilação, é embarcada para o estrangeiro, sendo utilizada nas pastelarias e, ainda, na fabricação de essências para sais de banhos».

A prosperidade dos países depende, em boa parte, da capacidade de trabalho e do espírito empreendedor dos seus empresários e trabalhadores. A África do Sul, neste aspecto, dá-nos um exemplo impressionante.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada 95

LISBOA

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

7946 — Curiosa letra a sua! Há em si duas personalidades: uma vulgar, que segue a vida quotidiana sem dar apreço a coisa alguma; e outra, completamente diferente, de pessoa inteligente, com ideias superiores, descontente com a vida banal que leva, desejando ardentemente atingir algo de muito mais elevado. Esses contrastes estabelecem grande confusão no seu cérebro, tornando-o infeliz e descrente de tudo e de todos.

MONOTONIA — Inteligência, compreensão rápida, coordenação de ideias e uma grande força de vontade. É uma pessoa de valor, com sentido artístico muito apurado e é ávida de aprender.

Bom carácter, absoluta confiança em si própria. Bastante orgulhosa, o seu dilema é antes quebrar que torcer. Possui tendência para as ciências ocultas. O mistério empolga-a, é cheia de imaginação, por vezes até de mais porque fantasia coisas que não existem e quando dá por isso fica desiludida e desanimada.

M.me RENIER

A electrónica revela o que se passa no interior das colmeias

Um dispositivo electrónico de largo alcance para a industria da agricultura, permite grandes economias de mão-de-obra e um considerável e definitivo aumento de produção de mel.

Tal dispositivo — uma inovação da industria britanica — permite captar a distancia os ruidos no interior das colmeias. Assim se saberá, com rapidez e segurança, quando haja alguma coisa de anormal, por exemplo: morte da rainha, perda de fertilidade ou quaisquer outras perturbações.

O vibrátil engenho revela-se de grande utilidade, principalmente no Inverno, quando se torna impossível inspeccionar a colmeia por outros meios, e não causa a menor perturbação na vida da colmeia. Mede 12,7 por 9,5 cms, pesa apenas 340 gramas e é colocado ao ombro do agricultor. Um microfone de reduzidas dimensões é instalado no interior da colmeia.

Com o auxílio de um indicador visual, colocado no dispositivo, o operador pode interpretar os ruídos, que são amplificados e fácilmente reconhecíveis, através de auscultadores.

Graças a este extraordinário dispositivo, as modificações no enxame podem ser previstas com cerca de um mês de antecedência.

FRIGORÍFICOS

PEQUENO ANÚNCIO

GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

CAMISA

T

V

PARA MAIOR ELEGÂNCIA MASCULINA

superior apresentação
qualidade inexcedível

cores e padrões modernos

LISAS

RISCAS

QUADRADOS

agora também no moderno têxtil francês

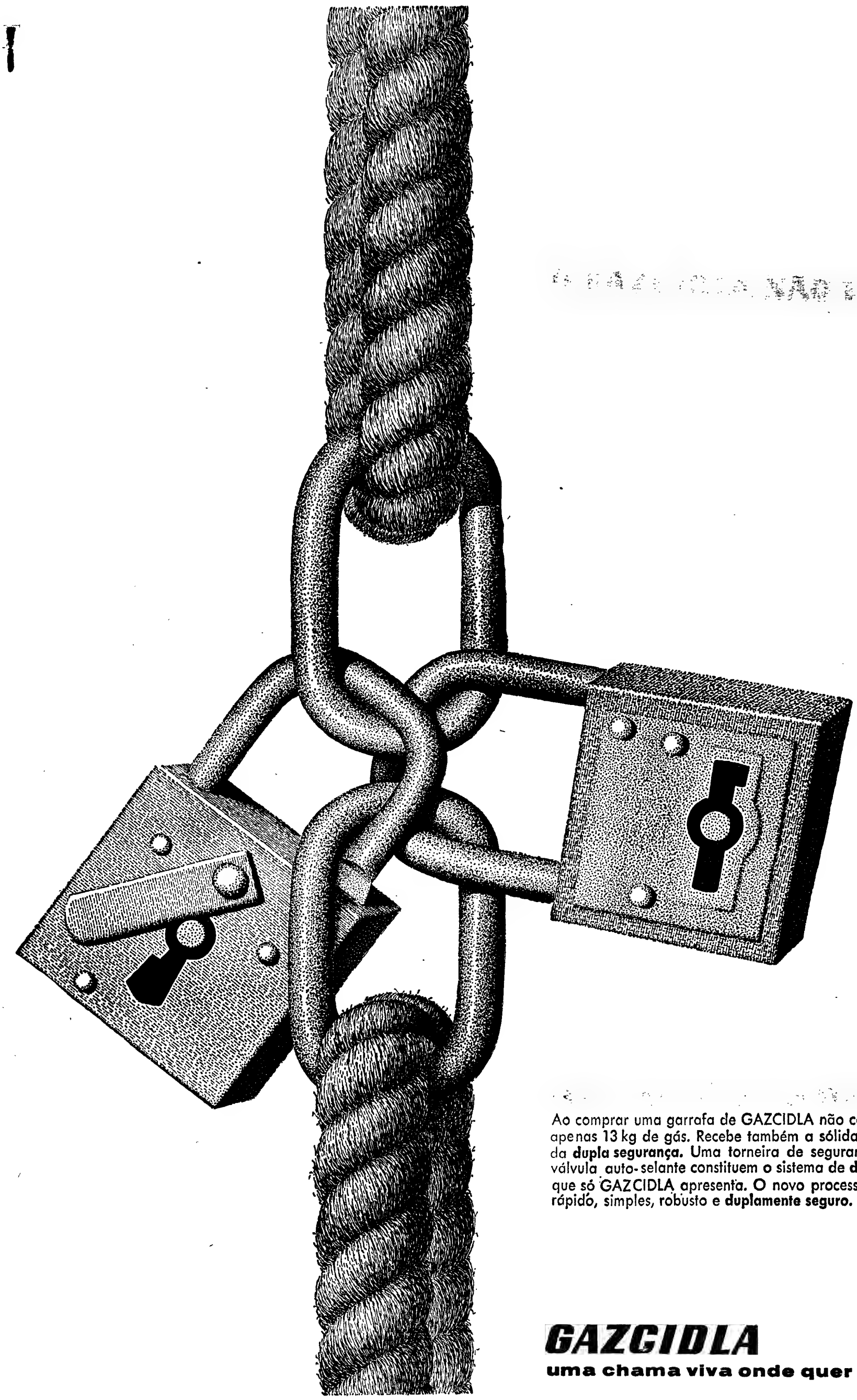
Rilsan

exclusivo

uma camisa lisa - mais leve, mais fresca, com a suavidade da seda

fácil de lavar • rápida a secar
dispensa realmente o ferro

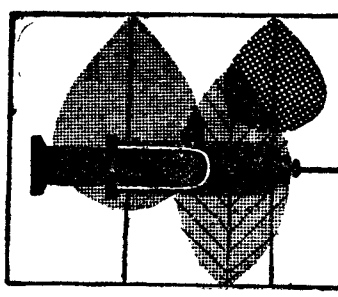
a camisa do homem que a mulher prefere



Ao comprar uma garrafa de GAZCIDLA não compra apenas 13 kg de gás. Recebe também a sólida garantia da **dupla segurança.** Uma torneira de segurança e uma válvula auto-selante constituem o sistema de **dupla segurança** que só GAZCIDLA apresenta. O novo processo de ligação é rápido, simples, robusto e **duplamente seguro.**

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

TELEGRAMAS MÉDICOS

Em 15 de Setembro deste ano, faleceu uma das maiores figuras da cirurgia contemporanea, o dr. Alfred Blalock. Nascido nos Estados Unidos, formou-se em Medicina em 1922 e depressa enveredava pela sua brilhante carreira de cirurgião. Em 1945, de colaboração com a dr.ª Helen Taussig, publicava o trabalho que havia de inaugurar uma nova época em Medicina: a correcção cirurgica de diversas anomalias do coração, sobretudo a chamada «doença azul». Centenas de crianças devem hoje a vida á operação pioneira dos drs. Blalock e Taussig.

☆

Investigadores da Western School of Medicine, em Cleveland (E. U. A.) acabam de descrever um novo método de tratamento da leucemia, graças á injecção sucessiva de seis estirpes diferentes de vírus. Em virtude de a leucemia ser uma doença que apresenta, por vezes, melhorias aparentes, mais ou menos prolongadas, os investigadores americanos mantêm uma natural reserva sobre os seus resultados.

☆

Um inquérito a 212 indivíduos com menos de 60 anos de idade que tinham sofrido de enfarte do miocárdio revelou que 55 por cento retomaram o trabalho dentro de três meses após o acesso e 82 por cento dentro de seis meses.

☆

Segundo um relatório do professor Meyer, de São Francisco, o homem é susceptível de contrair 150 infecções diferentes pelo contacto com os animais.

Os indivíduos mais expostos são os que estão em contacto com os produtos alimentares de origem animal, assim como os que se ocupam de animais vivos.

☆

Os químicos hungaros, que gozam de grande reputação mundial, acabam de preparar a partir de uma planta, a «pervinca», uma substancia que parece combater eficazmente a hipertensão arterial. Recorde-se que, da mesma planta, os cientistas americanos tinham extraído já duas substancias utilizadas no tratamento paliativo de certas doenças malíinas.

Os trabalhistas e a saúde pública

Eis, muito resumido, o programa que o actual Governo Trabalhista da Grã-Bretanha se propõe levar a cabo em matéria de Saude Publica e Assistência:

«O Serviço Nacional de Saude foi uma das mais notáveis obras do Governo Trabalhista de 1945-1950. Depois disso, tem sido privado de recursos e mostrou-se incapaz de adaptação ás necessidades modernas. A grave insuficiência de pessoal hospitalar significa atrasos consideráveis no tratamento dos doentes, com listas de espera que alcançam os 500 000. A falta de médicos representa também demoras extraordinárias nos consultórios. A mesma falta de pessoal habilitado se faz sentir nos serviços de assistência a inválidos e a pessoas idosas. Todos os departamentos hospitalares funcionam mal devido á existência de instalações antiquadas. Como resultado desta negligência, o doente tem sofrido, apesar dos esforços do corpo médico. O Partido Trabalhista colocará o doente em primeiro lugar.

1 — O ataque mais sério ao Serviço Nacional de Saude feito pelos Ministérios Conservadores foi o de terem aumentado as despesas de receituário sobretudo para os mais económicamente débeis. Estas despesas serão abolidas. O objectivo do Partido Trabalhista é estabelecer o mais rápidamente possível *um Serviço de Saude completamente gratuito.*

2 — Dar-se-á preferência a um plano hospitalar revisto. Durante os 20 anos seguintes á guerra, a nação tinha a obrigação de ter construído muito mais do que cinco Hospitais Gerais. Os planos dos Conservadores são largamente baseados em adivinhação, avaliando muito abaixo das necessidades reais o numero de camas em hospitais de certas zonas e de certos serviços hospitalizados, como os de doentes mentais e os de pessoas idosas. E mesmo este plano pouco apropriado não tem sido realizado por falta de fundos.

Os Trabalhistas procederão á revisão do plano completo, com exacta avaliação das necessidades locais, e fornecerão os meios materiais para levar avante tal plano. Em particular, o plano assegurará que cada mulher, que pretende ou que precisa de ter o seu filho numa maternidade, o possa fazer sem dificuldades. Tudo se fará para evitar as longas esperas para camas vagas nos hospitais.

3 — Aumentar-se-á enormemente o numero de pessoal médico habilitado. Treinar-se-ão mais médicos, quer aumentando o numero de estudantes nas Escolas Médicas existentes, quer criando novas Escolas Médicas. Quanto ao pessoal auxiliar: enfermeiras, preparadoras, dietistas, etc., estabelecer-se-ão negociações com os sindicatos interessados, a fim de se rever a estrutura de salários.

4 — Mais recursos serão devotados ás investigações médicas.

5 — Os serviços assistenciais prestados pelas autoridades locais — os mais descurados nos ultimos anos — serão objecto de novos estímulos: *a*) Expansão das visitas domiciliárias, tão importantes para o bem-estar dos doentes e dos velhos; *b*) Estabelecimento das normas adequadas para tais serviços; *c*) Fornecimento de subsídios em grande escala para todos os serviços que queiram urgentemente atingir as normas adequadas».

Aprenda a comer

O livro «Tabela da Composição dos Alimentos Portugueses», da autoria dos drs. F. A. Gonçalves Ferreira e Maria Ernestina da Silva Graça, bem pode considerar-se como uma verdadeira Biblia dos que se interessam por assuntos de dietética. Editado em 1963, representa anos e anos de exaustivo labor, com recolha de milhares de dados e análises minuciosas das mais variadas substancias alimentares. Sempre que nos for possível, respigaremos nesta secção alguns dos valiosos elementos citados no util livro, partindo do princípio de que muitos leitores têm a curiosidade natural de conhecerem melhor o que comem...

☆

No capítulo *Pão*, que pode interessar, por exemplo, aos diabeticos e aos que pretendem evitar o peso excessivo, verificamos que o *pão de trigo do tipo corrente* contém entre 54,4 e 55,8 gramas % de hidratos de carbono, também chamados glucidos. O tão recomendado *pão integral* contém 54,4 gramas por cento e, sob esse aspecto, não se distingue do pão de trigo. Ainda mais, os famosos *Gressinos*, á italiana, são riquíssimos em hidratos de carbono (72,1 gramas %), apesar de certas publicidades fazerem acreditar que são óptimos para obesos e para diabéticos. Estes, a avaliar pelas análises apresentadas no citado livro, terão vantagem em consumir a chamada *broa de milho* (36,7 a 39,8 gramas % de hidratos de carbono) e o *pão de gluten* (26 gramas %).

Questões de linguagem

Vultoso ou vultuoso?

Que diferença há entre estes dois vocábulos? Qual deles devemos preferir?

No fundo, estas dúvidas ligam-se ao facto de se pensar na existência de dois sufixos: *-oso* e *-uoso*, o que não corresponde á verdade, pois o segundo desses elementos não existe.

Pretender-se-á contrariar esta afirmação com a incontestável presença dos seguintes vocábulos: *actuoso, anfractuoso, aquoso, beluoso, conceituoso, defeituoso, delituoso, espirituoso, estuoso, frutuoso, impetuoso, incestuoso, infectuoso, infrutuoso, insultuoso, monstruoso, ossuoso, sumptuoso, tumultuoso, untuoso, virtuoso, voluptuoso*, etc.

Repare-se, porém, que estes casos não constituem formações portuguesas, mas vocábulos importados e por via culta, em parte directamente do latim. Estão neste caso: *actuoso, anfractuoso, aquoso, beluoso, impetuoso, incestuoso, monstruoso, ossuoso, sumptuoso, tumultuoso, virtuoso, voluptuoso*, etc.

Nesse idioma, tal derivação verificou-se a partir de palavras com o nominativo em *-us*, cuja vogal se manteve na forma derivada, donde a aparência, no vocábulo derivado, de um sufixo *-uosu-*, donde em português *-uoso*.

Não podemos, portanto, considerar genuino tal processo de formação de palavras. Esta afirmação não fica invalidade, mesmo que se verifique a inexistência em latim de alguns dos vocábulos portugueses citados na primeira lista: uns chegaram até aqui por via francesa (*defeituoso, espirituoso, infrutuoso*, etc.), outros, embora talvez formados no nosso idioma, devem-se ao processo analógico, a seguir padrão menos aconselhável. Suponho estarem neste último caso *conceituoso, delituoso, infectuoso, insultuoso, untuoso*, etc.

✲

Guardei propositadamente para o fim os exemplos de divergência, isto é, aqueles em que com o mesmo radical aparecem vocábulos em *-oso* e em *-uoso*. Para exemplificar cito: *faustoso — faustuoso; lutoso — lutuoso; luxoso — luxuoso; tortosa — turtuoso; vultoso — vultuoso.*

Entende-se a causa desta aparente duplicidade de derivação: enquanto as formas em *-uoso* representam uma importação vocabular, as em *-oso* resultam, quase todas, de derivação portuguesa.

Quer dizer: esta seguiu o processo de reduzir as palavras primitivas ao seu radical (ou ao que se julgou ser o respectivo radical) a que se ligou o sufixo *-oso*, de tão grande vitalidade entre nós. E, assim, ficámos com *faustoso, lutoso, luxoso, tortosa* e *vultoso* (de *fausto, luto, luxo, torto* e *vulto*), tal como formámos *achacoso, calroso, palavroso, ranhoso*, etc., segundo o modelo de *formoso, lanoso, guloso*, etc., de origem latina.

Entretanto, a linguagem culta mantinha ou importava *faustuoso, lutuoso, luxuoso, tortuoso, vultuoso*. Note-se, porém, que algumas destas formas talvez não nos chegassem directamente do latim, mas por via francesa: *luxuoso* e *vultuoso*, pelo menos.

Mas a coexistência dos duplos *faustoso-faustuoso*, etc., implica, também, distinção de sentido. Se isto não se verificasse, dificilmente se admitiria a tal coexistência. Nota-se, porém, que, quando as definições coincidem, os dois elementos se distinguem em grau, isto é, cada um deles só se aplica em determinadas circunstâncias, em relação a quem o emprega, ao meio em que se usa ou à pessoa ou coisa a quem ele se aplica. Não há dúvida: *faustoso*, por exemplo, é «mais democrático» que *faustuoso*...

Quanto a *vultoso-vultuoso* (a causa, afinal, desta nótula) temos na primeira dessas formas o elemento formado em português, derivado regularmente de *vulto*. A outra representa o latim *vultuosus* («afectado, de grande jogo fisionómico»), não sendo impossível que a sua presença em português tenha sofrido pressão do francês *vultueux* («vermelho e inchado», em relação ao rosto). Das duas, aquela para que disponho de documentação mais antiga é *vultoso*, usada já no século XVI, segundo a segunda edição do Dicionário de Morais.

Se bem virmos o que nos dizem os dicionários a respeito desses dois vocábulos, ficamos com a sensação da sinonímia, que só não é perfeita porque essa não existe e porque não se esquecem de acrescentar a *vultuoso* a acepção mencionada para o francês *vultueux*, o que reforça a crença do seu carácter de galicismo.

Parece-me que *vultoso* tem mais largo emprego, pelo menos em Portugal. No Brasil, a crer no Dicionário de Buarque de Holanda Ferreira, parece verificar-se o mesmo, pois *vultuoso* consagra-se especialmente ao referido sentido francês.

Haverá entre os dois vocábulos uma das tais diferenças de grau? Talvez, mas não há duvida que *vultoso* (sem ser, afinal, palavra com muito uso, porque a prejudica a vulgaridade de *avultado*) parece merecer maior consideração do que *vultuoso*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

O «FUMO» E O CORAÇÃO

O mais completo estudo sobre as relações entre tabaco e doenças das coronárias foi publicado recentemente nos Estados Unidos e é subscrito por uma comissão de especialistas, nomeada pelo Ministério da Saude. Lê-se nesse trabalho que a mortalidade por doença das coronárias nos fumadores de cigarros varia de 1,5 a 2,0 vezes a mortalidade dos não-fumadores, com base em 7 estudos estatísticos levados a cabo, não só nos E. U. A., como também no Canadá e na Grã-Bretanha. Em contrapartida, a mortalidade nos fumadores de cachimbo e de charuto é exactamente a mesma da dos não-fumadores.

Por conseguinte, apenas os cigarros têm relação directa com a maior frequência de angina de peito e de enfarte do miocárdio nos fumadores. Se os cigarros causam a doença, ou se esta e o vício de os fumar tendem a aparecer no mesmo indivíduo, é problema discutível. O aumento da frequência das doenças coronárias nos fumadores de cigarros não é muito grande em relação aos não-fumadores e é provável que características tais como: temperamento, hábitos alimentares, etc., sejam factores comuns a ligar tais doenças com o hábito de fumar. Por outro lado, refere o relatório que a mortalidade por enfarte do miocárdio aumenta com o numero de cigarros fumados por dia, e que este aumento proporcional é maior nos homens com menos de 55 anos do que nos homens com idade superior. O estudo oficial conclui:

«É mais prudente pensar-se que a associação entre cigarros e doenças das coronárias tem significado causal do que suspender este pensamento até já não existir qualquer duvida!»

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● Três médicos atletas faziam parte do grupo enviado pela Grã-Bretanha aos Jogos Olímpicos de Tóquio! O dr. James Lee Nicholson e o dr. Stewart Farquharson faziam parte da equipa de remo, e o dr. Martyor Lucking participou nas provas de tiro ao alvo. Os dois primeiros trabalham em hospitais de Londres e o ultimo no Hospital de Blackpool.

● A «neurofonia» é um novo e revolucionário método de diagnóstico de certas doenças cerebrais, descoberto pelos drs. Cuevas-Verdu e Gutierrez-Mahoney, do Hospital de S. Vicente, em Nova York. Segundo estes investigadores, as artérias do cérebro emitem ondas sonoras, que podem ser ouvidas, colocando auscultadores especiais na cabeça do dente! O registo dessas ondas sonoras poderá auxiliar no diagnóstico de diversas doenças localizadas no cérebro, depois de comparado com um traçado normal.

● Médicos ocidentais começam a estudar com interesse um método asiático de reanimação, bem conhecido pelos jogadores de judo... chamado «katsu» (vida e técnica), oferece uma arma segura, permitindo actuar com rapidez e segurança nas síncopes cardíacas ou respiratórias que surgem nos jogadores de futebol, de judo ou em qualquer outro desporto. As manipulações de Katsu foram desprezadas, ou ignoradas pelo corpo médico, pois que repousavam em bases empíricas. Actualmente, segundo o dr. Winter, um médico suíço, os efeitos dessas manipulações podem explicar-se fisiológicamente; tais afirmações baseiam-se em 450 casos de morte aparente, todos salvos pelo Katsu!

● Bacteriologistas australianos que resolveram selar as suas laminas de cultura de bactérias com fita gomada descobriram que certos tipos de batérias deixavam, por esse facto, de se desenvolver...

Como as bactérias em questão (estafilococos) provocam graves doenças no organismo humano, os cientistas procuram agora descobrir qual o produto químico utilizado na fita gomada que se revela tão eficiente na eliminação de bactérias!

● Um cérebro humano, alimentado dentro de uma proveta no laboratório e comunicando, silenciosamente, com outros cérebros, pertence ainda aos domínios da ficção científica. Mas um passo de gigante foi dado no caminho da realidade: durante uma experiência sem precedentes, os investigadores americanos mantiveram vivos, durante quatro horas, cérebros obtidos de macacos. Estes cérebros de macacos foram conectados a um coração-pulmão artificial, similar aos utilizados em cirurgia. O dr. Robert S. White e os seus colaboradores, da Western Reserve University, colocaram então eléctrodos nos cérebros e mediram os influxos eléctricos, provando que eles continuavam a funcionar. Esta experiência extraordinária tinha por objectivo estudar a actividade química do cérebro, mas permitiu, sobretudo, segundo o dr. White, encarar a possibilidade de transplantação de cérebros humanos.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19 - C

Telef. 72 67 31

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Outubro sem «B». 2 — o «H» de «hint» cortado pelo «X». 3 — O pombo está sentado. 4 — Falta um suporte-isolador do fio telefónico. 5 — Diferente o telhado do prédio à esquerda. 6 — Mais jornais amontoados. 7 — Outro guarda-chuva. 8 — Um sobretudo aberto. 9 — O bilhete caído na gare mais afastado do homem. 10 — O beiral modificado.

ARCÁDIA

34 BAB

AS PALAVRAS SÃO PEDRAS

Carlo Levi

A Sicília, como todo o Sul, move-se; e as acções, as palavras, os sentimentos, as lutas, as esperas, as mortes de que aqui falei, e todas as inúmeras outras que se dão todos os dias nas cidades costeiras e nas aldeias do interior são momentos do seu progresso. Profundos problemas se opõem e procuram solução todos os dias, através da vida e do sangue do homem. Aqui neste livro, apenas os menciono, por supostos como estrutura da descrição.

...imagem de um mundo que se vai, dia a dia, modificando e tomando corajosamente consciência de existir.

«Do Autor»

arcàdia

Editora **ARCÁDIA** Limitada
Trav. de S. Paulo, 7-3.º — LISBOA

Magnífica construção c/ todos os modernos requisitos e luxuosos acabamentos. Com 10 divisões (5 soalh.), garagem, arrecadações, aquecimento e todo conforto. **A 500 e 550 contos** c/ escritura na mão (os restantes). Somos o próprio e facilitamos pagamento. Ver na **RUA JOSÉ MALHOA — LOTE 983** — telef. 732197/6.

(tanques a sério)

E' sabido que o plástico operou uma verdadeira revolução na nossa época. Permitiu um avanço extraordinário das mais diversas técnicas, facultou inumeras inovações tecnológicas, modificou hábitos, possibilitou que as crianças pobres realizassem o sonho de possuírem também brinquedos...

Mas a revolução do plástico ainda não terminou... Continua a processar-se, dia após dia... E, por muito habituados que já estejamos ao facto de ela nos oferecer constantes novidades, o certo é que, de vez em quando, o plástico nos surpreende verdadeiramente com o seu progresso.

Queremos hoje aludir a uma invulgar utilização do plástico na técnica militar. Acontece, efectivamente, que o Centro de Investigações sobre Veículos de Combate da Grã-Bretanha tem em estudo um novo tipo de carro de combate (tanque) suficientemente leve — menos de 25 toneladas, digamos —, para poder ser fácilmente transportado em aviões mas conservando as mesmas características de poder e resistência dos tanques tradicionais.

Com efeito, nunca, anteriormente, se haviam conseguido harmonizar satisfatóriamente estas características. Parece, no entanto, que, modernamente, se pensa que hoje em dia os tanques, por mais protegidos que se encontrem, são sempre vulneráveis ás novas armas anti-carro. Consequentemente parece haver reduzido interesse em dotar os carros de combate de blindagens cada vez mais pesadas. O tanque passaria antes a poder ser considerado dentro da mesma categoria das peças de artilharia móveis ou dos veículos lança-mísseis, que podem ser fácilmente transportados de avião. No entanto, na Grã-Bretanha, as coisas foram encaradas de maneira diferente, pois adoptou-se o ponto de vista de que os tanques devem continuar a ser o mais invulneráveis possível. Um dos mais recentes exemplos disso mesmo é o novo tanque «Chieftain», que pesa 50 toneladas.

Mas... como resolver o problemas resultante da necessidade de harmonizar uma blindagem reforçada até ao máximo com um peso relativamente pequeno do veículo?

Ao que parece, a resposta reside na combinação de matérias plásticas e ligas de alumínio, combinação inteiramente nova e revolucionária, e que, segundo se diz, pode oferecer ao tanque uma protecção eficiente contra toda a espécie de armas, á excepção de mísseis de grande porte e canhões de campanha anti-carro.

Graças a esta técnica moderna, o Centro de Investigações sobre Veículos de Combate da Grã-Bretanha espera poder produzir um tanque muito mais protegido e pesando cerca de metade do «Chieftain» — ou seja, menos de 25 toneladas.

Sensacional descoberta que dará às mulheres juventude e felicidade

Uma afirmação sensacional, da maior retumbancia em toda a parte, foi feita, segundo informam de Southampton, pelo dr. Vladimir Petrov, o qual predisse que, dentro em pouco, a fonte da vida caberá dentro de uma pílula.

Esta pílula — afirmou o famoso cientista — tornará possível ás mulheres manterem-se jovens durante mais tempo: «Em vez de envelhecerem depois da mudança de idade, ostentarão boa aparência até aos sessenta ou setenta anos».

*

O problema consiste em fornecer as hormonas femininas depois de estas terem deixado de funcionar normalmente, segundo disse o dr. Vladimir Petrov e acentua que «não se trata apenas de aumentar as possibilidades da aparência de juventude, mas de tornar a vida muito mais feliz para a mulher».

O cientista revelou terem sido as investigações no campo da concepção que o levaram á sensacional descoberta.

Durante um ano constróem-se na Suécia noventa mil habitações

O numero de novas residências construídas na Suécia, nos anos de 1945 a 1960, totalizou 884 mil. Ao mesmo tempo foram demolidas 573 mil unidades, muitas das quais para possibilitar a construção de edifícios destinados a escritórios ou maiores conjuntos, mas, numa grande parte, tratava-se de habitações rurais de qualidade inferior, as quais, de resto, haviam sido abandonadas por se instalarem os seus moradores nas cidades.

O recenseamento das habitações em 1960 revela que a falta de espaço constitui o maior problema, no que respeita principalmente ás famílias numerosas, apesar das grandes melhorias registadas a partir do ano de 1945.

*

Havendo falta de habitações no país, em 1962 começou um programa de acção para se acelerar a construção de edifícios, de modo a compensar a queda das inversões industriais, do que resultou o início da construção de 91 mil unidades, no ano corrente. Em relação ao numero de habitantes, este deve ser o total mais elevado que se conseguiu na Europa

A iniciativa de novas construções teve tal incremento que surgiu o perigo de uma expansão desmedida no sector da construção. Por tal facto, considerou se impossível um desenvolvimento maior no ano actual e o Governo reduziu o programa para 85 mil unidades, das quais 59 mil de apartamentos e 26 mil casas para uma ou duas famílias.

estúdio

sentir-se bem é tão simples!

sem dores de cabeça
sem resfriamentos
sem dores reumáticas
com ASPIRINA!

porquê ASPIRINA?
por causa da acção do seu triplo efeito

* acalma as dores
* baixa a febre
* restabelece o bem-estar

e lembre-se
ASPIRINA®

HÁ SÓ UMA, A VERDADEIRA, A LEGÍTIMA, A DA BAYER

Arrancar dentes por música

torna-se para o paciente em distracção e devaneio do espírito e um delírio com música de «jazz»

APLICADA a musica pela Medecina como terapêutica, com efeitos calmantes ou reagentes, em especial nas doenças de origem nervosa e certos casos de perturbações psíquicas, constitui, também, um analgésico, sistema hoje largamente difundido, em especial na Alemanha, onde os odontologistas se servem nos tratamentos, e mesmo nas extracções de dentes, desse «método moderno de tratamento por musica para fazer o paciente esquecer as dores».

Distingue-se, entre os partidários do sistema, um afamado especialista de Brannschweig, o dr. Jager, que instalou no consultório uma boa parte da sua grande colecção de relógios por musica e realejos.

A prática corrente do «método de arancar dentes por musica» tem demonstrado a sua eficiência; e, aplicado pelo dr. Jager, serve-lhe, também, de valioso elemento elucidativo da psicologia dos pacientes, o que se torna de especial interesse para a *ficha médica* de cada um deles, com vista a possíveis doenças futuras e ao tratamento mais adequado.

O sistema adoptado pelo dr. Jager, da musica por meio de relógios e aparelhos das mais diversas formas, com efeitos curiosos, permite aos doentes não só *libertarem-se*, ou *alhearem-se* da dor enquanto lhes brocam ou lhes arrancam os dentes, mas constitui para eles distracção e devaneio do espírito, que chega a absorver-lhes por completo a atenção. Alguns, por exemplo, gostam de ouvir a musica engenhosamente transmitida por uma caveira, enquanto outros preferem ouvir a que sai de uma caixa de madeira sobre a qual anda ao ritmo da peça executada um apetitoso bolo.

Outros especialistas aplicam o sistema, mas, de preferência a relógios musicais e realejos, usam a transmissão, por meio de gira-discos, de marchas, trechos de óperas e musica moderna, esta, nalguns casos, empolgando até ao delírio certos pacientes, aos quais podiam arrancar até os queixos — sem que eles sentissem...

As mais modernas clínicas dentárias da Europa

Com o dr. Jager praticam muitos dos especialistas que concluem os seus cursos nas diversas clínicas universitárias ou hospitalares da Alemanha, onde existem, aliás, algumas modelares e das melhores. A mais moderna e maior clínica universitária da Europa destinada a doenças da boca e dos dentes foi inaugurada, recentemente, na cidade de Marburg. Construída em cinco anos, custou cerca de dez milhões de marcos e tem capacidade de preparação para centenas de futuros dentistas.

Simultaneamente, existe em Bonn a maior clínica da mesma especialidade da Europa Ocidental, sob a direcção do prof. Korkhaus, cientista de renome mundial, autor da famosa obra «Ortopedia dentária, maxilar e do rosto» e de mais de duzentos trabalhos largamente divulgados no mundo da ciência. Investigador, distinguido com altos títulos por doutas instituições de vários países, o dr. Korkhaus tem o seu gabinete de trabalho na Clínica Dentária de Bonn, onde diz que prosseguirá, depois de reformado, nas pesquisas com as quais tem contribuído para aliviar sofrimentos e tornar mais fácil o tratamento das doenças da boca e tirar dentes sem dores mortificadoras e sem riscos.

Ao entrar neste famoso instituto de ensino e investigação, o visitante (ou o padecente) é, como diz Theo Rhein, quase conduzido automàticamente ás cabinas de tratamento cujas instalações, com cento e vinte cadeiras para doentes, são completas e incluem as ultimas inovações.

«Quem deixou atrás de si a porta principal, de vidro, e pendurou o seu chapéu no cabide, penetra, por assim dizer, num «sistema de dragas» que funciona muito bem. A amável enfermeira de recepção escreve num papel, sorrindo, os dados pessoais, mete a ficha do doente numa pasta de plástico e coloca-a por cima de uma tira eléctrica. A ficha rola até o médico que o tratará: e o doente sobe, de elevador, até á esfera dos sons, onde zumbem cento e vinte brocadores brilhantes».

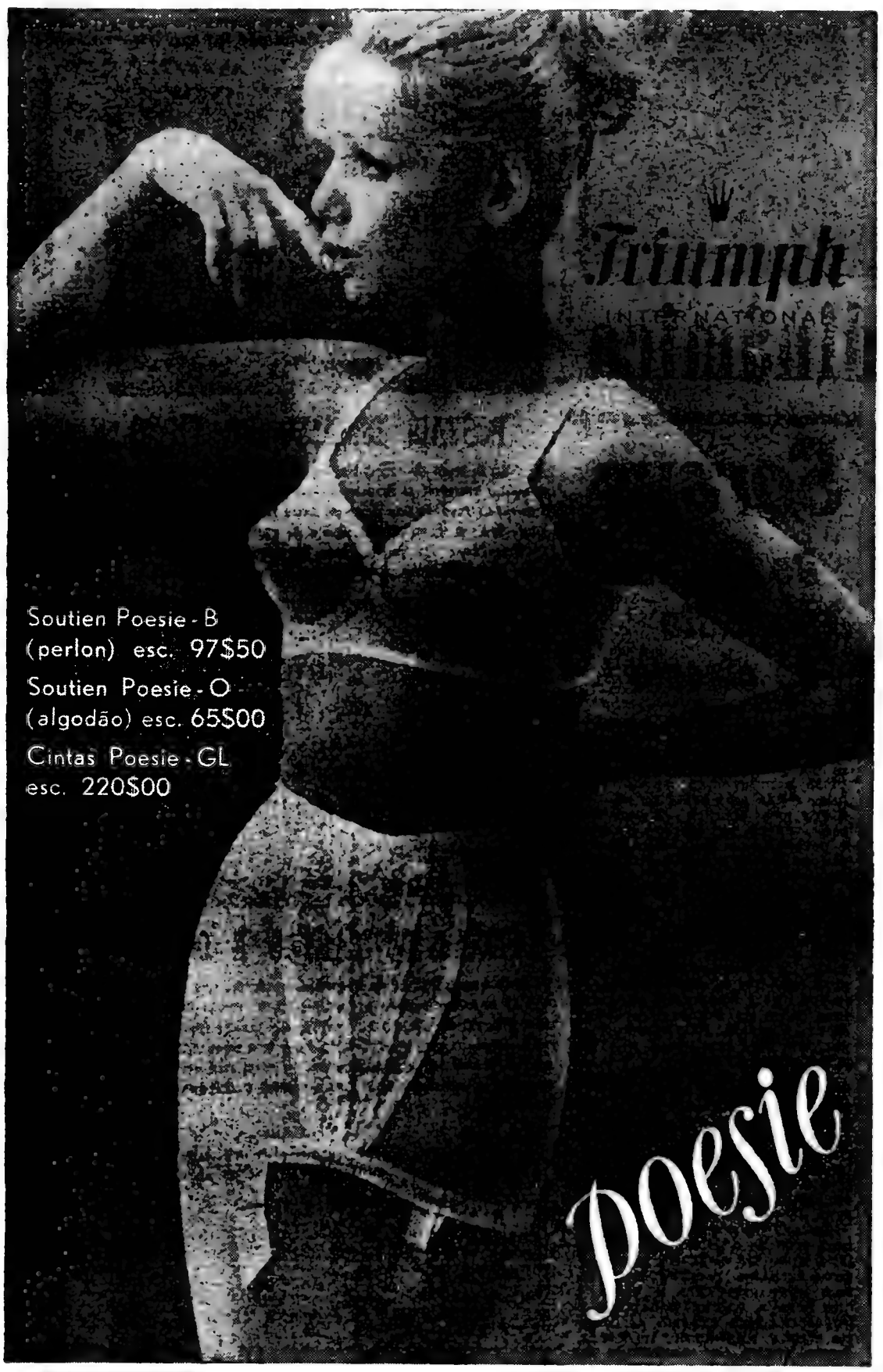
A preparaçao dos especialistas

Nas cabinas de tratamento desta afamada clínica, «convidativas», claras, pintadas em tons pálidos, segundo os modernos princípios psicológicos do aproveitamento das cores aplicadas á Medicina, existem as mais modernas instalações da especialidade. O médico ali não trata de pé, mas sentado, e tem tudo ao seu alcance: ar comprimido ou água quente, instrumentos ou medicamentos.

Trezentos e cinquenta estudantes têm um treino aturado e completo, durante dez semestres. Por exemplo, no chamado «curso de fantasmas» praticam em cabeças

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

No consultório de um famoso especialista o paciente ouve a música transmitida por aparelho especial que faz girar um bolo. Outros preferem ouvir a «voz da caveira», a qual se vê á esquerda, transformada também na musica que faz divagar e esquecer a dor — sem necessidade da anestesia, com a enervante picada, para se tirarem dentes sem o menor sofrimento



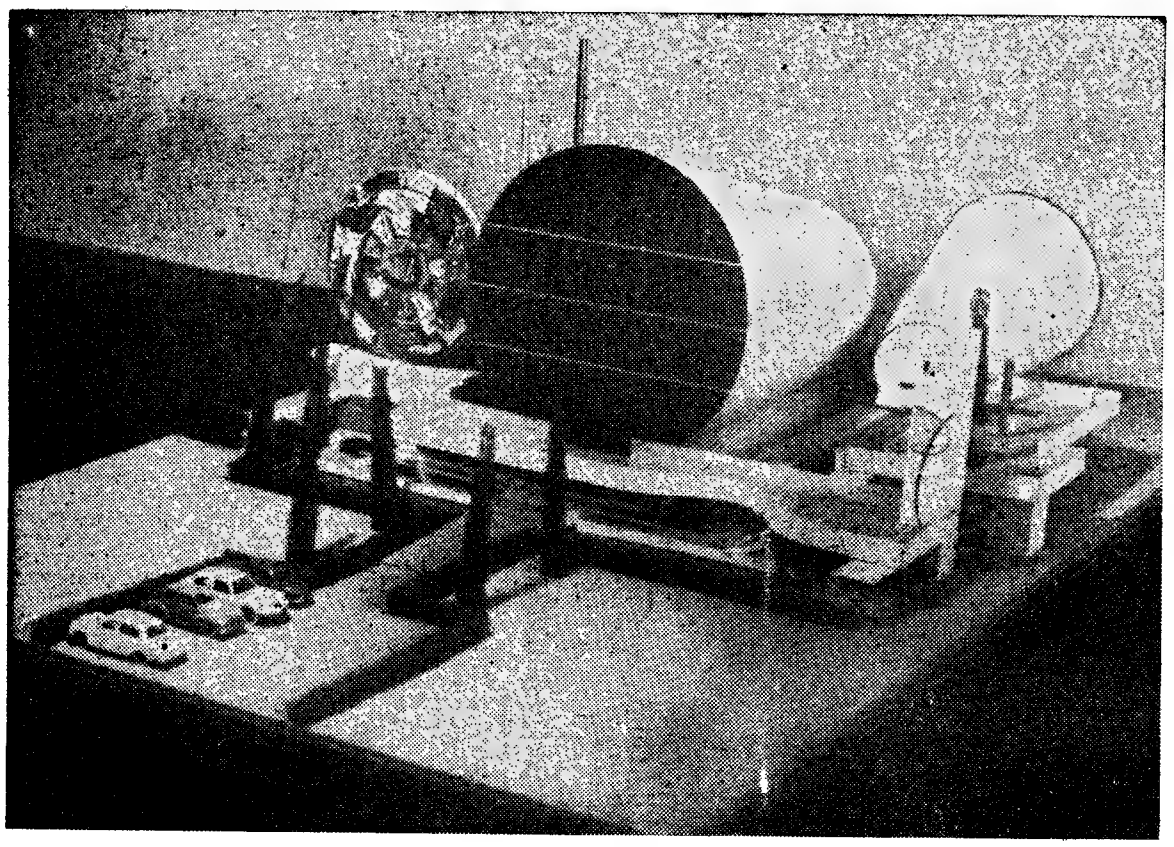
Maravilhoso conjunto de CINTA e SOUTIEN com o mesmo desenho, que torna a mulher encantadora e bela!... ★ A CINTA é confeccionada c/ elástico LASTEX ou a nova fibra LYCRA que se adapta bem ao corpo, é fácil de lavar e altamente resistente.

A cinta e o soutien vendem-se também separadamente

Triumph FAZ TRIUNFAR A ELEGÂNCIA FEMININA

À venda nos bons estabelecimentos da especialidade

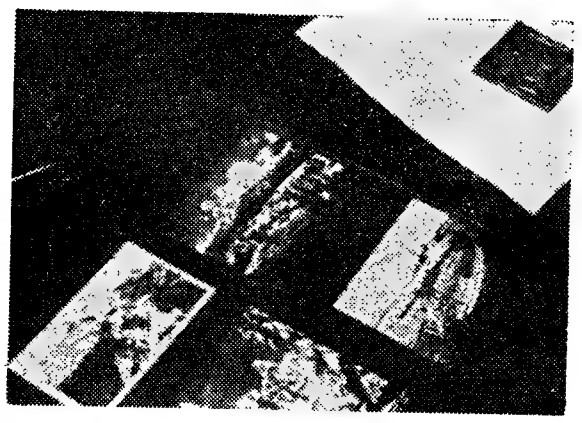
Fabricantes e distribuidores para os retalhistas autorizados:
CINTAS TRIUMPH INTERNACIONAL, LDA.
Av. Miguel Bombarda, 1 — Telef. 45727 — Lisboa



A FORMA DE ARR
A SUA SECR

A mesa de trabalho de um homem revela muitos aspectos do seu que o automóvel ou o lar, a escrivaninha recebe todos os dias a marca a utiliza.

Na série de fotografias de secretárias, que inserimos a seguir, há comuns, mas cada uma delas tem uma nota especial. Identifique-se o lei fotografias e veja se a descrição da sua personalidade esta de acordo c próprio

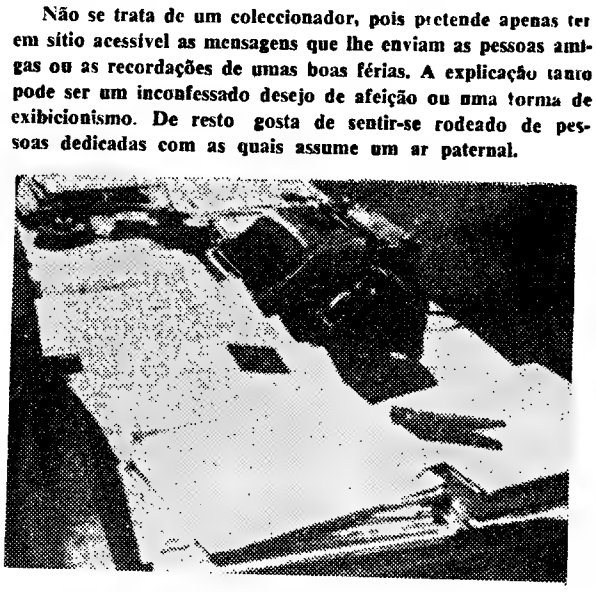


POSTAIS DEBAIXO DO VIDRO

Não se trata de um coleccionador, pois pretende apenas ter em sítio acessível as mensagens que lhe enviam as pessoas amigas ou as recordações de umas boas férias. A explicação tanto pode ser um inconfessado desejo de afeição ou uma forma de exibicionismo. De resto gosta de sentir-se rodeado de pessoas dedicadas com as quais assume um ar paternal.

UMA JARR

Tem muito senso estético belos, e tem uma maneira ro o torna muito simpático para defende ciosamente a sua lib flores sobre a mesa de traball nal, o toque pesoal duma sec

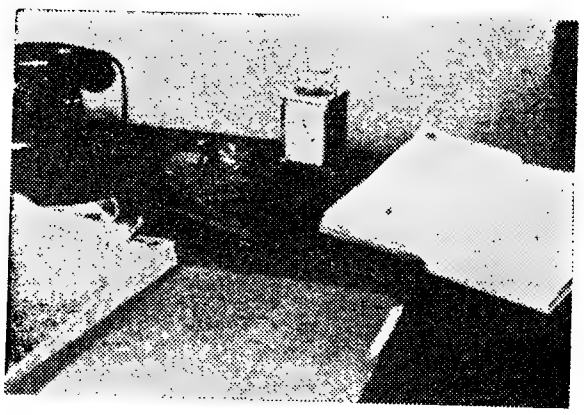


FEIXES DE CARTAS E OFÍCIOS

Este homem gosta da desordem aparente, que o estimula e lhe dá redobrado gosto pelo trabalho. E' muito individualista, tem dificuldade em se fazer obedecer e prefere fazer tudo sózinho. Teimoso, está convencido de que tem sempre razão, o que não é verdade. E' muito exigente em casa, tem necessidade de atenções e carinhos, mas é sentimental e deixa-se levar com facilidade.

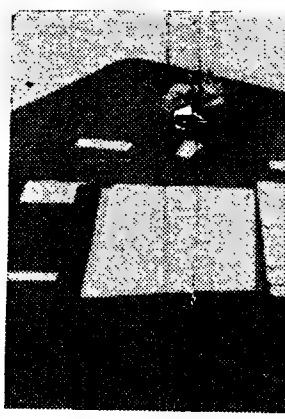
UM BOIÃO CON

Embora de carácter indepe agressivo, revela-se na prática pridor. Um longo trabalho de temente, uma personalidade te dem, que lhe parece ser uma de trabalho não é constante, p tos de inspiração, muitas vezes



UM RELÓGIO BEM À VISTA

Embora pareça um homem obcecado pelo tempo e sempre ansioso por se livrar do trabalho, isso não corresponde á verdade. E', antes, um homem activo, habituado a dar entrevistas de negócios num ritmo contínuo e, por isso, a olhar para o relógio com frequência, embora disfarçadamente. Atenção: tem forte sentido de diplomacia e é muito arguto na interpretação dos pensamentos alheios.



MUITAS PASTAS

Tem o hábito de recolher t classificadoras. Gosta de organiz a dispersar a energia num grand rias. Meticuloso por natureza, seu carácter muito fechado não lh importancia aos compromissos to outros.

Atividade Cultural

Esta maqueta representa o projecto de um centro cultural a construir, provávelmente, em Nicósia. Este conjunto compreende um museu de arte moderna, um teatro, um «auditorium», uma bibiloteca, uma sala de conferências e de congressos, uma sala de projecções e uma «Casa para Jovens». A construção, em betão armado, terá grandes proporções, pois só o pavilhão principal medirá 35 metros de altura e 105 de comprimento. Estará equipado com a aparelhagem mais moderna incluindo palcos rolantes, elevadores e um terraço para helicópteros. O conjunto deste centro, a cujo estilo arquitectónico denominam «aerodinâmico», deverá ocupar a área de 1 hectar

Organização Industrial perto de Lisboa, com algumas centenas de trabalhadores e em grande expansão,

procura candidato:

licenciado,
entre 35 e 45 anos de idade, conhecendo legislação social, falando e escrevendo inglês.

Resposta detalhada indicando o ordenado pretendido a este jornal ao n.º 10 637.

FIOS PARA TRICOT

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA TRABALHAR À MÁQUINA E À MÃO
TODOS OS TIPOS — TODAS AS CORES
ORLON
PREÇOS DE FÁBRICA
À VENDA NA
SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.
Rua do Ouro, 292, 1.º, Esq. (Junto ao Rossio) — Telef. 362470 — Lisboa-2
FIOS DE LÃ — GRILLON — FIOS ESPECIAIS

Soraya
De Imperatriz a artista de cinema

DE um modo geral, as grandes divas do passado, e mais modernamente as «estrelas» de cinema, quer pela sua beleza, quer pela popularidade conquistada, quer ainda pela corte de admiradores que sempre as rodeava, tornavam-se verdadeiras rainhas e portavam-se em público com a altiva imponência de autênticas imperatrizes.

Acontece agora o inverso com uma antiga imperatriz, que por um capricho da sorte, ou das circunstâncias, se tornou actriz de cinema. Trata-se, como o leitor muito bem sabe, da princesa Soraya, que foi a deslumbrante e quase irreal imperatriz do fabuloso reino da Pérsia — modernamente chamado Irão — e hoje se prepara para continuar, na tela, o seu papel de rainha

A biografia de Soraya está por demais divulgada para que seja necessário repeti-la aqui O seu casamento principesco com o Xá fez correr rios de tinta, bem como o drama amoroso resultante da sua esterilidade. Quilómetros e quilómetros de fotografias encheram jornais, revistas e livros de todo o Mundo..

Exilada do seu país, fez depois uma vida de nómada, não tão infeliz nem tão solitária como alguns cronistas românticos quiseram fazer crer. Mas o certo é que Soraya, rainha sem trono e imperatriz sem império, se deveria sentir totalmente frustrada. Agora, parece ter encontrado no cinema um entretenimento, ou uma forma nova de reinar, passeando com a sua beleza altiva pelos «écrans» de todo o Mundo.

Por dinheiro não foi, certamente, pois nunca lhe faltaram os milhões do Xá, além da sua fortuna pessoal. E assim nasceu uma nova actriz, que depois de ser imperatriz e princesa quer agora ser rainha da tela.

Soraya está em Roma a filmar «As Três Faces de uma Mulher», uma produção de Dino de Laurentis, na qual contracena com Richard Harris. Anuncia-se que, nesta película, Soraya aparece com as suas jóias, avaliadas em mais de 600 contos!

Por esse motivo, durante as filmagens — para prevenir qualquer tentativa re roubo — foram contratados dois detectives...

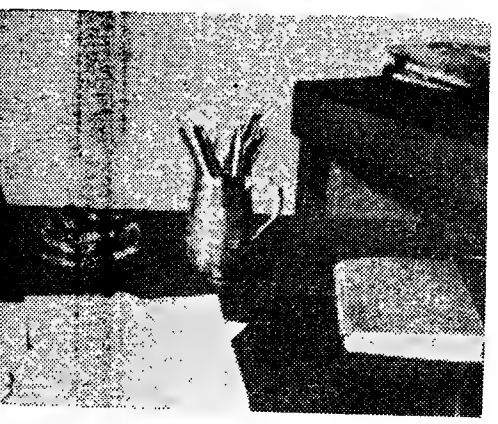
ARRUMAR SECRETÁRIA do seu carácter

aspectos do seu carácter. Mais ainda do os dias a marca da personalidade de quem

nos a seguir, há em todas diversos objectos entifique-se o leitor com uma ou várias das stá de acordo com aquilo que sabe de si

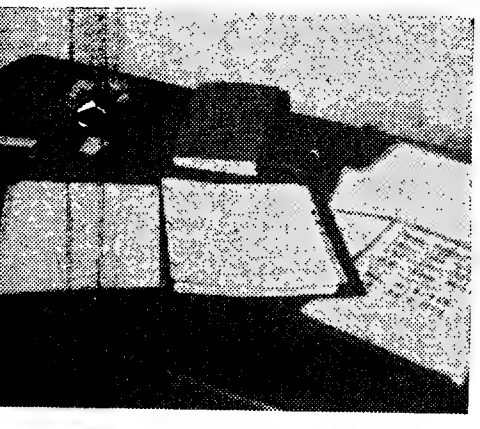
UMA JARRA DE FLORES

muito senso estético, gosta de se rodear de objectos tem uma maneira romantica de encarar a vida, o que muito simpático para com as mulheres. Apesar disto, ciosamente a sua liberdade interior. Mas, atenção: as bre a mesa de trabalho de um homem podem ser. afique pessoal duma secretária que o trata bem de mais...



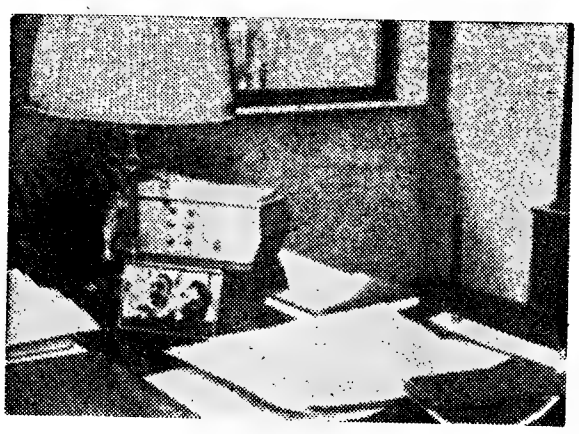
BOIÃO COM MUITOS LÁPIS

a de carácter independente, activo . instintivamente revela-se na prática um homem ordenado e cum- m longo trabalho de educação neutralizou. aparen- uma personalidade temperamental. Detesta a desor- lhe parece ser uma dispersão de energias. O ritmo o não é constante, pois depende de surtos imprevis piração, muitas vezes de natureza artística.



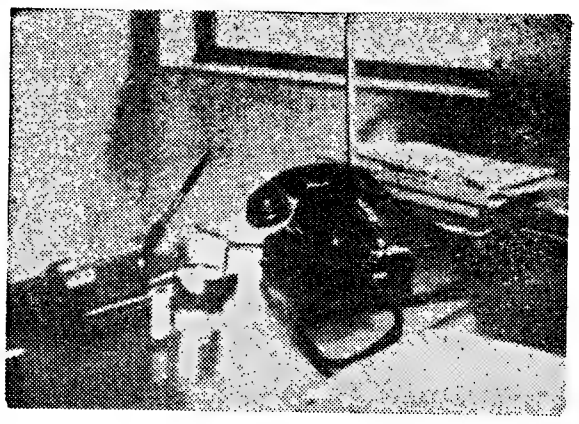
TAS PASTAS DE ARQUIVO

hábito de recolher todos os elementos em pastas as. Gosta de organizar o seu trabalho, mas tende a energia num grande numero de tarefas secundá- loso por natureza, é bastante intransigente, e o muito fechado não lhe granjeia simpatias. Dá muita aos compromissos tomados quer por si quer pelos



FOTOGRAFIAS DA FAMÍLIA

E' um homem ordenado e metódico, muito ligado ás tradições e dedicado á família e, como tal, gosta de ser considerado. Tem boas relações com os colaboradores, mas não dá confiança a nenhum. Usa geralmente fatos muito escuros ou de riscas fininhas. E' muito cioso das suas comodidades e nem em férias ou em viagem renuncia ao conforto de que habitualmente se rodeia.



COMPRIMIDOS E UM COPO DE ÁGUA

Está obcecado pela conservação duma boa forma física, é um estudioso da Medicina para uso próprio, ao ponto de sugerir ao médico, que consulta com frequência, os tratamentos que lhe deve prescrever. Mas, quando se trata de trabalhar, é muito tenaz, não sente a fadiga e vence todas as apreensões por meio de um forte sentido do dever. Rodeia a família de grandes atenções, é carinhoso mas reservado.

Um «record» de nascimentos

Revelam as estatísticas que nasceram, no ano passado, na Alemanha Federal, 1 054 000 crianças, numero que significa o «record» depois dos dias trágicos da guerra. Dessas crianças 542 000 eram do sexo masculino. O índice de natalidade foi de 1,83 por cento.

Houve, em 1953, naquele país, 507 000 casamentos. No que respeita á idade dos nubentes, o Departamento Federal de Estatística verificou que as operárias casam muito mais cedo. Vinte e seis por cento destas noivas contavam menos de vinte e um anos e setenta por cento, menos de vinte e cinco.

No que se refere a outros planos, sob o aspecto de actividade profissional, trinta e nove por cento das mulheres contam, no dia do casamento menos de vinte e cinco anos.

HB - o cigarro com filtro de maior venda em toda a Europa

HB entusiasma em toda a parte a gente nova. Conquistou simpatias em quase todos os países do Continente – quer na Austria ou na Itália, quer na Suíça ou na França – pois o bom paladar não conhece fronteiras, o bom paladar é internacional. Experimente hoje mesmo HB – o cigarro com filtro de maior venda em toda a Europa.

Importadores exclusivos: Casa Havaneza · Lisboa

KBC1

SEGREDINHOS, NÃO

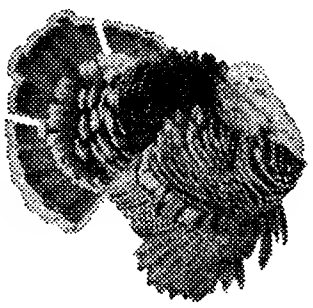
Adão, Camiseiros está a remodelar o seu estabelecimento com uma secção de **Alfaiataria género Italiano.** Espera a nossa visita que vamos fazer com muito gosto.

ADÃO, CAMISEIROS

RUA AUGUSTA, 238 — LISBOA

FRIGORIFICOS PHILIPS

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS



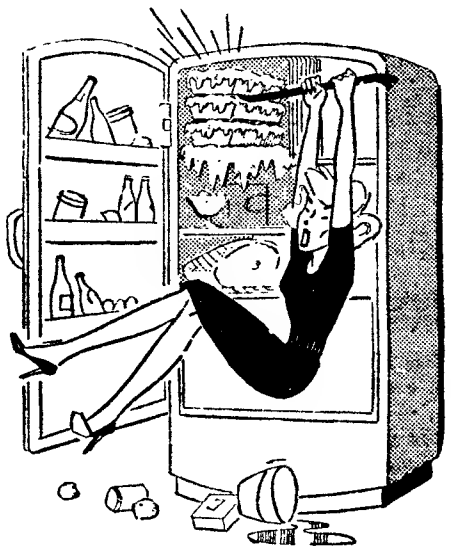
NATAL 1964

Damos

1.500$00

qualquer que seja o estado do seu actual frigorífico

acabe com os aborrecimentos que lhe dá o seu pequeno e velho **FRIGORÍFICO,** trocando-o durante esta campanha, por um novo e maravilhoso



PHILIPS

FACILITA-SE O PAGAMENTO MESMO NAS TROCAS

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 (AO PARQUE MAYER)
RUA DE S. BENTO, 53 A 57 (ESQUINA COM A CALÇADA DA ESTRELA)
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 124-B (JUNTO AO SUPERMERCADO)

MEL DE QUEIRÓ Silvestre

FONTE NATURAL DE AÇÚCARES VITAMINAS E OLIGOELEMENTOS

Alimento da maior riqueza, o MEL DE QUEIRÓ é produzido por abelhas criadas em regime de pastoreio silvestre, numa região montanhosa em que predomina a urze Queiró (erica umbellata).
Produzido na montanha sem contacto com insecticidas, o MEL DE QUEIRÓ é um mel puro (não tóxico), de sabor extremamente agradável. Experimente-o.
Garantia absoluta de qualidade!

PRODUÇÃO LIMITADA

Disponível em frascos de 300 grs e latas (invioláveis) de 1 e 2 Kgs.

Pedidos a
DIESE - Produtos Dietéticos, L.da
Rua Camilo Castelo Branco, 31-1.º
Telefone 73 21 21
LISBOA - 1

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMERICA DO SUL

para FUNCHAL — RIO DE JANEIRO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em

13 de Dezembro

o moderno paquete rápido

«JERUSALEM»

recebendo passageiros em «Cabin» Cl. e 3.ª Classe.
Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa mesmo em 3.ª Classe.
Ar condicionado, Piscina, Salas de Cinema, de Festas, etc.
Estabilizadores de balanço.
Cozinhas internacional e tipicamente portuguesa.

Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.

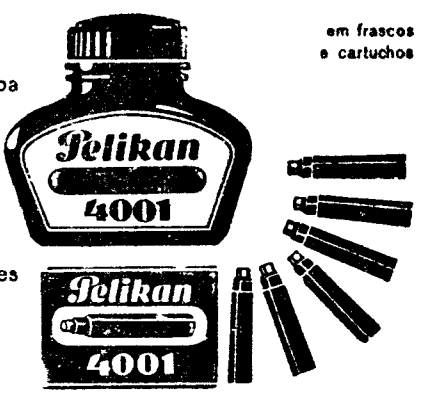
R. Victor Cordon, 18
Telef. 361924/5/6
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
PORTO

Pelikan 4001 para qualquer caneta

Brilhante
Muito fluida
Mantém a caneta limpa
Protege o aparo
Recomeço de escrita imediato
Escrita nítida
Lavável
na cor azul-real
Cinco cores diferentes

em frascos e cartuchos



Günther Wagner
Hannover
Pelikan-Werke

CASACOS DE PELES, GOLAS, ESTOLAS E PELES PARA GUARNIÇÕES

Astrakans, Leopardos, Visons, Martas e outras peles a preços sem competência. Consertos, transformações e tinturaria. **Casacos de Camurça, Cabedal e Skai** para senhora e homem confeccionados e por medida. As ultimas novidades em **malas** de senhora e viagem, carteiras, porta-moedas, pastas, luvas, cintos, etc., executando-se qualquer trabalho por encomenda. Vendas a pronto e com **facilidades de pagamento**

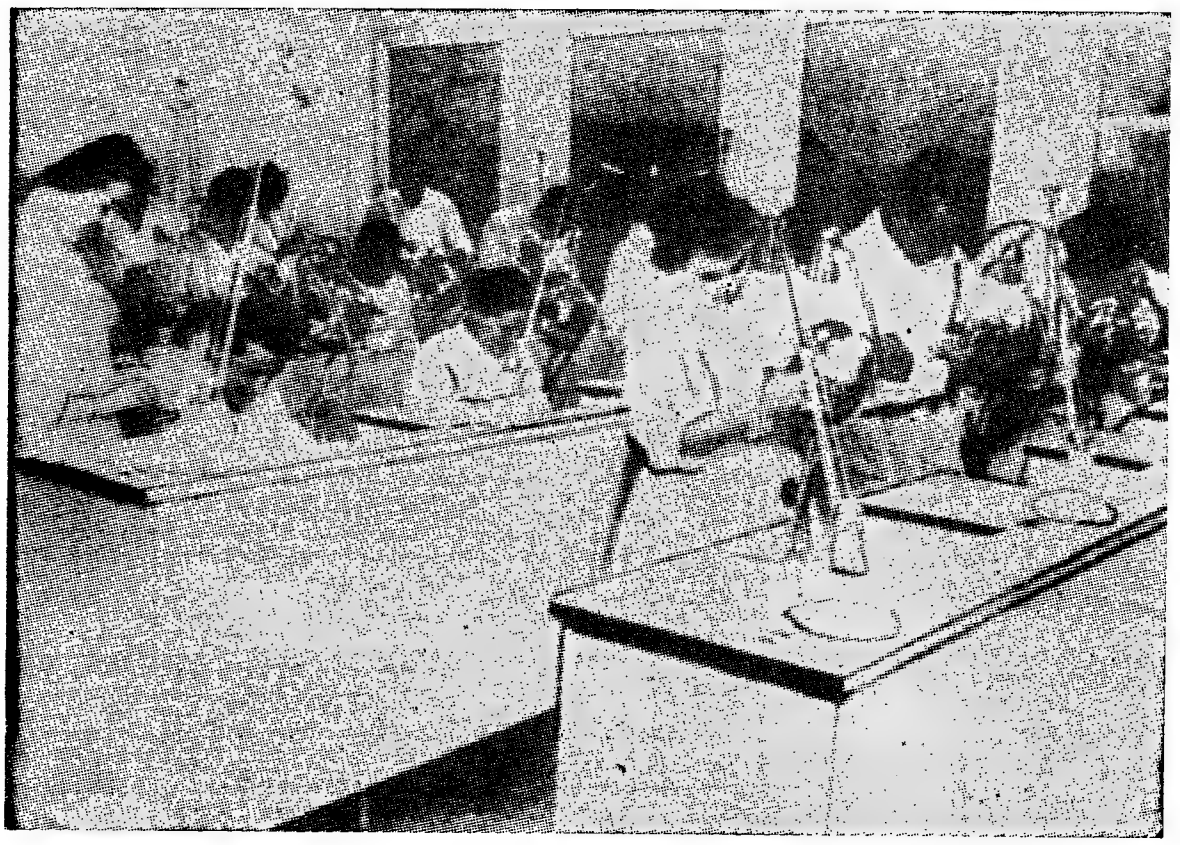
MERCADO DAS PELES

Rua dos Fanqueiros, 286 — Tel. 369968

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NOVA LISBOA», Rua Capitão Leitão 63-C

ANDARES EM ALGÉS

Em magnífica construção, c/ acabamentos fora de série e todo o conforto, c/ 4 ou 8 grandes casas soalh., 2 ou 4 c. banho, hall, 3 ou 6 roupeiros, marquises, etc. (2 excelentes quintais p/ os r/chão). Aquecimento antenas p/ rádio e T. V., telefones, etc. Desde **390 contos** c/ escritura na mão. Ver na **AV.ª REPUBLICA, 26 — ALGÉS** — telef. 732197/6 (o próprio).



Na mais moderna clínica universitária da Europa, os futuros especialistas, cada vez em maior numero, fazem a sua preparação intensa nos «cursos fantasmas», assim chamados pela ausência de pacientes, pois nesta fase da prática trabalham em cabeças artificiais

Arrancar dentes por música!

(Continuação da 7.ª página deste suplemento)

artificiais, e aprendem a tirar dentes, a brocar, obturar e operar antes da experiência directa com os pacientes.

O chefe da clínica mandou fazer uma reprodução da boca de um assistente que a tinha especialmente grande, mandou-a reproduzir em série e colocar-lhe uma dentadura substituível — coisa unica no género.

A maior clínica dentária da Europa, Ocidental, assim reconhecida pelos cientistas da especialidade, e a mais completa para teoria e prática dispõe, também, de um equipamento inultrapassável. Este inclui: instalações para revelação completamente automáticas na secção de radiografias, que, de dois em dois minutos, fornecem provas completamente secas; laboratórios com a mais moderna aparelhagem; uma das maiores colecções de odontologia existentes no mundo; uma biblioteca com dez mil volumes; salas de repouso; laboratórios dentários; salas de operações e de aulas, etc., havendo uma instalação de chamada que atinge todos os compartimentos. Tudo isto para maior facilidade de tirar dentes, o que, se for feito pelo método do dr. Jager, por meio de musica em vez de anestesia, com picada e injecção, chega a ser, como se viu pelos exemplos apontados, um divertimento para os pacientes...

agora BIC 3$50

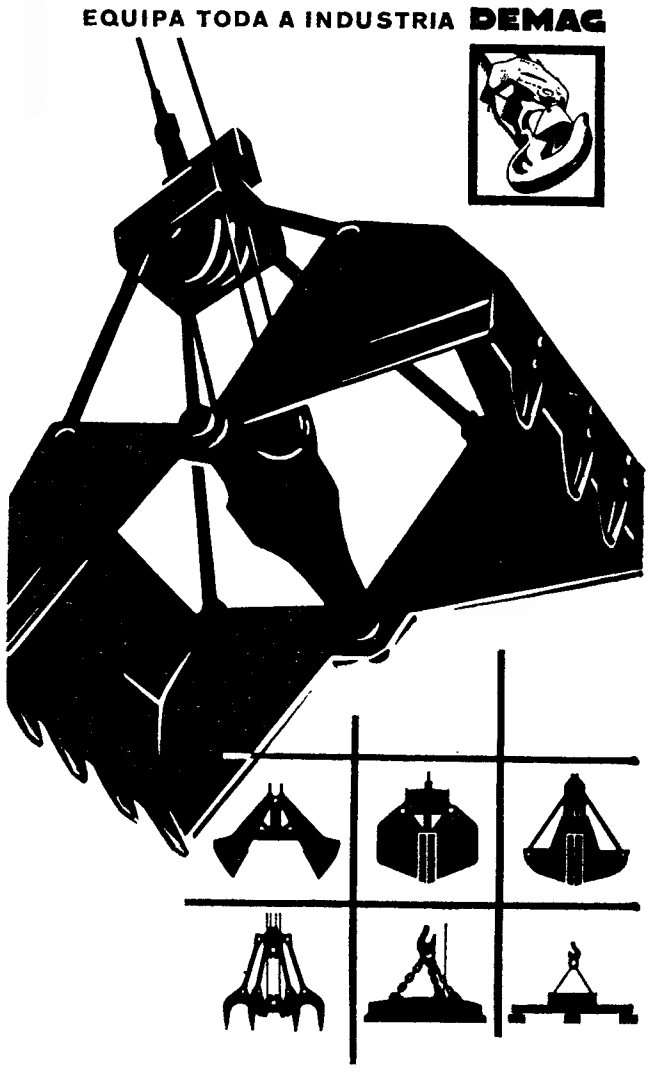
O aumento de produção e o êxito obtido pela BIC tornaram possível esta baixa de preço, sempre unida a uma constante melhoria de qualidade.

BIC MARCA REGISTADA

só BIC escreve como BIC

Laforest, Lda. Av. da Liberdade, 140 – LISBOA

EQUIPA TODA A INDUSTRIA DEMAG



Para toda a espécie de material - seja para madeira ou carvão, cascalho ou sucata, minério ou cereais - para qualquer fim há sempre a colher «Demag» indicada. Para aço e ferro os novos electro-imans de carga. A experiência de décadas garante uma construção perfeita.

Se tem problemas de transporte de cargas consulte-nos. Aconselhar-vos-emos gratuitamente.

ROMAR — UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, LDA.

LISBOA – TRAVESSA DA GALÉ, Nº 9. TEL. 635670 / 634061

PORTO – R. DE SÁ DABANDEIRA, Nº 589/603. TEL. 25871/32205

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

O que dizem os astros na semana De 14 a 20 de Novembro

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Período em que vai mostrar-se inquieto acerca de instantes reivindicações. É possível que os seus direitos sejam reconhecidos, mas terá de se manter firme e não mudar dos propósitos que exteriorizou. Vida sentimental: Venus na casa VII indica felicidade conjugal. Flutuações financeiras. As iniciativas têm de ser ponderadas e não precipitadas. Saúde: grande capacidade de trabalho e boa recuperação das energias. Evite as pessoas dissimuladas cavilosas. Dias desfavoráveis: 17 e 20.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A Lua neste signo (em exaltação) dá fecundidade material sob todas as formas concretas. A Natureza mostra-se generosa, coração aberto, benevolente e optimista. As faculdades mentais dão uma alma forte num corpo são. Aproveite o magnetismo pessoal para obter a realização das aspirações. Vida sentimental: bom entendimento com subordinados, pessoal trabalhador. Lar harmonioso. Saúde: doenças nos orgãos femininos. Dias desfavoráveis: 17 e 18.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Disposição para a multiplicidade de estados de alma. Impressões fugazes. Amplitude da consciência. Utilização instantânea em todas as emergências. Rapidez de acção no meio em que actua, procurando resultados imediatos. Vida sentimental: a mentalidade está indecisa, instável, com grandes alternativas. Emoções fortes, mas curtas, tanto em amor como no ódio. As injúrias são fàcilmente esquecidas. Saúde: procure dominar a inquietação e o nervosismo. Dias desfavoráveis: 18 e 19.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

O orbe lunar influencia vários sectores concernentes à expansão da personalidade, favorece as viagens e as transacções comerciais com o estrangeiro. Acréscimo de actividade intelectual nas investigações científicas, dando boa intuição e discernimento. Vida sentimental: tendência para mudar de sentimentos, apesar da emotividade romanesca. Saúde: cansaço, esgotamento nervoso, espírito inquieto e atormentado. Dias desfavoráveis: 17 e 20.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Marte na casa que rege as finanças prognostica gastos exagerados, acima das possibilidades, de que podem resultar dificuldades inevitáveis; flutuações financeiras nos investimentos por iniciativas temerárias. Vida sentimental: natureza imperiosa e exigente, não hesitando empregar a força para obter uma obediência imediata. Saúde: evite os desesperos extremos, abstenha-se do alcolismo, que lhe pode ser fatal. Dias desfavoráveis: 16, 17 e 20.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Os influxos de Marte e Urano dar-lhe-ão uma nova orientação nas iniciativas em directrizes duráveis nos interesses financeiros. Espírito vivo, engenhoso, cheio de recursos de adaptação e concretização, fazendo partilhar do entusiasmo pessoal. Vida sentimental: atracção e simpatia, bom humor, ironia maliciosa. Conjuge volúvel, susceptível e excêntrico. Intolerante. Evite o sexo feminino do signo dos Peixes. Saúde: óptima, se tiver cuidado com mudanças de temperatura. Dias desfavoráveis: 18 e 19.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

A posição da Lua em relação a este sector indica, para o sexo masculino, alguns cuidados e vicissitudes conjugais. Período de versatilidade, inconstância nas associações, colaborações e amizades. Várias mutações. Vida sentimental: diminuição de passionabilidade, insatisfação. Especulações de resultados problemáticos. Saúde: desarranjos digestivos, má circulação. Dias desfavoráveis: 17 e 18.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

Este signo de características sexuais, de metamorfeses e transfiguração, de temperamento agressivo e combativo, marca neste período querelas inevitáveis, se não houver autodomínio. Evite as polémicas virulentas, as invectivas sarcásticas que só o podem tornar impopular. Vida sentimental: Fogosidade intempestiva, cinismo, erotismo sádico, infernal, que o torna indesejável. Contrastes insuperáveis entre as aspirações espirituais e os abismos que o arrastam. Saúde: mutações, inquietação, confusão mental. Dias desfavoráveis: 17 e 20.

Sagitário

(De 23 de Novemb. a 21 de Dezembro)

Este signo do elemento «fogo» toma, por vezes, características insurreccionais e sente a necessidade de ocupar um vasto espaço vital para exercer o seu potencial viril. As suas aspirações são elevadas, integralmente idealistas nos transportes sublimes. Vida sentimental: a Lua na casa VII marca uma modificação na vida conjugal ou amorosa. Vantagens pelo casamento, ajudas femininas. Concepção fácil. Evite as aventuras fáceis.. Saúde: insuficiência hepática, sangue viciado. Dias desfavoráveis: 17 e 20.

Capricórnio

(De 22 de Dezemb. a 20 de Janeiro)

Período de introversão de concentração, de autodefesa, de economia vital numa resistência já de si fraca ou enfraquecida pela aproximação do Inverno. Saturno em má configuração com o Sol dá uma tendência para se fechar em si mesmo, numa ascese supra-sensível. Vida sentimental: o espírito tende para o abstracto nos empreendimentos, descurando as preocupações de ordem sentimental. Augura numerosas viagens. Saúde: a resistência é fraca, precisa desembaraçar o organismo de toxinas que agravam as doenças crónicas. Dias desfavoráveis: 17, 19 e 20.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Este signo, que sintetiza as manifestações dos sete planos da consciência (positivo-negativo, masculino-feminino) em vista da evolução universal, canaliza objectivamente todos os impulsos vitais, transcendendo o espaço e o tempo. Saturno estagiário, obstrucionista, implacável e devastador simboliza as provações por que é preciso passar para chegar a bom termo. As concepções deste período são sociais e científicas. A vida sentimental atormentada por complexos de frustração. Saúde: tendência para febres infecciosas. Dias desfavoráveis: 16, 19 e 20.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)

A configuração da Lua neste período vai torná-lo hipersensível a todos os ambientes em que o sexo feminino terá preponderância psicológica. Predispõe para grandes flutuações financeiras, para mudanças no meio em que exerce a profissão, provocando litígios, críticas e discussões. Vida sentimental: dificuldades familiares; descontentamento no lar conjugal. Mudança de residência provável. Saúde: doenças ocultas difíceis de diagnosticar. Dias desfavoráveis: 17, 19 e 20.

SIBYLLA

VAI AO ESTRANGEIRO?

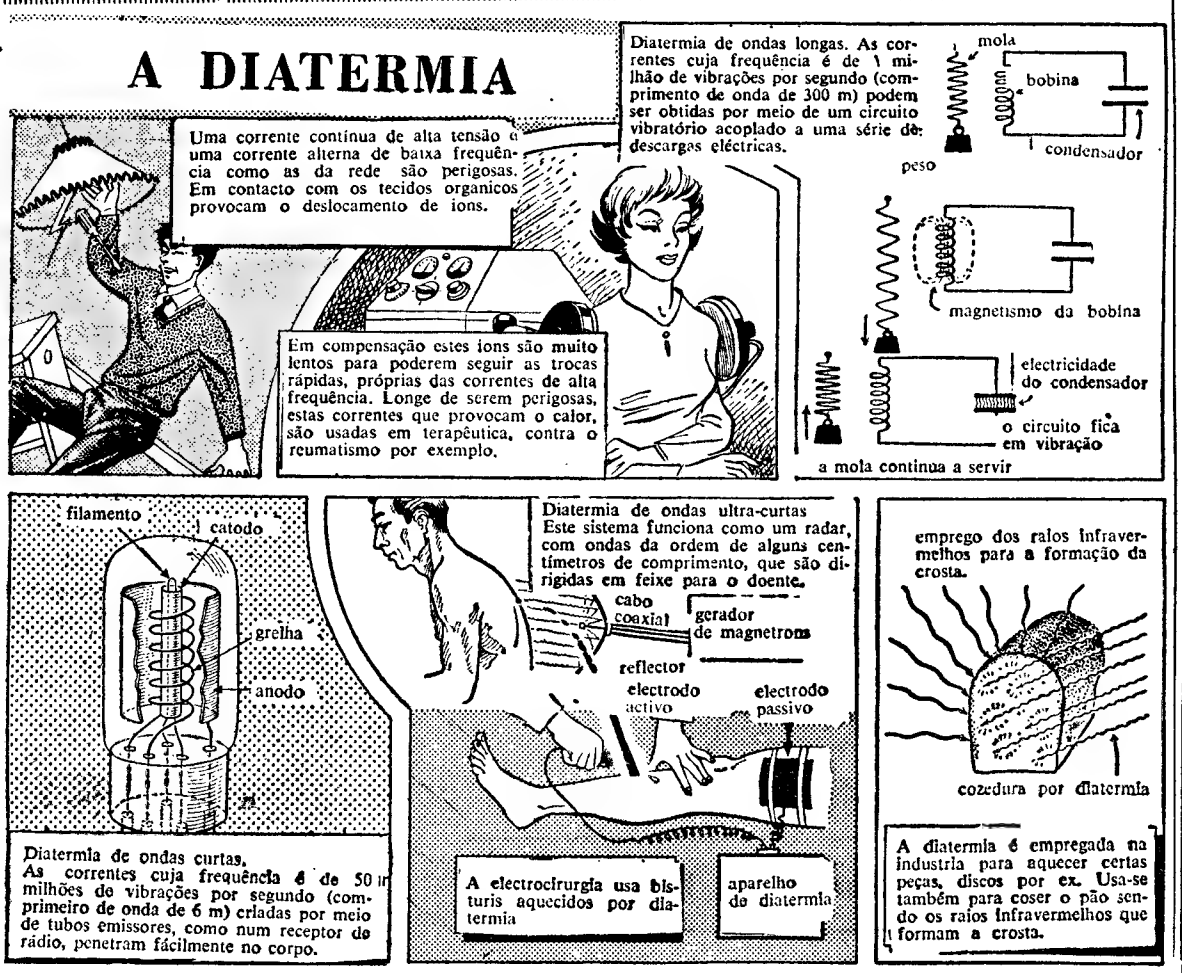
Utilize as viagens com todas as despesas incluídas, organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Durante o mês de Outubro poderá visitar:

— Madrid
— San Sebastian, Paris e Castelos do Loire
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova
— Madrid, Barcelona e Roma
— Paris e Londres

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. (estação de Santa Apolónia, Lisboa) ou nas Secções de Informações e Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto.

A DIATERMIA



Aqui entre nós...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Tenho trinta e quatro anos, mas vivo na total dependência de meu pai, que me educou «á antiga», e que pensa que ainda sou uma criança. Tenho o curso do liceu, que fiz em casa, e a minha unica distracção consiste em ler. Não vou ao teatro ou ao cinema senão de longe em longe, com meus pais. Duas vezes por ano vamos a Lisboa, fazer compras. Passamos um mês do Verão na praia. A minha vida foi sempre assim, e não posso mais. Escrevo-lhe como um desabafo, porque as minhas poucas amigas não compreendem que me não sinta feliz, nesta redoma acolchoada, pois somos as pessoas «mais importantes» do nosso meio. Mas a verdade é que sufoco e estou disposta a mudar de vida. Acha que faço mal?

RESPOSTA

Ainda hoje há muitas mulheres que vivem assim, eu sei, por mais estranho que pareça.

Compreendo o que sente e dou-lhe toda a razão, portanto não posso achar mal que mude de vida. Mas pergunta-me o que há-de fazer e não sei responder-lhe, pois ignoro as suas capacidades e preferências. Como tem o curso liceal pode ainda fazer um curso superior, se lhe agrada estudar. Ou pode, com facilidade, preparar-se para a profissão de secretária ou obter colocação num banco ou numa empresa ou na secretaria de uma escola, etc. Acho que deve primeiro pensar maduramente no assunto e tomar uma decisão, pondo-a a seguir em prática. Esse sistema de insinuações não é muito simpático nem dá resultado, e pode irritar inutilmente os seus pais, criando uma atmosfera familiar desagradável. A minha amiga deve fazer compreender á sua familia que lhe está grata pela vida agradável e cómoda que até hoje lhe tem proporcionado mas que resolveu decidir sobre o seu próprio futuro e dar-lhe um novo rumo, mais de acordo com os seus interesses pessoais. E, com delicadeza e serenamente, ponha em prática o seu plano, sem mais complicações. Não discuta nem recrimine, pois não poderão compreender «imediatamente» a sua atitude, e afinal têm feito «tudo», á sua maneira, para a fazerem feliz.

Se mantiver a sua opinião e a ela corresponder aquela atitude correcta que saberá assumir, os seus pais não só acabarão por compreender o seu direito á escolha do seu próprio caminho como passarão a manifestar-lhe um carinho diferente, onde haverá mais apreço.

Falo-lhe assim porque a sua longa carta não me deixa duvidas sobre a sua maturidade e bom senso.

Não me incomoda absolutamente nada, e terei até muito prazer se quiser continuar a escrever-me.

TELMA

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS.

«ARTIS»—Rua Maria Andrade, 64 (perto da Igreja dos Anjos) Telef. 848719

... para lhe completar salutarmente a refeição,
para lhe proporcionar um prazer saudável
entre dois dedos de conversa com os amigos,
para lhe marcar uma pausa de despreocupação
e frescura no dia de trabalho:

um copo de cerveja viva...

cerveja a copo

PANORAMA INTERNACIONAL

A reaproximação russo-chinesa é o primeiro resultado importante do afastamento de Kruchtchev

por NUNO VIEIRA

Em Moscovo soube-se que Leonid Brejnev e Chu En Lai, durante as suas conversações, teriam chegado a acordo sobre a realização de novos contactos entre a União Soviética e a Republica Popular da China, no próximo ano, mas, dessa vez, em Pequim.

Um dia antes, o jornal «Pravda» dera a entender que a conferência comunista internacional marcada para 15 de Dezembro fora posta de lado.

Assim, a visita do chefe do Governo de Pequim á capital soviética mostrou-se rendosa para a reaproximação russo-chinesa. Por um lado, ficou assegurado o prosseguimento das conversações entre os dois países e, por outro lado, parece que não se efectuará a conferência comunista convocada quando Kruchtchev se encontrava no Poder e na qual, muito provàvelmente, se trataria de excomungar os comunistas chineses.

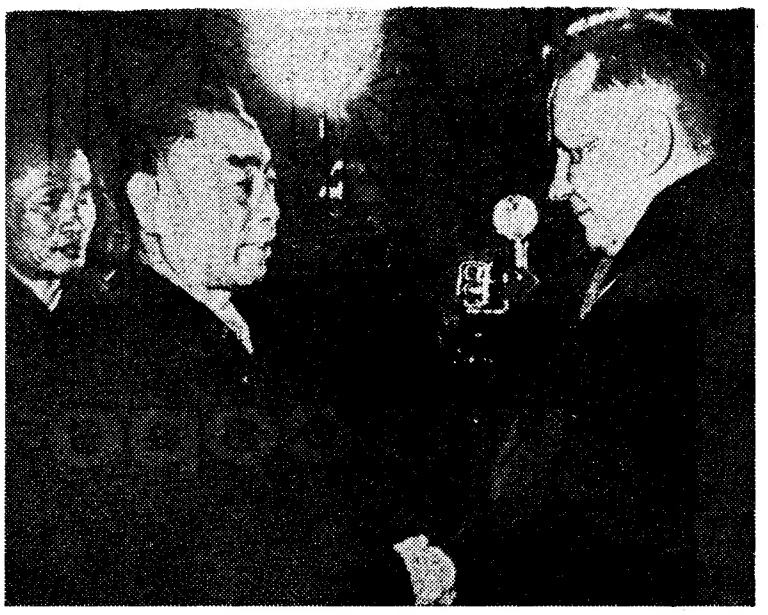
Esclarecedora acerca do ponto de vista de Pequim é a declaração feita em Argel pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da China continental, marechal Chen Yi, que se tornou autêntico porta-voz do Governo chinês. O marechal, que fora assistir ás cerimónias comemorativas do décimo aniversário do começo da revolução argelina, disse: «A queda de Kruchtchev trouxe novas possibilidades para o estreitamento das relações entre Moscovo e Pequim e para a unidade da frente socialista».

De facto, até agora, o resultado mais espectacular e mais importante do afastamento de «K» do Poder é o reatamento do diálogo entre a U. R. S. S. e a China. Os chineses, que tinham pedido insistentemente a cabeça de Nikita Kruchtchev, viram os seus desejos realizados. E é curioso que isso se tenha verificado exactamente no momento em que a China fazia explodir a sua primeira bomba atómica. Aquilo que os russos não lhes quiseram facilitar conseguiram os chineses sózinhos, o que só reforçou a sua posição.

Quando, na semana passada, foi anunciado que Chu En Lai iria a Moscovo, a notícia causou sensação, pois mostrava que os dirigentes de Pequim respondiam ao derrubamento de Kruchtchev com um gesto de boa vontade. Com efeito, a ultima vez que o chefe do Governo chinês estivera na capital russa fora em 1961, por ocasião de um congresso do Partido Comunista soviético, que abandonou ostensivamente para regressar ao seu país. Desde então, as relações entre os dois maiores países do bloco comunista agravaram-se ao ponto de se prever a cisão irremediável desse bloco.

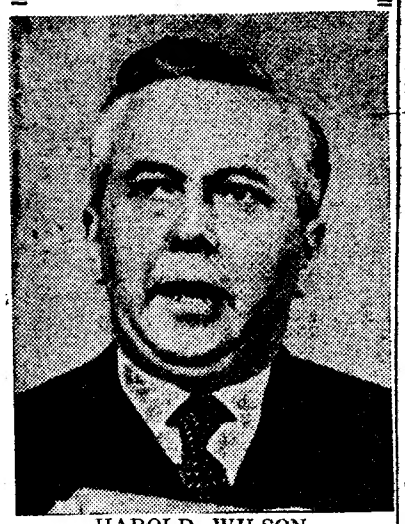
Como não podia deixar de ser, o diferendo sino-russo despertou vivo interesse no Ocidente e a esperança de que a divisão entre os países socialistas conduzisse ao enfraquecimento do movimento comunista internacional. Ao mesmo tempo, os ocidentais desejavam a vitória de Kruchtchev, por ser mais moderado do que Mao Tsé Tung e também por preferir a aproximação com os E. U. A. ao estreitamento dos laços com o outro colosso comunista.

O afastamento de «K» originou consternação nas capitais do Ocidente, especialmente em Washington e Bonn. A presente reaproximação entre Moscovo e Pequim é de molde a diminuir ainda mais a esperança na cisão. No entanto, continuam por resolver graves questões levantadas na polémica entre Kruchtchev e os dirigentes chineses. Por exemplo, o problema das fronteiras é susceptível de provocar novos atritos, se bem que a ida de Chu En Lai a Moscovo constitua uma transigência chinesa que poderá ser seguida por outras transigências tanto de um lado como do outro.



Chu En Lai e Kosyguine apertam as mãos, em Moscovo. Um aperto de mão histórico, pois ele é o símbolo do desanuviamento na tensão entre Moscovo e Pequim

A FIGURA DA SEMANA



HAROLD WILSON

Esta semana, e no espaço de 24 horas, o Governo de Harold Wilson enfrentou dois reptos parlamentares. Apesar da sua reduzida maioria, de sómente cinco lugares na Camara dos Comuns, o Governo conseguiu ultrapassar esses obstáculos.

Muito embora os liberais tenham votado com os conservadores na moção relativa á proposta do Governo, de nacionalização da industria do aço, mostrando assim que os trabalhistas se encontravam isolados na sua posição quanto a essa discutida questão, estes beneficiaram da votação, provando que estes primeiros tempos de Poder lhes consolidou a posição, ao contrário do que por vezes se pensou.

Na segunda votação, que abrangia todo o programa esboçado no discurso do Parlamento proferido pela rainha Isabel, os trabalhistas beneficiaram, então, de uma maior margem de votos — 21.

Estas duas votações foram decisivas para se prever, a curto prazo, que o Governo de Harold Wilson se mantém firme, agindo pensadamente mas com enérgica firmeza, mau grado a escassa maioria com que conta.

Harold Wilson muito tem contribuído para a fixação do seu Governo no Poder, aproveitando, inteligentemente, todas as oportunidades que tal lho permitiam e explorando bem a «reorganização» e falta de segurança e agressividade que os «tories» vêm a demonstrar, num enfraquecimento progressivo.

A MARGEM do noticiário

- **A Alemanha ocidental e os Estados Unidos concordaram em criar um programa militar comum. Este programa equivalerá a muitos milhões de dólares e dele faz parte o fornecimento á Alemanha de um sistema de «contrôle» á distancia, similar dos utilizados com os mísseis, que serão empregados para «contrôle» de aviões em voo nocturno ou em dificuldades devido ao mau tempo.**
- **Os homens de negócios japoneses, depois de terem, durante algum tempo, dado preferência aos capitais europeus, «voltam-se» de novo para os capitais norte-americanos. O capital europeu acumulado no Japão ascende a 200 milhões de dólares. As empresas particulares querem que o Ministério das Finanças lhes permita recorrer a novos fundos dos Estados Unidos.**
- **As Nações Unidas e Chipre assinaram um regulamento de «liberdade de movimentos» relativa ás forças da O. N. U. estacionadas em território cipriota, como elemento para a manutenção da paz. Segundo esse regulamento, muito restritivo, nalgumas áreas apenas pode penetrar o comandante das forças da O. N. U. e, mesmo assim, depois de ter comunicado ao Governo cipriota a sua pretensão de as visitar. O comandante das tropas das Nações Unidas recusou-se a assinar esse documento, por dele discordar, tendo a assinatura sido feita por um conselheiro civil adjunto áquele contingente.**
- **Apesar da pressão feita por Israel e por nucleos de judeus espalhados por todo o Mundo, o Governo da Alemanha ocidental não vai continuar com os julgamentos de criminosos de guerra nazis a partir do próximo mês de Maio. A razão é uma disposição puramente legal, segundo a qual esses réus são abrangidos por um estatuto de limitações relativas áquela espécie de julgamentos.**

Um recente inquérito á opinião publica mostrou que 63 por cento dos homens e 76 por cento das mulheres da Alemanha são contrários á suspensão dos julgamentos.

- **A Califórnia, encorajada pelo êxito do antigo cantor e bailarino George Murphy nas eleições para o Senado, nas quais derrotou Pierre Salinger, resolveu «lançar» um novo «dado», no qual deposita muitas esperanças. Trata-se de eleger o actor Ronald Reagar senador por aquele Estado nas eleições de 1966. Se a moda pega, acaba por se encontrarem qualquer dia os «astros» de Hollywood, em peso, na política norte-americana.**

De uma semana para a outra

DIA 7

EM PORTUGAL — A remodelação ministerial envolve alteração de estrutura apenas na pasta da Educação. ✲ Os restos mortais de Jaime Cortesão trasladados para um mausoléu.

NO ESTRANGEIRO — «Castelo Branco manobrou como um velho senador» — diz-se no Brasil, a propósito da aprovação do projecto relativo á reforma agrária. ✲ Soou a hora de discutir a independência da Rodésia — comunica Iam Smith ao Governo britanico.

DIA 8

EM PORTUGAL — Seiscentos estudantes ultramarinos fazem uma excursão á região de Setubal.

NO ESTRANGEIRO — Novas eleições na Grã-Bretanha na próxima Primavera — segundo previsões de jornais conservadores. ✲ Roma: A vida de João XXIII será contada em cinema de uma forma original.

DIA 9

EM PORTUGAL — O ministro da Economia iniciou a visita a Espanha, onde permanecerá até ao dia 14. ✲ Tomam posse o secretário de Estado da Industria e os subsecretários da pasta da Educação. ✲ Começam em Luanda os trabalhos do I Congresso da Ortopedia e Traumatologia.

NO ESTRANGEIRO — De Gaulle recebe Adenauer com quem conferencia sobre as actuais dificuldades nas relações franco-alemãs. ✲ Eisaku Sato nomeado primeiro-ministro pelo Parlamento japonês.

DIA 10

EM PORTUGAL — O novo ano lectivo do Instituto de Altos Estudos Militares abre com uma sessão solene presidida pelo Chefe do Estado. ✲ O prof. dr. Manuel Heleno dá a sua ultima lição na Faculdade de Letras de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — O general Olenga foi morto em Kindu por um mercenário — afirma o chefe dos mercenários no Congo, major Mike Hoare. ✲ A Inglaterra rejeita o pedido dos parceiros da E. F. T. A.

DIA 11

EM PORTUGAL — Comemorado em todo o País o 46.º aniversário do Armistício. ✲ O novo embaixador de Itália entrega as credenciais ao Presidente da Republica. ✲ Novo delegado do Turismo alemão em Portugal: Hugo Herbst.

NO ESTRANGEIRO — Greves intermitentes paralisam práticamente a rede ferroviária italiana. ✲ Pedida em Khartum a demissão do Chefe do Estado sudanês. ✲ Erhard recebe Adenauer vindo de Paris.

DIA 12

EM PORTUGAL — O Conselho de Estado autoriza o Presidente da Republica a convocar extraordinàriamente a Assembleia Nacional. ✲ Novas unidades da frota anfíbia americana chegam a Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Manifestações de protesto em Tóquio e Sasebo contra a chegada ao Japão de um submarino atómico. ✲ Os liberais do Partido Republicano procuram retomar a direcção daquele agrupamento dos E. U. A.

DIA 13

EM PORTUGAL — Membros do Governo sul-rodesiano recebidos pelo Governo português.

NO ESTRANGEIRO — O Papa oferece aos pobres a sua tiara de oiro e pedras preciosas. ✲ Chu En Lai regressa a Pequim após conversações em Moscovo. ✲ Inundações originam cinco mil mortos no Vietnam do Sul.

PORTUGÁLIA EDITORA

NOVIDADES

Obras completas de
JAIME CORTESÃO
VOL. III
INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS
SEGUNDO E ÚLTIMO TOMO
Uma obra fundamental sobre a epopeia da penetração portuguesa no interior do Brasil

SEMANA NEGRA
romance de
ENRICO EMANUELLI
Finíssima e perturbadora análise sobre o racismo e as suas violências secretas
COLECÇÃO CONTEMPORÂNEA

A PRAIA
romance de
CESARE PAVESE
Outra notável criação de um dos fundadores do neo-realismo italiano
COLECÇÃO O LIVRO DE BOLSO

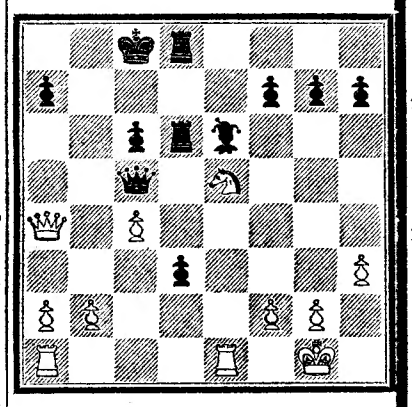
Peça folhetos informativos sobre o nosso sistema de vendas a prestações com CRÉDITO PERMANENTE

AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º-D. — LISBOA-2

Xadrez para todos

Ilustraremos o **Contragambito de Albin** com uma partida jogada em Berlim, no ano de 1920, entre dois grandes mestres e teóricos do Xadrez: Terrasch (brancas) e Tartakower. Lembraremos que esta defesa é pouco empregada, porque se considera, geralmente, que, embora correcta, não se mostra suficientemente forte para enfrentar o terrível **1. d4!**

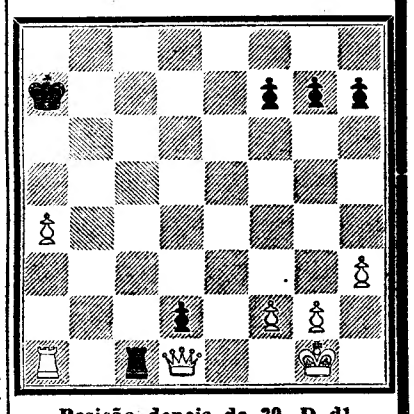
1. d4, d5
2. ç4, é5
(está implantado o **Contragambito de Albin**)
3. dxé
captura obrigatória, práticamente, se considerarmos que, de outro modo, as brancas não logram obter vantagem
3..., d4
as negras sacrificam o Peão com o intuito de enfraquecerem a ala da Dama contrária
4. C f3
o lance aconselhado por Bogoljubow
4. ..., ç5
jogada defensiva que, segundo o tratadista Ricardo Reti, «não contribui nem para o desenvolvimento das peças, nem para o ataque e não se integra no espírito do gambito»; Tartakower usou-a, no entanto, muitas vezes, para fortalecer o Peão de Dama, embora não desconhecesse que **C ç6** permitiria a progressão rápida das suas peças
5. é3
provocando o Peão inimigo
5. ..., C ç6
6. pxp, pxp
7. B d3, Cg é7
8. Cb d2, B g4
9. D b3, D ç7
10. 0-0, 0-0-0
11. T é1, C g6
as negras decidem-se por atacar o Peão de Rei inimigo
12. h3, B é6
13. B é4, Cgxp
14. CxC, DxC
15. C f3
as brancas podiam ganhar a vantagem de um Peão por intermédio de **15. Dxp+, RxD; 16. BxC+, RxB; 17. TxD,** mas as negras ficariam com bom jogo em virtude de possuirem os dois Bispos e um Peão passado
15. ..., D ç5
16. B f4!
lindo lance para dissuadir as negras de tomarem o Peão ç
16. ..., B d6
17. BxC, pxB
18. BxB, TxB
19. C é5!
outra vez impedindo que as negras se apossem de **ç4**
19. ..., Th d8
20. D a4
o ataque das brancas parece imparável por intermédio de **b4** seguido de **ç5**, e as negras vão explorar a vantagem do Peão passado, sua unica esperança:
20. ..., d3



Posição depois de 20. ..., d3

a má colocação do Rei negro não deixa nenhuma possibilidade a Tartakower

21. b4, D d4
22. Gxç, TxC
23. DxT+
ganhando a qualidade
23. ..., R b8
24. ç5, d7
25. Té d1, B f5
26. D b5+, R ç7
27. D a5+, R b8
28. b5, B ç2
29. b6, T d7
30. pxp+, R a8
31. ç6
inexorável!
31. ..., T d5
32. ç7, B f5
33. ç8=D+, AxD
34. D ç7, T b5
35. DxB+, Rxp
36. a4, T ç5
37. D g4, DxT
38. TxD, Tç1+
39. D d1
e, finalmente, as negras abandonam.



Posição depois de 39. D d1

Colecção **Livros do Brasil**
Últimos volumes publicados:

MIGUILIM E MANUELZÃO — 35$00
de
JOÃO GUIMARÃES ROSA

ALÉM DOS MARIMBUS — 35$00
de
HERBERTO SALES

Colecção **Dois Mundos**
Últimos volumes publicados:

A ESTRADA REAL — 35$00
de
ANDRÉ MALRAUX

A ILHA — 45$00
de
ALDOUS HUXLEY

OS CARNEIROS DE FOGO — 35$00
de
PIERRE GASCAR

Colecção **Vida e Cultura**
Últimos volumes publicados:

HISTÓRIA UNIVERSAL DO CORAÇÃO — 60$00
de
RICHARD LEWINSOHN

DESCOBERTA DO UNIVERSO — 55$00
de
CHARLES NÖEL-MARTIN

Edições **LIVROS DO BRASIL**
R. Caetanos, 22 — LISBOA

Para os Mais Pequenos

PUXEM PELA CABEÇA!

Solução das adivinhas do numero anterior: 1 — A chave. 2 — Um cesto. 3 — A cadeira.

1

Qual é o irmão do teu tio que não é teu tio?

2

Qual é a coisa, qual é ela,
Tem coroa e não diz missa,
Tem dentes e não come,
Tem pernas e não anda?

3

Qual é a coisa que é amarela por dentro, preta por fora, e tem duas asas?

*

Vão pensando; na próxima semana publicaremos as soluções.

O saber não ocupa lugar

OS ANIMAIS E A MÚSICA

Muitos são os animais amantes da musica. Mas parece que, de todos, são os papagaios os que mais a apreciam. Logo que ouvem os sons de qualquer instrumento, começam a palrar e a descansar.

★

COLCHAS DE CASTELO BRANCO

As colchas com bordado de Castelo Branco foram copiadas das riquíssimas colchas orientais trazidas da India nos séculos XVIII e XIX; e foi na cidade que lhes deu o nome que essas cópias se iniciaram.

★

O CORVO E O VENTO

Há animais que são sensíveis á mudança do tempo. O corvo, por exemplo, «sabe» quando vai haver vento. Por isso o povo costuma dizer:

«Se o corvo grita,
O vento chama.»

Vamos jogar!

O jogo do caranguejo

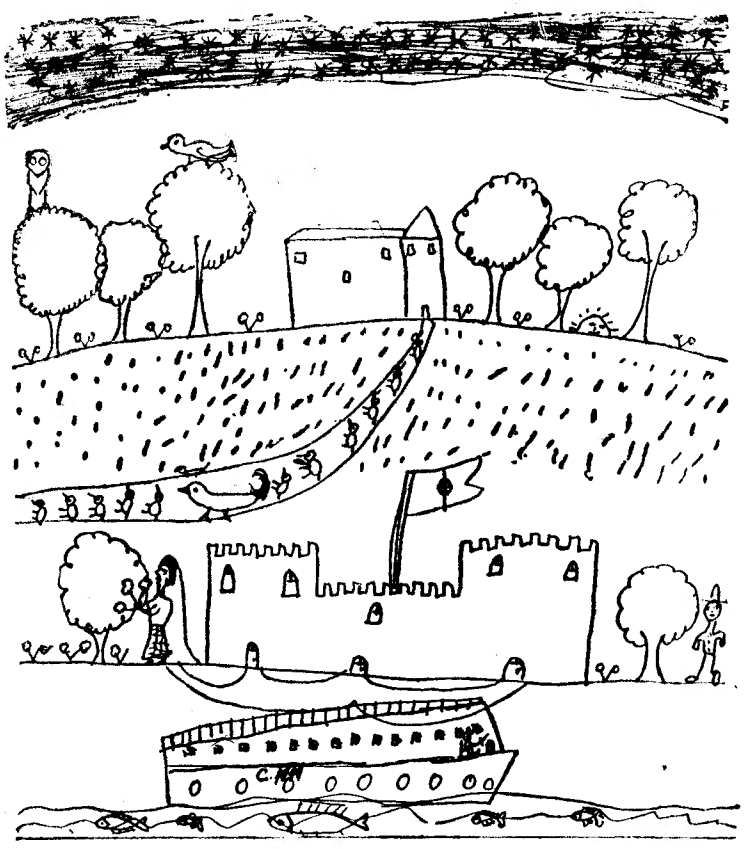
AQUI está um jogo simples para o recreio da escola:

Dividem-se os jogadores em dois grupos iguais; colocam-se em duas filas paralelas; as filas ficam á distância de dois metros, mais ou menos, uma da outra.

A posição dos jogadores é de pernas afastadas; e o primeiro colocado em cada fila dá a bola ao segundo, passando-a por entre as pernas. O segundo jogador passa a bola ao terceiro e este ao quarto, e sempre assim até ao ultimo. Este corre com a bola nas mãos e vai colocar-se na frente da fila, recomeçando a passagem da bola pelo mesmo processo.

O jogo acaba quando o primeiro da fila voltar a colocar-se novamente em primeiro lugar.

O jogo é ganho pelo grupo que conseguir voltar á posição primitiva antes do outro grupo. Do outro ou dos outros, pois, como se compreende, os jogadores podem formar uma ou mais filas.



Desenho de Maria Augusto dos Anjos Guerreiro, de 8 anos, de Lisboa

O TÓNIO DO LAGAR

O dia amanheceu triste e chuvoso.
O céu, muito baixinho, está [cinzento.
E os pinheiros da serra, num [lamento,
Dizem que o Sol vai estando [preguiçoso...

Aqui e ali, aos grupos, mas [pertinho,
Um rebanho de cabras vai [pastando;
Os cabritos, tão vivos, saltitando,
E as mães a ruminar, [devagarinho.

O cão? Lá está. Dorme [tranquilamente,
Ou parece dormir; porque se [alguém
Se aproximar, que ele não [conheça bem,
Dará sinal, imediatamente.

Mas o pastor? Até parece [estranho!
Estará, por acaso, abandonado
Ali, na serra, longe do povoado,
Sem ninguém que o conduza, [aquele rebanho?!

Subito, uma vózita — quem diria?
Saiu dum tronco velho de [oliveira
E no ar se espalhou, doce, [fagueira,
A cantar, a cantar com alegria.

E quem se aproximasse devagar
Até junto do tronco carcomido,
Veria com espanto, lá metido,
Muito agachado, o Tónio do [Lagar.

Dez anos mal cumpridos, [pobrezito,
E já a mourejar, ganhando a [vida!
Inda há estrêlas no céu, começa [a lida,
Lá vai buscar o gado, o pequenito.

E quantos dias sem comer, [coitado!
Que o pedaço de pão que havia [em casa,
Meia sardinha assada numa brasa,
São pró farnel guardados com [cuidado.

Ás vezes, — Deus o sabe! — a [tiritar,
O barrete enterrado até aos [olhos,
Por caminhos crucis, cheios de [abrolhos,
Perna ao léo e pézitos a sangrar,

Ás faces requeimadas pelo frio,
Lá vai andando atrás das cabras [mansas,
Alheio ás brincadeiras das [crianças,
Cumprindo o seu dever, cheio de [brio.

Inda no Verão, a vida não é má.
Há ninhos e amoras nos valados,
Os campos são alegres, [perfumados,
Mimos que Deus aos pobrezinhos [dá!

Mas, chegado o Inverno, custa [tanto...
O vento gela e corta; é um horror!
Há tanta fome, tanto mal, [Senhor!
A Terra fica triste e sem [encanto.

Apesar disso, o Tónio do Lagar,
Lá dentro do seu nicho improvisado,
Ao mesmo tempo que vigia o [gado,
Que havia de fazer? Pôs-se a [cantar.

Ás cabrinhas, mé! mé! lá vão [pastando.
O cão, o bom Fiel, está a dormir.
Não tendo nada para se cobrir,
Meteu-se ali, o Tónio, e vai [cantando!

Faz tanto frio, tanto! E o [pequeno
Já andou muito, está tão [cansadinho!...
Sabe-lhe bem estar ali, [quietinho.
Cantou, cantou, e... adormeceu [sereno.

ROSA SILVESTRE
(Humildes)

Schick!

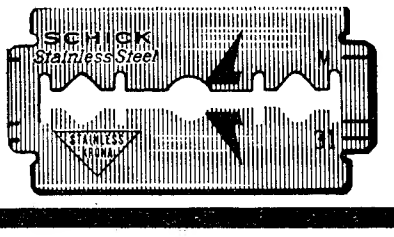
O êxito desta lâmina tem sido mundial e explica-se pelo facto de nenhuma outra a igualar em duração, aliado à suavidade de corte do aço inoxidável tratado.

15 barbeiros barbearam-se com esta lâmina. Por este motivo também pode barbear-se 15 vezes com uma só lâmina SCHICK.

Se ainda não conhece a lâmina SCHICK, pode agora experimentá-la gratuitamente.

Caso não fique satisfeito com a experiência, devolva o distribuidor intacto e o seu dinheiro ser-lhe-á restituído.

A lâmina SCHICK Stainless foi experimentada rigorosamente, e aprovada com louvor por competentes barbeiros de muitos países.



Distribuidores: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª, LDA. LISBOA – PORTO